ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 13
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os successos

Rio, 16

Reina nesta cidade calma absoluta.

Hontem e hoje na policia continúa o inquerito sobre os ultimos acontecimentos.

Já foram postos em liberdade muitos populares que haviam sido presos durante os disturbios.

Parece que a policia prohibirá o *meeting* annunciado para amanhan pelo dr. Lopes Trovão.

O dr. Monteiro Lopes annunciou missas para o dia 18, em suffragio da alma das victimas dos conflictos.

—

Rio, 16

Muitos populares, agora á tarde, percorreram as ruas da cidade levantando vivas ao exercito pela attitude deste, durante os ultimos acontecimentos.

A multidão parando em frente do quartel general levantou vivas, falando em seguida dois populares.

Agradeceram os discursos o tenente-coronel Alcino Braga, official de gabinete do marechal Hermes da Fonseca, e o segundo tenente José da Silva Pereira em nome do general Castano de Faria.

—

Rio, 16

O dr. Lopes Trovão, attendendo ao pedido do chefe de policia, não fará amanhan o *meeting* que havia annunciado.

A proposito da gréve da «Great Western»

Rio, 16

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, pensa que só depois da volta dos empregados da *Great Western* ao serviço e estando o trabalho normalizado, a companhia deve considerar as reclamações e fazer as concessões que forem justas, estando elle, ministro, neste caso prompto para prestar auxilio ao pessoal da estrada que fôr necessario.

Conflictos no Acre

Rio, 16

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, telegraphou novamente para Manáos, pedindo noticias dos conflictos desenrolados no Acre, segundo boatos que aqui circulam.

—

Rio, 16

O dr. Tavares de Lyra acaba de receber telegramma de Manáos, confirmando serem infundados os boatos de conflictos no Acre e do assassinato do dr. Gabino Bezouro.

Sentença reformada

Rio, 16

O Supremo tribunal federal, tomando conhecimento da appellação da sentença do juizo federal nesse Estado, que absolveu Carlos Dias Fernandes, reformou-a condemnando-o ás penas do gráo medio do art. 250 combinado com o art. 13 do codigo penal.

Secca

Rio, 16

Consta que o ministro da viação vae extinguir a commissão encarregada dos estudos contra o effeito da secca nos Estados do Norte.

Tenente coronel Eduardo Silva

Rio, 16

Será classificado num dos corpos do exercito no Paraná o tenente coronel Eduardo Augusto da Silva.

Credito

Rio, 16

Na delegacia fiscal dahi foi aberto o credito de 770$000, para pagamento ao ex-almoxarife do Arsenal de marinha desse Estado, sr. José Bezerra Cavalcante.

Pela marinha

Rio, 16

Consta que serão nomeados para commandar os *destroyers*, que se acham em construcção na Europa, os capitães de corveta Raja Gabaglia Moura, Rangel Fonseca, Rodrigues Mourão dos Santos e Coelho Lopes.

Immigrantes

Rio, 16

Durante o anno proximo passado entraram para o Brasil mais de dezesete mil immigrantes que no anno de 1907.

Desfalque

Rio, 16

Foi apurado o desfalque verificado na collectoria federal de Nictheroy que attingiu á somma de duzentos e vinte e cinco contos.

O tempo

Rio, 16

O calor que aqui é excessivo ameaça forte temporal.

Cambio

Rio, 16

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

Dr. Antonio Moniz de Souza

S. Paulo, 16

Falleceu hoje o antigo republicano e jornalista dr. Antonio Moniz de Souza.

EXTERIOR

Conferencia

Lisbôa, 16

O dr. Manuel de Barros realizou hontem uma conferencia sobre a navegação entre o Brasil e Portugal.

Conflictos

Lisbôa, 16

Em Regoa deram-se graves conflictos entre populares e a tropa, resultando sair muitos feridos.

Comicios

Lisboa, 16

Estão convocados comicios republicanos, em todos os districtos, para o dia 22.

A policia prohibiu as manifestações populares marcadas para o dia 1.º de fevereiro proximo.

Reclamações

Madrid, 16

Vindas de Portugal, os jornaes receberam reclamações revolucionarias, dirigidas por hespanhóes residentes naquelle reino.

O crime Steinheil

Paris, 16

Dia a dia surgem confirmações de que a viuva Steinheil tem cumplicidade no assassinato do marido.

A cozinheira declara que mme. Steinheil, ao ser o esposo morto, exclamou: —Finalmente estou livre.

Fallecimento

Berlim, 16

Falleceu hoje o dramaturgo e poeta Erenat Wildenbruel.

Armamentos

Berlim, 16

A Republica Argentina encommendou á casa Powe duzentas mil carabinas e á casa Krupp muitos canhões.

Terremotos

Roma, 16

O banco da Italia recebeu 9.403.057 liras para soccorro ás victimas sobreviventes da catastrophe do sul da Italia.

O duque de Genova visitou as povoações flagelladas pelos terremotos.

— O rei Victor Emmanuel está visitando os hospitaes, onde se acham recolhidos os feridos na terrivel catastrophe.

Subvenção

Vienna, 16

O governo subvencionará a linha de navegação Sul-America.

Gréve

Washington, 16

Em Nova Jersey estão em gréve milhares de chapeleiros.

Tremores

Buenos Aires, 16

Com a mudança da temperatura manifestaram-se tremores de terra na provincia de Cocyo.

«Statu quo»

Buenos Aires, 16

La Nacion apoia a formula do *statu quo* sobre a jurisdicção das aguas do Prata, dizendo que basta o governo imitar Pellegrini, Rocca e Uriburú, que trataram da questão sem transformal-a a conflicto, como fez o ex-ministro sr. Estanisláo Zeballos.

AVULSOS

« O dr. Virginio Marques, nosso illustrado collega, que tão bons serviços prestou ao partido e á causa pernambucana no seio da representação federal, pediu excusa de seu nome, allegando que, já tendo sido eleito uma vez, cabia o logar a outro correligionario, insistindo mesmo pela sua não apresentação; o directorio, porém, appellando para os sentimentos partidarios do talentoso correligionario, mantém a sua candidatura pelo 1.º districto »

(*Do manifesto lorota*).

Abnegado rapaz o Virgulino !...
—Não quero mais. Deve ser outro agora;
O Tury, por exemplo, o Rodolphino :
Eu ficaria de fóra...—
Nisto, a gorda bochecha reluzente
De Rodolphino abriu-se num sorriso.
Mas, surgiram protestos sem demóra :
—Não, senhor ! não, senhor ! Fica ! E' preciso !
Assim quer nosso chefe venerando !...
Rodolphino murchou a face nedia,
Virgulino calou-se, foi ficando,
E acabou-se a comedia...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de virem satisfazer os seus debitos, afim de lhes não ser suspensa a remessa do DIARIO.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Jardim á praça da Republica, 6 horas da tarde, retreta por uma das bandas do regimento policial ;

Rua das Pernambucanas, banda musical capunguense, retreta e bazar de prendas ;

Praça dr. Gonçalves Ferreira, em Olinda, retreta á tarde, banda do regimento policial e bazar de prendas no theatrinho *Olympia*;

Clube internacional do Recife, *matinée* dansante, 1 hora da tarde.

Actos religiosos—Effectuam-se :

Nossa Senhora do Monte, em Olinda ; *Santo Amaro* no arrabalde do mesmo nome, e na cidade de Jaboatão.

Malas—Expedem-se :

paquete *Aragon*, para a Europa.

Publicações a pedido—Inserimos :

Illm. exmo. sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, m. d. chefe de policia do Estado de Pernambuco—Manuel Leobino de Oliveira e outros ;

Editaes ns. 470 e 472—O sr. dr. inspector da alfandega torna publico que, achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica, amanhan e depois de amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição ;

Partido republicano de Bom Jardim—Joaquim Gonçalves da Costa Lima ;

Marca registada n. 566 — M. A. Ramos & C.ª ;

Clube internacional do Recife —Convite aos socios e suas familias para a *matinée* dansante, que se realizará, hoje, á 1 hora da tarde, offerecida á officialidade do cruzador allemão *Bremen* ;

Edital n. 471 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que o Laboratorio nacional de analyses condemnou por conter substancias nocivas á saúde, a bebida denominada *Superior cider champagne* de fabricação da The Belfast mineral water and company limited;

Previdente pernambucana — Aviso de que no dia 20 do andante serão intimados todos os socios que até áquella data não pagarem a 55.ª chamada com a respectiva muita ;

Banco do Brasil—Convite aos accionistas para receberem o dividendo correspondente ao segundo semestre de 1908 proximo findo, na razão de 9$000 por acção;

Companhia industrial pernambucana—Convite aos possuidores de debentures da 2.ª serie, a irem receber o cupão relativo ao semestre vencivel no corrente mez ;

Repartição geral dos telegraphos do districto de Pernambuco—Instrucções sobre admissão e accesso dos estafetas, de acôrdo com as modificações ultimas do regulamento desta repartição.

AMANHAN

Reunião—Está marcada :

União beneficente dos professores, 10 horas da manhan, assembléa geral ordinaria.

Missas—Rezam-se :

Adelino Ferreira Duarte, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Praça—Apregôa-se :

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

×

O tempo

Tivemos hontem um verdadeiro dia de verão, radiante de luz clara e ardente.

A temperatura conservou o mesmo grão de ante-hontem.

A' noite o céo limpido, sem nuvens, mostrou-nos o seu intenso azul perolado de estrellas.

Ligeiras emanações amenisaram o calor impenitente.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

PALACIO—No palacio do governo estiveram hontem na hora do expediente os srs. drs. Julio de Mello, Estacio Coimbra, Antonio Pernambuco e Arthur Orlando, coroneis Joaquim Gonçalves, Francisco Boulitreau e Carlos de Abreu, drs. Genaro Guimarães e Felix Cavalcante, coroneis Manuel Jardim, Pedro José de Oliveira Mello e Martins de Barros, drs. José Bezerra, Rosa e Silva Junior e Olympio Chermont, major Antonio Lins Vieira, drs. Antonio Guimarães, Manuel Henriques Wanderley e Theophilo de Vasconcellos, coronel Cornelio Padilha, drs. Affonso Costa e Vicente de Mello, major Sebastião Costa, drs. Archimedes de Oliveira, Francisco Cabral e Joaquim Correia, coroneis Luiz de Farias e Francisco C. da Silva Fragoso, capitães José Elias e Leoncio Quintino, bacharelando Paulo e Silva, drs. Manuel Tobias do Rego Albuquerque, Nobre de Lacerda e Oliveira Fonseca, major Agapito Maciel, drs. Moscoso Bandeira, Affonso de Albuquerque Mello e José Osorio de Cerqueira, capitão Bemvenuto de Mello, drs. João Baptista Regueira Costa, Othon de Mello, Euzebio Brandão da Rocha, Julio de Queiroz, professor Marques da Trindade, drs. Severino Montenegro, Lima Borges, Costa Maia, Walfredo Pessôa e Henrique Monteiro, major Francisco Velloso Lins, drs. Philemon de Albuquerque e José Gonçalves Ferreira da Costa, capitães Antonio de Siqueira Cavalcante e Americo de Medeiros, drs. João de Moraes, Ulysses Costa, Lauro Castello Branco e Octavio Hamilton Tavares Barretto, professor Ernesto Miranda, major Toscano de Britto, dr. Minervino Soares, J. A. Lorimer, drs. Antonio L. Vieira de Mello, Faria Neves e José Vicente Meira de Vasconcellos, major Alfredo dos Anjos, coronel Alfredo dos Santos Almeida, dr. Heraclito Vaz, major Joaquim Cavalcante, dr. Casado Lima e coronel Etelvino Souto Maior.

.·. Os srs. Evergisto Gomes, Galdino Sampaio e João Raymundo de Oliveira foram nomeados para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Floresta, marcando-lhes o sr. governador o prazo de 45 dias para legalizarem os respectivos titulos.

.·. Sob proposta do dr. chefe de policia foi nomeado o sr. Augusto Francisco do Couto, 1.º supplente de subdelegado do districto policial da Varzea.

.·. A sr.ª d. Joanna Accioly de Lima, professora publica de Fernando de Noronha, entrou hontem no goso da licença que lhe foi concedida pelo sr. governador do Estado.

CHEFATURA—Ao capitão-tenente Oscar Azevedo, commandante da escola de aprendizes marinheiros, officiou o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, sobre as informações que lhe pediu aquelle militar, acerca do procedimento dos menores, que frequentam as diversões nos suburbios e mesmo aqui na capital.

.·. Em resposta a um officio do commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal, relativamente ao subdito portuguez Manuel Raymundo Fernandes, que se acha recolhido á casa de detenção, communicou o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, não poder aquelle preso seguir no paquete *Aragon*, que deve tocar hoje neste porto, em virtude de ter sido requerida em seu favor uma ordem de *habeas corpus*, deixando por este motivo de ser apresentada áquelle consulado a praça de policia que devia acompanhar Raymundo, a Funchal.

.·. O dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, officiou agradecendo ao 1.º tenente João Buarque Barbosa Lima a communicação que lhe fez, scientificando-o de ter assumido o commando da 2.ª bateria estacionada na Fortaleza do Brum.

SONETO

Esses da vida ephemeros prazeres !
Loucuras da ardorosa mocidade !
Ostentações do luxo e da vaidade !
Do ocio vil insipidos lazeres !

Egoistas do mundo—inuteis seres!
Avarentos sem dó da humanidade !
Surdos á voz de Deus ! Sem caridade !
Agarrados aos sordidos haveres !

Essa phalange—toda de miserias !
Que desfila orgulhosa e soberana,
Affrontando o pudor das gentes serias !

Reflecte por momento, oh ! turba insana!
Desce o raio das soidões siderias,
Igualando na morte a raça humana !

Janeiro—1909.

JOAQUIM GUIMARÃES.

LEIAM NA 3ª PAGINA

A AGENCIA THOMPSON AND C.º

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

PELOS POBRES

O sr. José Augusto de Barros, de Ribeirão, enviou-nos hontem a quantia de 8$200, para a distribuirmos em esmolas. Isto fizemos, dando 1$000 a cada uma das sete pobres abaixo e 1$200 á oitava : Maria Leonor de Barros Pinto, Rita Mendes Bastos, Felismina Webster, Antonia da Silva, Isabel Caldas, Marianna Borges, Virgilia Maria da Assumpção e Irinéa da Silva.

×

Hygiene publica

Hontem foram feitas 31 visitas de policia sanitaria, vigilancia medica 2, vaccinações 37, revaccinações 3, distribuidos 72 tubos de lympha vaccinica, intimados 10 proprietarios para executar medidas de hygiene e desinfecções 2.

CINEMATOGRAPHO

Eu tenho deante dos olhos o substancioso livro do dr. Affonso Costa *Questões grammaticaes*, volume interessante, porquanto a verdade é que o estudo da lingua moderna, «nunca se acaba: começa em nossa infancia e dura toda a vida».

Mas á proporção que leio as linhas, em que o dr. Affonso Costa faz a enthusiastica apologia da lingua portugueza, «rica, opulenta e nobre de origem; rica de termos, opulenta de synonimos e variadissimas formas e modos excellentes de dizer; opulentissima de doçura e flexibilidade incomparaveis», estou a sorrir com a lembrança de que o illustrado professor de lingua nacional no Gymnasio pernambucano além de cultivar a linguistica e a philologia, é um embevecido dos encantos e alegrias da pesca á linha.

Desculpem-me a indiscreção ; mas a pesca á linha é para o dr. Affonso Costa, da mesma sorte que o era para Waldeck—Rousseau, uma preoccupação constante.

Para Waldeck—Rousseau a pesca á linha era uma condição de vida parlamentar, obrigava-o a ter paciencia e a pensar. Na vespera de ser presidente do conselho de ministros, os pescadores a linha de Roanne o fizeram seu presidente honorario.

Waldeck—Rousseau, muito lisongeado, respondeu que a presidencia de uma sociedade de pesca á linha era aquella para a qual elle se achava melhor preparado por estudos conscienciosos e praticos.

O dr. Affonso Costa não é menos entendido na arte de pescar á linha, a qual por si só substitue em profundos conhecimentos, todos os compendios de moral, philosophia, politica, como bem provam as anecdotas dos pescadores a linha.

Contava E. Berthet que via todos os dias, á margem do Sena um personagem com a linha á mão em busca de peixe, e notou que o indefectivel pescador, que se lhe affigurou Duwergier de Hauranne, apanhava sempre mais peixe do que elle.

Certa manhan, em que seu companheiro não apparecera á hora costumada, tomou o logar delle e deitou a linha á agua.

Apparecendo então o pescador, seu concorrente de todos os dias, este lhe disse.

— Julgava que o sr. fosse um homen sem ambições ; mas vejo que é um politico.

— Como assim ?

— Oh ! Simplesmente porque não se demorou muito em tomar meu logar.

Aqui está porque A. Karr considerava todo pescador um sabio, e o representante de uma raça desapparecida em uma época de nevrosismo e vida febril, a raça dos homens pacientes e pacatos, que sabem esperar a occasião opportuna para deitar o anzol e a isca.

E' a suprema sabedoria da vida saber deitar o anzol e a isca para apanhar um peixe ou um... eleitor.

Assim é que a pesca á linha se póde dizer um excellente instrumento de educação philosophica, moral e civica, e todos os dias hão de vêr o dr. Affonso Costa «explorando as mais ricas e puras fontes do falar e escrever vernaculo, e ao mesmo tempo percorrendo, estudando, tacteando, sondando, encantando, enfeitiçando o grande viveiro eleitoral, mais rico em especies e individuos do que a bacia do Amazonas.

Em materia de educação civica, politica e partidaria o dr. Affonso Costa faz como o *Emilio*, de J. J. Rousseau :

«Cultiva o seu jardim».

CARNAVAL

O clube carnavalesco mixto *Filhos de Luiz Pancinha* fará hoje, ás 3 horas da tarde, o seu terceiro ensaio de manobras, na ilha Anna Bezerra, Engenhoca.

— O clube carnavalesco *Cigarreiras do Recife* realizará, hoje, o seu primeiro ensaio musical, em sua séde, á rua do Jardim n. 41, ás 7 horas da noite. Uma bôa orchestra contratada para o clube tocará durante o acto e serão executadas cinco marchas novas, escriptas para o mesmo e offerecidas por cinco socios.

Haverá sarão dansante offerecido pela directoria do clube.

— Em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 86, reunir-se-á hoje o clube mixto *18 de março*, afim de approvar o figurino para o proximo carnaval.

Em sessão anterior já ficou deliberado que o alludido clube tomaria parte nos festejos carnavalescos, saindo em passeata no primeiro e terceiro dias.

— No pateo do Terço n. 29, realizará hoje, o segundo ensaio de cantorias, o clube carnavalesco *Canna verde*.

A reunião effectuar-se-á ás 7 horas da noite, devendo a ella comparecer todos os associados.

— Hoje os socios do clube carnavalesco mixto *Viuvas destroçadas* realiza uma festa dedicada aos srs. Augusto Castellano, tenente José Capitulino e Guilherme Fernandes.

Começarão os festejos com um ensaio geral do alludido clube.

— O clube carnavalesco *Vasculhadores* reune-se hoje, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 40.

A reunião tem por fim deliberar sobre os festejos carnavalescos.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem :

350, para o glorioso Santo Amaro das Salinas, de Anna Maria de Figueirêdo e Olga Pinto de Figueirêdo, pelo anniversario natalicio de sua madrinha Joventina Romão da Silva Doria, que hoje passa ;

100, para a 1.ª egreja Baptista, enviados por d. Georgina Bezerra, em regosijo do anniversario natalicio que completa amanhan seu esposo Alfredo Bezerra ;

86, remettidos pela sra. d. Rita Amalia da Silva Meira, commemorando o 2.º anniversario da morte de seu filho Oscar.

×

Esteve hontem em nosso escriptorio o sr. Leon Azemar e pediu-nos que informassemos ao publico nada ter o mesmo sr. com um ligeiro incidente noticiado pelo *Corsario*, na rua dr. Rosa e Silva.

Sempre mal informada andou a referida folha, noticiando o facto dado entre francezes ali residentes.

São estabelecidos áquella rua nos predios 67 e 77 os srs. Leon Azemar e Felix Fixel, unicos de nacionalidade franceza e ambos estranhos ao occorrido conforme declaração do primeiro.

A gréve

DA GREAT WESTERN

O movimento. Mettings. No Brum. Na Central. Em Cinco Pontas. A Colligação assucareira. A repartição dos correios. No Centro operario. Telegrammas. Noticias diversas.

Continuamos a fornecer ao publico no desempenho da nossa missão, minuciosas notas a respeito da gréve dos empregados da *Great Western*, a qual prosegue com muita ordem e solidariedade.

O dia amanheceu esplendido e desde pela manhan notava-se desusado movimento de populares nas ruas Quinze de Novembro e Crespo, onde primeiro estivemos.

Em frente á redacção do *Pernambuco*, numeroso grupo de operarios commentava o telegramma do dr. Frontin, publicado em a nossa ultima edição e recebido pelo dr. Chermont, fiscal do governo federal junto ás linhas arrendadas á importante companhia ingleza.

Aproximámo-nos do mesmo e um dos grévistas que já nos havia visto em serviço na estação de Cinco Pontas, tirou o chapéo alegremente e procurou saber se era verdade, como se espalhava, ter o sr. Lorimer declarado dar 20% sobre os ordenados se os paredistas voltassem sem demora ao trabalho.

— Esta noticia, declarou-nos, recebi ha poucos minutos quando saia de casa.

Respondemos-lhe ser inexacta e nada ter o sr. superintendente resolvido sobre o caso, aguardando ordens da directoria de Londres.

— Talvez, proseguiu, ninguem ainda passasse um despacho expondo de modo claro a situação das estradas e a situação de nós outros que vivemos, meu caro doutor, sujeitos a ordenados mesquinhos e sem ter direito á menor regalia.

Fez-nos o pobre homem varias considerações, louvou a attitude do *Diario* que tambem mereceu francas palavras de sympathia dos seus companheiros presentes e dali nos retirámos para o escriptorio da superintendencia, ponto visitado por nós de momento a momento.

— Nada de novo, disse-nos o sr. Briscoe, e nada havendo, passámos á Associação commercial.

Pelos salões do pavimento terreo diversos trapicheiros, e o assumpto obrigado já se sabe : a gréve e os prejuizos incalculaveis do commercio e da lavoura.

Armazens que apuravam muitos contos de réis por semana tiveram extraordinario abalo, chegando um a fazer 800$000 conforme ouvimos dos respectivos socios.

As casas em retalho quer de fazendas, miudezas ou molhados, soffrem tambem serios prejuizos e para exemplo citemos uma da rua do Crespo, acostumada a fazer 300 e 400$000 diariamente ter passado a quantias insignificantes.

Voltámos para o bairro de Santo Antonio.

No deposito da *Lafayette* montado a capricho, colhem-se ás vezes assumptos interessantes e nelle resolvemos ficar em palestra com o coronel Antonio Ferreira, socio da conhecida fabrica pernambucana.

Se isto continuar, participou-nos s. s., farei suspender na proxima segunda feira todos os trabalhos de fabricação de cigarros.

O nosso *stock* augmenta, não ha saida e para continuar, o prejuizo é evidente.

— Então segunda-feira ficam sem serviço os seus operarios ?

—Sim, os 300 operarios que possuimos. E o que fazer ? Avalie o dr., remettiamos todo dia 300 a 400 pacotes de cigarros pelos ramaes da *Great Western* e paralysado o trafego estamos sem poder satisfazer os pedidos recebidos e sem outros para executar.

— São homens todos os trabalhadores da *Lafayette* ?

— Temos uns cento e trinta homens e o resto mulheres como nas demais.

O coronel Antonio Ferreira referiu se á falta completa de entradas de dinheiro e terminou dizendo que talvez todas as fabricas congeneres façam o que s. s. tenciona fazer, no intuito de evitar enormes prejuizos, pois o cigarro empacotado por muito tempo toma uma côr amarellaça e se torna recusado pelos freguezes do interior.

Eram 11 horas. Os grevistas começavam a transitar em bandos pela cidade, trazendo quasi todos á lapella um *fac simile* do pavilhão nacional, impresso sobre papel de linho.

Pensando em ouvir o sr. Felton, sobre o attentado a que se referiu o officio do sr. Lorimer e chegou ao conhecimento da policia, fomos ao gabinete de s. s.

Não estava.

Encontrámos o sr. chefe de trafego no *De France* e em companhia do abastado agricultor coronel Carlos de Abreu, que lhe sollicitara um *troly*, para em caso de urgencia se transportar á usina de sua propriedade.

Vis-a-vis ao sr. Felton estava o capitão Anacleto.

O citado engenheiro referiu-se de modo lisongeiro á ordem até aqui mantida pelos paredistas e quanto á ameaça julga ter partido de qualquer despeitado ou pessôa por elle demittida que queira aproveitar-se da situação para a pratica de mesquinho acto de vingança.

Afóra o facto já bastante conhecido, de nada se queixa o sr. Felton, pois transita de quando em vez pelo bairro do Recife, principalmente do escriptorio até á praça Santos Dumont sem receber a mais ligeira manifestação de desagrado.

— Ao meio dia estiveram no escriptorio do Corpo Santo os drs. Ulysses Costa, Casado Lima e coronel José Vicente, que largamente conversaram em reserva com o sr. Lorimer.

Palestrando com os srs. drs. Minervino Soares, Carlos Alberto Machado, J. Moraes e Manuel Arão, demorámo-nos alguns minutos.

No centro operario

Era uma hora da tarde quando entrámos na séde do *Centro operario*, á rua Estreita do Rosario n. 23, 1.º andar.

A sala das sessões estava replecta.

Gentilmente recebidos, tivemos assento junto á mesa da presidencia, onde se encontravam telegrammas de adhesões ao movimento grevista, entre estes um de capitão tenente dr. Luiz Gomes.

Pelas paredes quadros allegoricos e dois artisticos escudos encarnados, destacando-se em letras negras os seguintes dizeres :

A paz e o trabalho triumpharão um dia.—Os concelhos do capital são sempre maliciosos.

Conheciamos de ha muito a séde da estimada sociedade dos homens operarios de Pernambuco, isto desde a gréve dos estivadores, quando o *Diario* para trazer o publico bem informado das occorrencias publicou uma edição em dia de domingo.

E' presidente do *Centro*, actualmente o sr. João Michelis, empregado no melhoramento do porto.

Mobiliario singelo.

Dissemos o motivo de nossa visita e nada havendo de novo sobre a gréve, sollicitamos se qualquer telegramma ou noticia apparecesse mandassem á redacção de nossa folha.

Ao despedirmo-nos, disse um dos paredistas : Continuaremos sempre unidos e acreditamos no triumpho que já vem proximo. De todas as classes vamos recebendo animadoras provas de sympathia e admiração.

A' noite remetteram-nos o seguinte:

«Pedimos-vos encarecidamente para noticiar que qualquer auxilio em prol do nosso movimento grevista deve ser entregue á commissão abaixo assignada a qual diariamente será encontrada na séde do *Centro operario*, sito á rua Estreita do Rosario n. 19 1.º andar.—*Antonio Nascimento, Alfredo Neves* e *Manuel Jacintho Ribeiro*».

A Colligação assucareira

A's 2 horas partiu da séde da *Associação commercial* a commissão de colligados escolhidos para em nome daquella sociedade expôr ao sr. governador o mal soffrido e a soffrer pela agricultura, caso prosiga a gréve da *Great Western*.

Compunham a referida commissão os srs. dr. Costa Maia, José da Silva Loyo, Francisco de Assis Cardoso, Antonio Granville e F. J. Jayme Galvão, sendo a mesma recebida no salão de honra, pelo dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

Falou o illustre dr. Costa Maia.

S. s. claramente fez largas considerações a s. exc., descreveu com as côres merecidas a situação difficil das classes productoras, referiu-se ao pedido já feito pela directoria da *Associação commercial*, dizendo desejarem tambem os membros da *Colligação* a interferencia do governo, no sentido de estabelecer-se harmonia entre a *Great Western* e os empregados da companhia.

O talentoso interprete affirmou que nenhuma responsabilidade ou solidariedade tinha a *Colligação* com qualquer dos seus associados que directa ou indirectamente estivessem favorecendo a greve com auxilios pecuniarios.

Conferencia do sr. Lorimer

Em um bonde n. 51, *Hospital Pedro II*, vehiculo que vinha do bairro do Recife, encontrámos ás 2 e 1/2 o sr. Lorimer e o advogado da empresa, dr. Minervino Soares.

Saltaram nas proximidades do Arco de Santo Antonio e seguiram até palacio pelo caes da Regeneração, evitando assim passar na rua 15 de Novembro, onde os ajuntamentos de grevistas têm sido constantes.

Acompanhámol-os.

Após a entrada dos dois cavalheiros no gabinete do sr. governador chegaram a carro os drs. José Vicente e José Bezerra.

Reunidos então sob a presidencia do dr. Herculano Bandeira os quatro acima citados e mais os drs. Annibal Freire, secretario geral, Ulysses Costa, chefe de policia, Olympio Chermont e Theophilo de Vasconcellos, discutiu-se uma solução que plantasse a concordia e deixasse bem as duas partes actualmente em conflicto.

A conferencia foi reservada.

Surgiram diversos alvitres, parecendo não se achar longe um acôrdo para o caso, graças á benefica intervenção do illustre governador do Estado.

Saindo de palacio ás 4 horas o sr. Lorimer transmittiu um telegramma para o Rio, ao sr. Knox Little.

Naturalmente amanhan serão tomadas providencias definitivas, o que sinceramente desejamos.

Meeting

A's 3 e 1/2 horas da tarde era grande a reunião de grevistas e de populares na praça da Independencia, aguardando a realização do *meeting* annunciado pela mocidade academica.

A essa hora começou a falar á grande multidão, da varanda do 1.º andar do *Hotel Lusitano* o academico Isaac Cerquinho, que se occupou longamente do assumpto. Falaram tambem os academicos Francisco Barretto e José de Britto Alves, o sr. José de Mello e, por fim, novamente, o sr. Cerquinho.

Os oradores aconselharam a continuação da parede, em attitude pacifica, sendo applaudidos.

Depois dos discursos, seguiram os paredistas em direcção á rua 15 de Novembro, onde fica situado o escriptorio do dr. José Vicente : desejavam saber do resultado da conferencia havida em palacio.

O sr. Isaac Cerquinho, transmittiu-lhes então o que se passara, em breves palavras.

Depois, acclamado, falou o dr. José Vicente, um dos advogados dos grevistas da *Great Western*.

S. s. foi minucioso no seu discurso, sendo, ao terminar, muito applaudido pelos presentes.

A's 5 horas, convidada pelo sr. Isaac Cerquinho a multidão, movia-se em demanda da redacção dos jornaes.

Em frente ao *Jornal do Recife* falou o dr. Caetano Galhardo e da varanda do predio o typographo João Ezequiel.

No escriptorio do *Pernambuco* dirigiram vibrantes palavras ao publico o dr. Henrique Milet e coronel Pedro Avelino, srs. Isaac Cerquinho, dr. Erasmo Macedo e Diniz Barretto.

Os paredistas visitaram tambem o *Jornal Pequeno* e este *Diario*, sendo a nossa redacção saudada pelo sr. Isaac Cerquinho.

Noticiamos com prazer a ordem mantida ainda hontem pelos grevistas.

Os drs. Ulysses Costa, chefe de policia, e Casado Lima, delegado do 1.º districto, acompanhados do capitão Muniz de Almeida, permaneceram nas proximidades das reuniões.

Como medida preventiva estiveram de promptidão no pateo do Paraiso, sob as ordens do capitão José de Lemos, uma força de 30 praças de cavallaria e egual numero de infantaria.

Nas Cinco Pontas

Estará até ás 10 horas do dia de hoje commandando a força embalada que ali estaciona, guarnecendo a estação e armazens, o alferes de cavallaria João Baptista dos Santos.

O capitão João José foi hontem rendido pela manhan.

Permanecem em seus postos, estranhos ao movimento grevista, o chefe da estação e seu ajudante. Os demais empregados deixaram de comparecer, adherindo ao levantamento de seus companheiros.

Para evitar qualquer ataque ás mercadorias guardadas nos armazens e carros, têm sido todas as noites reforçadas as rondas.

Na Central

Continúa esta estação muito frequentada pelos grevistas e sob a vigilancia de uma força embalada de policia commandada pelo alferes Alvaro Coutinho.

O sr. João da Hora, chefe do movimento, e os empregados da construcção e conservação, como de costume, estiveram nos seus postos.

Estivemos no escriptorio da commissão fiscal e nenhuma communicação de importancia foi ali recebida.

Hoje, ás 10 horas da manhan, será rendida a força de policia sob o commando do alferes Coutinho.

No Brum

Continúa o tenente Sabino Dourado como commandante do piquete policial que faz guarda á estação do Brum.

Esse official não foi hontem rendido, permanecendo ali até hoje.

O sr. José Alves, chefe da estação, continúa alheio ao movimento grevista.

Têm sido respeitados pelos paredistas os vagões e mercadorias que ali se acham.

Esteve no Brum em serviço policial, o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, acompanhado do capitão Muniz de Almeida. Tambem esteve no Brum o coronel José Vicente, subdelegado do Recife.

Na Repartição dos correios

Continuou paralysada a expedição de malas para os municipios servidos pela estrada ingleza.

Nas agencias de *Cinco Pontas, Brum* e *Central* têm permanecido os empregados postaes, conforme deliberação do dr. administrador que, ás 5 horas, nos dirigiu esta carta :

« Não me sendo possivel estabelecer um serviço especial de transporte de correspondencias para o interior do Estado, emquanto perdurar o gréve, por falta absoluta de estafetas e motivos outros, resolvi todavia, collimando attenuar os prejuizos publicos, tanto quanto ao meu alcance, determinar que sejam expedidas amanhan malas para os seguintes logares: Boa Viagem, Prazeres, Ilha, Cabo, Tigipió, Jaboatão, Macacos e S. Lourenço.

Os estafetas largarão ás 9 horas da manhan das agencias de Cinco Pontas, Central e Brum, respectivamente, sendo em taes agencias recebidas as correspondencias até ás 8 horas da manhan.

E' possivel que de segunda feira por deante as expedições se estendam a logares mais distantes, o que succederá, se esta administração conseguir dispor de estafetas. Vosso amigo att.º vener.º e creado obrigado.—*Aurelio Tavares*.

Noticias diversas

Confirmamos a nossa local de hontem em que noticiámos estar o armazenario Antonio Jovino da Fonseca auxiliando pecuniariamente aos grevistas.

Sabemos até que s. s. assignou...... 200$000.

O procedimento do referido armazenario foi motivo de franca reprovação no centro commercial de nossa praça além de estar em completo desacôrdo com os intuitos da *Associação commercial*, que procurou o governador do Estado para obter uma solução prompta na questão da gréve.

A commissão da *Colligação assucareira* que tambem se dirigiu á primeira autoridade do Estado, pedindo interferencia para conciliar os interesses da Great Western com os dos grevistas, censurou o procedimento dos associados que directa ou indirectamente estivessem fornecendo o movimento com auxilios pecuniarios.

Não estamos sós a estranhar o facto.

—Procedente do Cabo o sr. governador recebeu hontem o seguinte despacho:

«Povo, commercio, agricultura cabense, approximadamente duas mil pessoas, reunidas praça publica após discursos protesto contra attitude Great Western negando se attender justo pedido patricios espoliados seus direitos, hypothecam solidariedade grevistas pedem vossa excellencia nosso intermedio gentileza transmittir despacho presidente Republica influir justo superintendente a concessão evitar maiores prejuizos —*Aniceto Varejão*, advogado *Von Sohsten*, *Eduardo Cunha*, agricultores, *José Paiva*, *Francisco Ferreira Souza*, commerciantes.»

—A *Great Western* não effectuou hontem o pagamento quinzenal aos seus empregados, em virtude do levantamento dos mesmos.

— No sentido de facilitar e conducção dos moradores de Jaboatão, Tigipió e circumvisinhanças, alguns donos de cocheiras tomaram a iniciativa de collocar diversos carros de praça no ponto terminal de Giquiá, prolongamento da linha de Afogados.

— Em alguns pontos de maior movimento, principalmente na rua Quinze de Novembro, é grande o numero de paredistas ás principaes horas do dia.

Calmos, discutem a marcha do movimento, aguardando ali noticias de interesse geral da classe.

— Por volta de 8 horas da noite constou-nos que hoje haveria grande reunião na Associação commercial.

Tratámos logo de ouvir um dos mais illustres membros daquella corporação, que nos disse ser inexacta a noticia.

Mais tarde, soubemos, com bons fundamentos, tencionar crescido numero de negociantes promover uma assembléa geral, que terá de certo desusada concorrencia, attendendo se a necessidade urgente do paradeiro para esta situação, que vae dia a dia fazendo a laboriosa classe soffrer incalculaveis prejuizos.

—A *Auxiliadora da agricultura* e *União dos syndicatos* mandarão amanhan representantes ao sr. governador e transmittirão telegrammas para o Rio, tratando de providencias sobre a gréve já bastante prolongada e sempre forte.

— O espectaculo em beneficio dos grevistas realizar-se-á hoje no *Velodromo pernambucano*.

— Despachos transmittidos á commissão central dos grevistas.

« De Natal á commissão Recife.—Anciosos pedimos noticias.—Affectuosas saudações.—Avançada ! »

— « Officiaes Natal, a todos os collegas e officiaes commissão. Aqui reina maior animação possivel e solidariedade offerecendo elementos nosso favor. Firmeza.»

— « Commissão Natal, a todos collegas grevistas. Loja *Filha da Fé*, solidariedade greve. Saudações.»

— « S. José Baixo Commissão grevista. Toda população daqui a nosso lado aguardando noticias. Saudações. Viva a união brasileira, viva a Republica.»

— «Lagôa Secca. Commissão grevista. Todos companheiros Lagôa Secca e Pilar enthusiasmados greve. Disposto tudo, temos tido offerecimento agricultores. Estamos prevenidos para resestir tempo necessario durante greve. Viva Republica.»

— « Pessoal brasileiro da *Great Western* e autoridades Pau d'Alho e commercio, collegas secções Limoeiro, Natal, Parahyba, Alagôas, Central e S. Francisco. Municipio já nosso lado e commercio, ambos farão fornecimento que for possivel, pessoal aqui completa firmeza. Viva o Brasil.»

— « S. Lourenço á commissão grevista. Commercio povo applaudem com enthusiasmo posição grevista ! Firmeza companheiros.»

— Natal, á commissão Recife. A commissão aqui acaba de expedir circular agentes seu pessoal, cabos conservação suas turmas adheriram greve até Sertãosinho. Commercio representado depositou importancia garantia diaria vencimentos do pessoal desta secção que se acha nosso lado. Prosigamos calma Viva a nação brasileira.

— « Parahyba commissão central Recife, previna companheiros estamos firmes, não esmoraçam, somos opinião commissão não deve fazer outras concessões além segunda proposta.

Advogados devem procurar intermedio governador seja respeitada pelo ministro clausula 20 contracto arrendamento. Todos companheiros para o centro animado população solidaria tudo calmo.—Saudações companheiros.»

— De Natal.—commissão collegas.

« Liga operaria Norte Rio Grandense reitera os collegas pernambucanos. Parahybanos e Alagoanos, retribuir união que mantem firme inabalavel dos seus direitos.—Assignado.—*Grevista*.

VIDA COMMERCIAL

Algodão— Taes foram as cotações em Liverpool : 5.60, procedencia Pernambuco ; 5.14, procedencia *americana*. Não houve, por conseguinte, alteração nas cotações do genero, permanecendo *calma* a posição do mercado naquella praça ingleza.

Aqui no Recife, devido a gréve, não se effectuou negocio algum.

Assucar—Sómente se effectuaram hontem vendas para refinadores.

Os armazenarios estiveram ainda um tanto retraidos em compras.

Esta attitude de não realizarem transacções, é devida á falta de grandes pedidos de fóra do Estado.

A cotação foi a mesma do dia anterior, que foi a seguinte pelos 15 kilos :

Usinas 1.ª	5$000 a 5$600
Usinas baixas	4$800 a 5$200
Crystallizados	4$300 a 4$500
Demeráras	3$100
Brancos	3$800 a 4$800
Somenos	3$000 a 3$800
Mascavados	2$000 a 2$200
Brutos seccos	2$000 a 2$500
Brutos melados	1$350 a 1$400
Retames	a 1$200

Feijão—Boas vendas foram effectuadas hontem em nossa praça, porém em sua maior parte para retalhistas dos suburbios, que segundo dizem não dispõem de grandes depositos.

Os preços regularam de 18$000 a 21$000 pela sacca de 60 kilos ou seja uma alta de 1$000 em sacca.

Alguns entendidos dizem que o artigo mostra tendencias para alta.

Farinha de mandioca—O genero procedente da Victoria foi hontem bem procurado.

Diversos compradores que têm seus depositos vasios, offereceram mais 1$ em sacca, ou diga-se que a cotação ficou sendo de 16$ pela sacca de 100 kilos.

Portanto a este preço realizaram-se negocios de prompta entrega.

Outras compras foram feitas para serem armazenadas.

Milho—Continuou hontem a ser regularmente procurado este genero, não só pelos retalhistas, como até pelos encarregados de armazens de estivas.

E' assim que vimos um destes agentes offerecer, por uma partida de 2.870 saccas, o preço de 130 réis pelo kilo, sem que a este preço fosse fechada tal operação.

Ao que ouvimos, os possuidores estão segurando seus depositos e como tal não apparecem nos centros de vendas offerecendo o genero.

As ultimas vendas feitas á tarde foram ao preço de 140 réis pelo kilo.

×× Em costas de animaes têm seguido para o interior alguns generos de primeira necessidade.

Segundo nos informaram, diversos commerciantes aviadores esperam amanhan um grande comboio, que vem especialmente para levar xarque e bacalhau.

Não nos souberam informar, porém, qual a localidade a que se destinam as referidas mercadoria.

×× O commercio de nossa praça continúa a soffrer grandes diminuições em suas vendas diarias, pela paralysação das estradas de ferro da *Great Western*, em consequencia da gréve dos empregados brasileiros.

×× O sr. H. Fernandes Lima, proprietario do *Armazem do Lima*, situado á rua Barão da Victoria n. 1, offereceu-nos de ordem do sr. Alberto & Fenerheird, do Porto, 2 garrafas de vinho do Porto, marca *Commendador*. São agentes nesta praça os srs. J. Abrantes e o mesmo sr. H. Fernandes Lima.

Gratos pela offerta.

×× Entraram hontem em nosso porto as seguintes barcaças :

De Suape a barcaça *Saudade*, com assucar e alcool.

De Goyanna: *Semiramis*, com cocos.

De Serinhaem : *Diana*, com assucar.

De S. José da Corôa Grande : *Corôa Grande*, com assucar e *Veneza do Brasil*, com varios generos.

Catuama : *Maria José*, toros de lenha.

Barra de Jangada : *Guiomar*, toros.

De Itamaracá : *Livramento*, carvão.

Alma religiosa

Verifica-se hoje a tradicional festa do Monte, em Olinda.

A's 10 horas da manhan haverá missa cantada.

O pateo da egrejinha estará bem illuminado e varias diversões estão projectadas.

— Realiza-se hoje em Jaboatão a festa de Santo Amaro que constará de missa cantada ás 9 horas da manhan e *Te-deum* á noite, depois da ultima novena.

Abrilhantará a festividade uma banda de musica.

— Na egreja de Santo Amaro das Salinas effectua-se hoje monumental festa do seu padroeiro.

Depois das novenas que foram muito concorridas espera-se muita animação.

A's 11 horas da manhan haverá missa solenne, tocando durante o acto uma bem regida orchestra.

A' tarde, em frente á egreja, a banda de musica do 40.º batalhão executará varias peças do seu repertorio.

Depois do *Te-deum*, ás 6 e 1/2 da tarde, encontrar-se-á no pateo, ao lado da egreja, grande numero de diversões.

O templo que está magnificamente ornamentado, apresentará, á noite, esplendida illuminação.

— No templo da primeira egreja Baptista, á rua Formosa, 21, prega hoje ás 11 da manhan e ás 7 da noite o rev. pastor Salomão L. Ginsburg.

Após a conferencia da noite o pastor auxiliado pelos officiaes da egreja administrará o santo baptismo a diversos candidatos que ultimamente foram aceitos pela egreja.

A entrada é franca.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos o n. 1, anno 2.º d'*O Smart*, periodico literario que se publica nesta cidade.

×

Ante-hontem teve communicação o delegado de Alagoa de Baixo, de que, nas immediações daquelle logar, se encontrava o criminoso de morte conhecido por Manuel Caboclo.

Aquella autoridade, saindo em perseguição do referido individuo e encontrando-o, deu-lhe voz de prisão, acontecendo Caboclo resistir e travar-se luta, da qual resultou sair o criminoso ferido, vindo a morrer uma hora depois.

Acerca do que noticiámos recebeu o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o telegramma abaixo:

«Participo v. exc. hontem saindo perseguição criminoso força publica foi alvejado pelo individuo Manuel Caboclo criminoso morte segundo consta municipio Pesqueira offerecendo renhida resistencia foi ferido confusão luta fallecendo horas depois. Procedo diligencias lei para descobrir veracidade facto que communicarei por officio. Assignado. Ulysses Vieira.—*Delegado*.»

VARIAS

Será passageiro do *Aragon*, com destino á Europa, o distincto engenheiro dr. Pereira Lima.

Acompanham-no sua exma. esposa e sua gentil filhinha.

A viagem do dr. Pereira Lima tem por fim tratar de interesses da companhia geral de melhoramentos, devendo s. s. regressar a Pernambuco em começo de maio vindouro.

Desejamos-lhe excellente viagem.

×

No lamarão fundeou hontem, ás 8 1/4 horas da manhan, o transatlantico inglez *Orissa*, procedente de Liverpool e escala.

A's 11 1/2 horas da manhan seguiu para Valparaiso e escala.

Trouxe 170 malas de correspondencia para o correio deste Estado.

×

Pedem-nos noticiarmos que a festa que a loja maçonica *Seis de março de 1817* pretendia realizar no proximo domingo, solennizando a concessão do titulo de *benemerita* da ordem, com o qual foi agraciada pelo grande oriente do Brasil, fica transferida para quando fôr annunciada, em virtude da gréve do pessoal da *Great Western* impossibilitar que as lojas do interior se representem.

×

Hontem o dr. Annibal Freire, secretario geral, recebeu os telegrammas seguintes:

«Pesqueira — Impossibilitado devido gréve assistir desembarque grande amigo e preclaro chefe dr. Rosa e Silva peço v. exc. apresentar em nome ao eminente estadista as minhas sinceras felicitações feliz regresso terra querida. Saudações affectuosas. —*Antonio Marinho*, prefeito Brejo.

Ipojuca—Impossibilitado ir, rogo fineza representar-me desembarque amigo conselheiro Rosa e Silva. Saudações.—*João de Souza Leão*.»

Tambem o dr. Estacio Coimbra recebeu estes:

«Rio Formoso — Impedido comparecer desembarque eminente chefe peço me representes.—*Samuel*.

Barreiros—Peço apresente dr. Rosa e Silva minhas saudações e do concelho municipal.—*Alfredo Ozorio*.»

×

Hontem, pelas 5 horas da manhan, partiu da Bahia o transatlantico inglez *Aragon*, que hoje, de 7 para as 8 horas da manhan ancorará no lamarão e ao meio dia zarpará para a Europa.

×

Reune-se amanhan ás 2 horas da tarde, em uma das salas da Caixa economica, a commissão encarregada do levantamento do monumento a Martins Junior, afim de discutir os planos da grande festa que pretende realizar em fevereiro, a qual segundo nos consta será um bazar de prendas, organizado com toda ordem e capricho.

×

Acha-se assim organizado o concelho municipal do Recife: presidente, tenente coronel Clementino Gonçalves; vice, tenente coronel Miguel de Macedo; 1.º secretario, coronel Francisco Fragoso e 2.º, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes.

×

Procedente de Manáos, Pará, Maranhão e Ceará chegou hontem, ás 8 1/2 horas da manhan, a este porto o paquete nacional *Ceará*.

Hoje, ás 6 horas da manhan, partirá para Jaraguá, Bahia e Rio de Janeiro.

×

Veiu apresentar-nos suas despedidas, por ter de seguir para a capital do Ceará, a bordo do *S. Salvador*, o sr. Diniz Barretto, que até agora fez parte do nosso estimavel collega o *Pernambuco*.

Agradecidos pela gentileza.

×

Desde segunda-feira, tem estado enfermo em sua residencia, em Olinda, o nosso prezado companheiro dr. Arthur de Albuquerque, a quem desejamos prompto restabelecimento.

×

Cinco passageiros desembarcaram aqui de bordo do *Orissa* e 485 viajantes destinaram-se aos portos do sul.

×

Foi o seguinte o serviço de escavação, hontem, das dragas da commissão do melhoramento do porto:

Lafayette Bandeira, 140 metros, em 2 horas e 42 minutos no canal ao longo do caes do Apollo; *n. 5*, 94 metros em 3 horas, no rio Capibaribe, entre as pontes da Bôa-Vista e Caxangá. A *Gonçalves Ferreira* deixou de funccionar por se achar substituindo a roda helicoidal da machina, que suspende a lança dos alcatrizes.

×

Para o sul da Republica seguiu, hontem, o coronel José Joaquim de Aguiar, que aqui esteve por muito tempo commandando o 27.º batalhão de infantaria.

Ao embarque do brioso official, que tomou passagem no paquete *Ceará*, compareceram muitos amigos e officiaes da nossa guarnição.

No caes Santos Dumont tocaram as bandas do 27.º e 34.º batalhões.

Ao sr. coronel Aguiar desejamos bonançosa viagem.

×

O paquete *Ceará*, vindo do norte, deixou aqui 51 passageiros e leva para o Rio de Janeiro e escalas 81 pessôas.

×

Prestarão seus serviços, amanhan, no *Dispensario Octavio de Freitas*, os drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana finda foi de 85 doentes.

×

Em viagem de recreio seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Ceará*, o distincto bacharelando Amadeu Livramento.

O seu bota-fóra realizou-se no caes Santos Dumont, tendo o comparecimento de muitos amigos.

Renovamos-lhe os votos de excellente viagem.

×

Do Natal saiu hontem o paquete nacional *Occidente*, que amanhan chegará ao Recife.

×

O paquete nacional *Pirangy* deu hontem, ás 2 horas da tarde, entrada neste porto, procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá.

Deverá amanhan zarpar para Natal, Ceará e Pará.

×

Voltando do sul da Republica reassumiu o cargo de consul do Chile, o sr. barão de Casa Forte.

×

Vae ser entregue a frei Caetano de Messina, superior do recolhimento de Bom Conselho, a quantia de 2:000$000, proveniente da subvenção do Estado, relativa ao semestre de julho a dezembro do anno ultimamente findo.

×

Será director de semana na Caixa economica o coronel Candido Affonso Moreira.

×

No hospital portuguez está de semana o mordomo Manuel de Souza Pontes.

×

O serviço de ronda nos pontos fiscaes da recebedoria do Estado, nos dias 17 e 18 do corrente mez, será feito do modo seguinte:

DIAS 17 E 18

1.º ponto—Guardas, Sá Moreira, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Castro Leão, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Souza Ferreira, das 3 ás 9 da noite; Amaro Dornellas, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 3, 8, 14 e 12.

2.º e 3.º pontos—Guardas, Felix Pereira, das 6 ás 9 1/2 da manhan; João Machado, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Augusto do Rego, das 3 ás 9 da noite; João Garcia, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 10 2 13 e 8.

4.º e 5.º pontos—Guardas, Bandeira de Mello, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Joaquim Tavares, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Ponciano Cavalcante das 3 ás 9 da noite; Euclides Campos, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 9, 12, 5 e 2.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O illustre dr. Barretto Sampaio;

o coronel Manuel Gonçalves de Mello Filho;

a pequena Branca, irman do sr. Lafayette de Albuquerque Palmeira;

o preparatoriano Everardo Gonçalves Mello, filho do illustre sr. dr. J. A. Gonçalves Mello;

d. Maria Leonilla da Costa Graça;

o capitão Lucio José de Souza, secretario do regimento policial do Estado;

o estimavel sr. Joviniano de Mello.

— Farão amanhan:

d. Miquelina, esposa do sr. Alvaro Diniz;

d. Theodolinda, esposa do sr. Antonio Avelino Ferreira;

o dr. Epaminondas de Barros;

a professora d. Enedina Floresta dos Santos Cordeiro;

o 2.º tenente Eduardo Gomes dos Santos.

×

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial fará hoje á noite retreta no jardim da Praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE — *Os portuguezes*, marcha, *Patriotica*, ouvertura, *Supplicas dum anjo*, valsa, *Sorriso das flôres*, pas de quatre, *Secção chic*, mazurka, *Adelmar Tavares*, dobrado.

2.ª PARTE—*Cavallaria ligeira*, ouvertura, *Fadinho*, *Agripina Nathalia*, valsa, *Fado portuguez*, Ferramenta, *Dengosa*, polka e *Lingua de Prata*, dobrado.

— A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial tocará retreta hoje em Olinda, na praça Gonçalves Ferreira com o seguinte programma:

1.ª PARTE—*Santa Luzia*, marcha, *Esther de Oliveira*, valsa, *Gasparoni*, pot pourri, *Felix Nascimento*, dobrado, *Favorito*, pot pourri.

2.ª PARTE—*As tres jovens*, valsa, *Africana*, Duo, *Voluntaria*, polka, *Os bohemios*, tango, *Progresso*, dobrado.

— A banda musical capunguense tocará hoje das 6 horas da tarde as 10 da noite, em retreta, no coreto sito á rua das Pernambucanas, havendo tambem um bazar de prendas.

A referida banda executará as seguintes peças:

1.ª PARTE—Fantasia sobre o *Guarany*, valsa—*Cariciosa*, cavatina da opera *Attila*, polka—*Il granatiere*, dobrado—*Annibal Freire*.

2.ª PARTE—«La Tee» — *Printemps*, aria da opera *Semiramis*, pas de quatre—*Teu olhar*, valsa—*Supplicas de um anjo*, mosaico da opera *Rigoleto*, pas de quatre—*Mancheia de rosas*, cavatina da opera *Hamlet*, dobrado—*Clet Campello*.

— Effectuar-se-á na Varzea, hoje á tarde, no largo Pinto Damazo, daquelle arrabalde, o ultimo concerto militar, pela banda do 14.º batalhão de infantaria com o programma abaixo:

1.ª PARTE — *Concertista*, marcha, *Les violettes*, valsa, *Miscelanea dos microbios*, *Inspiração*, polka para clarineta, *dr. Rocha Figueiredo*, dobrado.

2.ª PARTE — *Symphonia do Guarany*, *Madrid*, valsa hespanhola, pela 1.ª vez executada neste Estado, *José Rufino*, dobrado, *As senhoritas da Varzea*, valsa.

3.ª PARTE—*La Gatita*, blanca, *La gran de avenida*, mazurka, *Polyantho*, pas de quatre, *Excursão governamental*, dobrado, *Alzira*, valsa.

A mesma banda seguirá no trem de 4 horas e 10 minutos da tarde. A companhia expedirá um trem extraordinario, que partirá ás 4 horas e 55 minutos e voltará ás 6 e 44.

— O coronel Boulitreau, administrador do theatro Santa Isabel, recebeu o telegramma seguinte: «Peço encarecidamente não conceder theatro companhia Lahoz antes nossas temporadas, saudações, *Biloro*.»

O coronel Boulitreau respondeu ao sr. Biloro que o nosso theatro estaria á disposição delle nos mezes que já havia solicitado.

— Chegou hontem a esta capital, conforme noticiámos, o sr. A. Joulle, proprietario de um cinematographo falante que funccionará no Santa Isabel.

A estréa realizar-se-á brevemente.

×

ESPORTE

Prado pernambucano

Com um programma bem organizado, effectua, hoje, sua primeira festa do corrente anno o velho *Prado pernambucano*.

O agradavel divertimento começará a 1 hora da tarde, devendo findar ás 5.

A companhia ferro carril, com o fim de facilitar o transporte, expedirá de 11 horas da manhan em deante vehiculos extraordinarios, de 5 em 5 minutos.

Agradecemos o convite que nos foi enviado pela nova directoria desta associação hippica.

PARTIDO REPUBLICANO

Eleições federaes

O partido republicano de Pernambuco apresenta aos suffragios do eleitorado a seguinte chapa para as eleições a se realizarem no proximo dia 30 de janeiro:

PARA SENADOR

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

PARA DEPUTADOS

1.º DISTRICTO

Desembargador Francisco Teixeira de Sá.

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

Dr. João Vieira de Araujo.

2.º DISTRICTO

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.

Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

Dr. Julio de Mello.

3.º DISTRICTO

Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves.

Dr. Arthur Orlando da Silva.

José de Medeiros e Albuquerque.

Circulo Catholico de Pernambuco

AINDA CHRISTO NA HISTORIA

5.ª Conferencia apologetica realizada por frei Mathias Teves

A conferencia realizada por mim nesta mesma sala do «Circulo catholico de Pernambuco» no dia 14 do mez de dezembro do anno passado, contra um artigo do dr. Hercilio de Souza na «Evolução» e publicado tambem no *Pernambuco*, intitulado «Christo na historia», mereceu uma resposta do illustrado lente da nossa Academia, publicada nos mesmos periodicos, á qual venho agora fazer as rectificações necessarias.

Antes de entrar no assumpto manifesto o agradecimento das attenções com que largamente me cumula o meu illustre antagonista promettendo-lhe que mais esta vez terei em vista unicamente a causa e não a pessôa do illustre doutor, a quem hypotheco, na mesma frase como elle a mim, as homenagens do meu respeito e os protestos da minha estima.

Em vista da união estreita e insoluvel entre o Christianismo e o Christo, para quem quer que combata a religião christã, é mais promettedora de successo aquella tactica, que antes de tudo dirige os seus assaltos á existencia historica de Christo.

Não ha duvida, porém, que, ao que empreende tal commettimento se lhe depara tambem a necessidade de outra tarefa, a de dar uma explicação sufficiente da existencia do Christianismo. Quem quizesse negar por exemplo a existencia de Ricardo Wagner, ver-se-ia obrigado a explicar a communidade dos Wagnerianos e daquillo que em historia de musica significamos com o nome de Bayreuth. Faço constar, logo no principio da minha conferencia, que o dr. Hercilio ainda não se deu a esse trabalho de satisfazer essa tarefa, a não ser muito ligeiramente, muito de por alto, e passo a considerar os argumentos, que oppõe aos meus.

Na recapitulação dos argumentos que formaram a base do seu primeiro artigo, que são quatro tirados de Bossi, dois são de valor nenhum em materia de critica historica, o terceiro está refutado pelas ponderações feitas na minha conferencia passada, a que hoje irei accrescentar mais alguns argumentos, o quarto é uma affirmação simples que não foi provada, e que é destruida pela mais vasta litteratura que existe a seu respeito, literatura que sóbe até o primeiro seculo e que nos tempos modernos tem sido augmentada consideravelmente em virtude do desenvolvimento das sciencias historicas, tendo sido confirmada a autenticidade dos Evangelhos por homens de todos os credos. Versará portanto o meu estudo sobre os quatro argumentos apresentados pelo dr. Hercilio, cuja confirmação, principalmente das duas ultimas, foram tambem o assumpto principal do seu ultimo artigo: Ainda o Christo na historia.

Querendo se defender contra minha accusação de entrar na questão com o espirito fortemente prevenido pela fé na indefectibilidade do evolucionismo diz o dr. entrar eu sempre prevenido contra as suas idéas, porque assim o manda a santa Madre egreja catholica, apostolica, romana. E' verdade que a santa egreja catholica está completamente a favor da existencia de Christo, tanto que n'Elle toda basêa e o tem por centro de toda sua vida, facto este, que para mim constitue um argumento sem treguas da existencia de seu autor, em que ella é apoiada não só de mais de 400 milhões de christãos como tambem por toda historia moderna e antiga, emquanto a fé na indefectibilidade do evolucionismo é contra os principios scientificos que não admitte por certo o que não está provado e todo e qualquer systema de evolução ainda é uma hypothese ainda não assentada em factos provados e que portanto não póde ainda constituir um systema philosophico que justifique a presumpção contra quaesquer idéas philosophicas provadas, maximé contra a religião catholica que em opposição ao que o dr. pensa e em outro artigo de Evolução manifesta, não está contraria a nenhum systema de sciencia natural, uma vez que nos limites dessa sciencia se mantenha e não avance o passo no terreno metaphysico negando a existencia de Deus e a immortalidade da alma. Si depois o dr. affirma ninguem ter o espirito mais aberto para o que appareça de novo convem lembrar que o espirito de novidade facilmente leva a abraçar, sem respeito para aquelle conquistar certas invariaveis, quaes são os factos averiguados pela historia, a considerar melhor o que de mais exquisito se apresenta nas suas novas concepções. De tal forma o dr. Hercilio levado pela novidade da idéa expressa no livro de Bossi veio negar a existencia de Christo contra uma litteratura a mais vasta que existe, contra um facto o mais grandioso que nos annaes da historia se nos depara, contra a prova de um instituto que o mais bem arraigado, o mais soberbo no mundo se levanta, contra a convicção do mundo inteiro sobre a origem do Christianismo, provado pela historia contra o facto das perseguições que o nome de Christo motivou aos seus discipulos, contra o facto das lutas gigantescas que a sua pessoa fez surgir, contra a doutrina sua que o que ha de mais bello, de mais perfeito, de mais sublime inspirou ao mundo, um espirito novo, regenerador, esse Christo que ainda hoje divide o mundo em dois acampamentos. Isso por causa da leitura de um livro escripto ha 5 annos passados, por um escriptor de segunda ordem chegar a conclusão terminante que o Christo é um mytho, perdoe-me o dr., mas isso se explica unicamente pelo interesse que se tenha em que o Christo não tivesse existido e justifica se unicamente pela fé exaggerada num systema preconcebido, no nosso caso um systema de evolucionismo que como systema philosophico ainda não tem razão de existir.

Depois dessas explicações tambem de minha parte com o dr. Hercilio abandono esse ponto e entro no essencial.

Principia o dr. fazendo constar com grande satisfação de eu lhe ter concedido que Christo nada escreveu, e eis tambem o seu primeiro argumento. Escreveu, como refere o Evangelho, o Christo alguma vez com o dedo na areia palavra que fez os phariseos se assustarem; fóra disso nada sabemos de Elle ter escripto alguma coisa. Deve ser muito fraca a argumentação do meu illustre antagonista se tanto lhe apraz esse facto, uma vez que os que viveram, nem os maiores homens, para deixar a sua existencia firmada nunca precisavam escrever de si ou de seu tempo. Christo não escreveu, o seu tempo, os seus se occuparam largamente de escrever sobre Elle e jamais tanto foi escripto sobre homem algum, como sobre Christo.

Se o dr. Hercilio, e é este o segundo dos quatro argumentos, tambem quer fazer constar que nada se sabe do dia do nascimento de Christo, nem do dia da sua morte, então é preciso restringir essa affirmação á data minuciosa, não á epoca em que Christo viveu, a qual sabemos muito bem, como já tive occasião de declarar na conferencia passada foi a de Augusto para o seu nascimento, de Tiberio para sua morte, epocas historicas portanto, assim como a de Poncio Pilatos governador de Palestina e Herodes Tetrarcha de Galiléa em cujo tempo andou pregando a sua doutrina, morreu e resuscitou. Sobre isso sabemos com a maxima probabilidade que o dia do seu nascimento foi o 25 de dezembro 5 annos antes do dia 1 do nosso Calendario, o dia de sua morte o dia 7 de abril do anno de 30. Como, entretanto, ha uma pequena divergencia entre os autores a respeito da precisão desses dias não quero insistir muito nessas particularidades minuciosas. E' bastante conhecermos a época para termos a certeza da sua existencia.

Vem agora o terceiro argumento do dr. Hercilio em que quasi se consome assim como o primeiro tambem esse segundo seu artigo, o argumento negando o valor dos poucos escriptores profanos que a Christo se referem.

E' de opinião o illustre dr. que a explicação que dei sobre o silencio de Philon não satisfaz ao mesmo ingenuo. Vejamos, portanto, qual tenha sido a minha argumentação, para depois enfrental-a com as razões apresentadas pelo doutor.

Tenho eu explicado na primeira conferencia o silencio dos autores pagãos e judeus a respeito de Christo dizendo, que a razão de serem tão escassas as suas noticias sobre o nosso assumpto era que nem os judeus nem os pagãos, se tinham noticia de Christo, souberam ainda apreciar, nem se quer suspeitavam a importancia capital e universal de Christo e da sua religião, que era o grão de semente ainda lançado na terra, de que mais tarde se devia desenvolver toda essa arvore gigantesca do Christianismo. Não se dirige directamente contra essa argumentação o meu illustre antagonista, só lhe merecendo reparos a explicação que dei sobre o silencio de Philon, o mais importante literato daquella época, contemporaneo de Christo. A seu respeito a minha argumentação era a seguinte:

E' possivel primeiro que Philon, não tivesse noticia de Christo porque morava em Alexandria, distante da Palestina, era contemporaneo de Christo, cuja existencia no principio não foi tão notoria, que antes da sua morte e resurreição sua fama tivesse passado os limites da judéa.

Se assim mesmo elle teve noticia de Christo, então todas as razões fazem crer, que não lhe desse importancia alguma, em vista da idéa que o proprio Philon nutria do Messias.

Pois, quanto fosse que Philon se tivesse imbuido do espirito hellenico, sempre ficou judeu, completamente penetrado da idéa judaica-nacional de um Messias, que havia de livrar o povo dos judeus do jugo dos romanos, constituil-o na supremacia mundial sobre todos os povos. Essa idéa de Philon sobre o Messias está confirmada pelos estudos recentes de Schürer e Friedlander. Agora, a um homem que tal idéa politica nacional nutria do Messias vindouro, devia o Christo parecer um visionario, a quem não valia a pena tomar em consideração, tanto mais que elle veiu arvorar-se em Messias rejeitando toda essa idéa politica collocando a idéa do Messias sómente em terreno religioso-moral. Do alto de sua propria sufficiencia, da idéa brilhante que do poder temporal do Messias nutria com todo orgulho de judeu, filho do povo escolhido, devia Philon despresar, não se importar com alguem que na Galiléa pregava doutrina toda espiritualizada e morreu a morte ignominiosa de criminoso na cruz, adversario despresivel, tanto mais, quanto Philon conhecia bem o quanto estava profundamente enraizado no espirito dos judeus a idéa material do Messias de pompa e poder, de sorte que um Messias que declarava não ser o seu reino deste mundo, um Messias pobre, perseguido, castigado de morte devia parecer-lhe o commettimento de um louco. Porque razão, portanto, tomar nota deste embusteiro, para que falar num visionario?

E' este o argumento que diz o dr. Hercilio, não satisfazer ao mais ingenuo, indo em seguida apertal-o num formidavel dilemma?

Ou Philon que esperava um Messias, ter-se-ia occupado delle para engrandecel-o e propagar-lhe os ensinamentos; ou Philon, que não o admittia por Messias, ter-se-ia occupado delle para amesquinhal-a e combater-lhe as theorias. A que respondo, que formando do Messias a idéa dum visionario não podia reconhecel-o como Messias, e da mesma forma não tinha motivo de combater alguem que visionario lhe parecia.

Ha poucos mezes um companheiro do santo Lucas me disse que o tal Lucas era o verdadeiro Deus lá nos Remedios e eu não me vi na contingencia nem de reconhecel-o como tal, nem de fazer algum sermão ou alguma conferencia a seu respeito porque o considerava um pobre louco, visionario. Terá sido tanto a minha ingenuidade em me satisfazer com a completa abstenção da apreciação das suas idéas?!

A logica tem suas leis inexoraveis... exclama o illustre dr. Hercilio e neste ponto estou de acôrdo com elle.

Passando a José Flavio diz o dr. que lhe tenho concedido haver duvida sobre a authenticidade da primeira passagem em questão daquelle escriptor. Ha que duvidam e ha mais que sustentam a sua authenticidade sem duvida alguma, a questão é portanto de argumentos. Do lado dos que o sustentam estou eu, não que precisassemos o testemunho de José Flavio, tão pouco como de todos os autores pagãos e judeus, temos outras provas melhores da existencia de Christo nos Evangelhos e outras a que mais adeante hei de me referir, mas baseado nas razões que da vez passada expliquei. Folgo em ver que no catalogo comprido de argumentos contra a authenticidade do trecho em questão figuram somente argumentos por mim já previstos e refutados na outra conferencia, com excepção de um só de somenos importancia.

Corroborando mais uma vez os argumentos já trazidos por mim digo o seguinte: Toda argumentação para contestar ao trecho em questão a authenticidade se baseia em razões tiradas da indole do mesmo. Está em pé o facto que todos os manuscriptos e todas as copias do livro de José Flavio trazem o texto contestado, argumento tanto mais convincente, quanto a maior parte das copias de José Flavio foi feita pelos inimigos do Christianismo e quanto foram justamente os judeus, que tinham interesse em que não existisse o logar em que Flavio tão claramente fala de Christo, mais estudavam e apreciavam os livros de José Flavio, documentos das suas glorias passadas. Dos argumentos internos oppostos a authenticidade do texto um é, que Flavio falasse do Christo como um bom christão que portanto não pudesse ter ficado preso ao paganismo. A não falar no caracter voluvel de Flavio que para agradar aos Romanos tinha renegado o judaismo entrando no culto pagão e que portanto, embora conhecesse bastante o Christianismo, faz crer que não tinha bastante animo e generosidade para abraçar um religião de perseguidos, despresados, por cuja confissão se arriscava a perder a vida, é de notar que as palavras de José Flavio a respeito de Christo ainda não formam uma profissão de fé, mas simplesmente como historiador refere o que ouvira a proposito de Christo e o que criam d'Elles os seus discipulos. Ao que diz o dr. Hercilio, que só não seguem a religião catholica os que não acreditam na santidade della respondo que devia ser assim, mas que circumstancias exteriores, receio de perda de bens, collocação, até da vida, infelizmente impedem muitos abraçar o que verdadeiro lhes parecer, do que hoje temos innumeros testemunhos nos que por causa do respeito humano ficam obstinados contra a verdade conhecida.

Achando ainda outra difficuldade no facto de os escriptores do primeiro seculo não citarem em seu favor José Flavio já respondi a ella na vez passada, quando expliquei, que esses escriptores, ainda proximos da tradição apostolica, num tempo em que existiam ainda testemunhas oculares da vida e dos milagres da Christo não precizavam recorrer a um testemunho escasso de um escriptor malvisto pelos seus patricios os judeus que o odeiavam por ter contra elles tomado a causa dos Romanos, despresivel aos pagãos por ser da raça dos judeus menosprezados. Entretanto de Eusebio que escreveu no sec. 3 em deante é muito citado o texto de José, o que mais extensamente provei na conferencia passada. Resta tomar em consideração um novo argumento opposto a sua authenticidade, de não ter ligação o texto com o que se acha escripto antes, nem com o que se acha depois.

Verifiquei todo texto de José Flavio e achei que ainda considerado syntaxicamente a narração forma um todo perfeito, homogeneo. José Flavio está relatando factos que provocaram disturbios no tempo do governo de Pilatos; si elle portanto guardasse sómente a ordem chronologica dos factos já seria sufficiente. Entretanto é maior a ligação interna. O capitulo que precede refere do plano de Pilatos de trazer á Jerusalém bandeiras com a imagem do imperador assim como o dinheiro do thesouro do templo; o capitulo que segue o trecho em questão fala da punição de um sacerdote de Isis por causa de um escandalo publico. Porque ninguem duvida da authenticidade desses dois capitulos, e sómente do capitulo do meio entre os dois que fala de Christo, e que para o historiador José Flavio pertence á mesma categoria? Estão de acôrdo commigo todos os autores da outra vez já citados cujo numero podia muito augmentar ainda como Bolins, Pagi, Dom Reney Ceillier, o nacionalista Bretschsceider e como o dr. cita diversas encyclopedias veja sobre o assumpto William Smith and Henry Wace: a dictionary of christian biography, literature, rects and doctrines, vol III.

E' demasiada a facilidade com que o dr. quer fazer crêr que seja interpolado tambem o segundo trecho de José Flavio em que elle chama a Thiago «irmão de Jesus, chamado, o Christo», affirmando o meu antagonista que o trecho não tem necessidade de estar ali, o que é do arbitrio exclusivo do historiador, que se contradiz não considerando mais o Christo como Deus mas como simples homem, o que não prova e mesmo assim não viria ao caso, que devia ser redigido de outra maneira, mais extensamente, cujo contrario já ficou provado no facto de José evitar falar no que podia diminuir as glorias de seu povo, tanto mais, quanto em outro logar, no trecho acima justificado, mais se occupa com o Christo conforme o interesse que como chronologista lhe inspirava; não ser de José tal trecho pelo testemunho do patriarcha Fuzio dizendo que nenhum hebreu falou jamais de Christo, o qual neste caso ou desconhecia o trecho de José Flavio ou não o considerava como hebreu, uma vez que abandonando a religião do mosaismo tinha se tornado pagão.

Em conclusão sobre a argumentação do dr. Hercilio a respeito de José Flavio o seguinte: Elle procura demonstrar que está interpolado o trecho por argumentos internos e todos os seus argumentos falharam. Todas as razões internas confirmam as externas, de, em todos as copias, existir o trecho. Está portanto destituida de valor toda argumentação do meu illustre antagonista.

Chegamos a Tacito em cujo texto o dr. acha uma contradicção em escrever Tacito que os christãos eram assim chamados por suas malfeitorias e depois affirmar que o nome delles se deriva de Christo. Ahi o dr. labora em um erro manifesto. O texto diz sómente que o povo os chamava de christãos e que os tinha em conta de malfeitores, a que Tacito accrescenta que trazem a sua origem de Christo que no tempo de Tiberio foi condemnado á morte pelo procurador Poncio Pilatos. Não vejo como Tacito dissesse que o christãos eram assim chamados por causa das suas malfeitorias, tanto mais quanto continua: Agarram-se primeiro aquelles que se confessavam christãos. «Ora se christãos tivesse sido um nome injurioso não se teriam elles gloriado desse nome perante os tribunaes, sacrificado a vida por causa desse nome como aquelle martyr que interrogado pelo juiz intrepidamente, respondeu: Christo é meu nome, meu sobrenome Catholico. E' tão luminoso o trecho de Tacito que Hetinger diz: Poucas são as suas palavras, mas são uma obra completa; são tres linhas, mas formam uma inscripção lapidar, com a correcção duma verdadeira revelação, designando-se ahi o nome, o logar, a data. Não é isto outra cousa do que o artigo de fé do Credo «padecem sob o poder de Poncio Pilatos». Abstenho-me em declinar ahi muitos nomes de autores que com todo apparato historico e philologico estudaram esse trecho de Tacito, affirmando em absoluto a sua authenticidade, como Doucis na Revue des questions historiques (1885 pg. 336 e 397) Boissier, Comptes rendux de l'Academie des Inscriptions (1886) Paul Allard, Persecutions, Gatté Studé e Decumenté di storia e diritto (1890 pg. 431) Borgheri-Obras t. v. pg. 287 rqq, Arnold, Weip, Herdack; mais dificil será autores profissionaes de estudos historicos que neguem o trecho em questão.

E' verdade que o testemunho de Suetonio é breve e repassado de odio profundo contra os christãos. Emquanto no primeiro artigo o dr. Hercilio argumentava que, por falar em Cresto e não em Christo o argumento de Suetonio não tinha valor, agora já diz, com Bossi, não fazer questão entre os termos Cresto e Christo, de que lhe provei ser o nome de Christo, por um italismo do povo chamado Chresto, que a difficuldade simplesmente está em precisar a pessôa a quem o autor allude e se Christo é o mesmo Cresto que nunca esteve em Roma, está Suetonio em contradicção com Tacito quando affirma, que Christo fôra suppliciado sob Tiberio. Então agora já tem valor o texto de Tacito ha pouco contestado, uma vez que póde servir contra o argumento tirado de outro autor! Entretanto, certo que Suetonio fala de Christo, fala d'Elle como sendo a causa das alterações da ordem publica a que se refere, sendo as incarniçadas lutas entre os judeus promovidas ácerca de Christo, se era ou não o Messias. Pensamos, portanto, com Schanz, Weijs, Seitz, Hergenrother e muitos outros que em vez de tomar a Christo de quem fala Suetonio por um conspirador romano é muito mais natural tomal-o na accepção do Christo-Messias, cuja pessôa, como conhecida por todos, não precisava de ser mais determinada pelo escriptor e que era a causa moral das lutas judaicas, de sorte que, as palavras «impulsore Chresto» devem ser traduzidas «tendo por causa motora o Christo», tanto mais que a expulsão dos judeus, que em virtude desses factos teve logar 20 annos depois da morte de Christo, se estendeu tambem aos christãos de origem judaica. Se, portanto, o testemunho de Suetonio não chega á evidencia brilhante de Tacito e José Flavio, nem por isso prova a existencia material de Christo.

Plinio, que na carta afamada ao Imperador Trajano, depois de ter descripto largamente toda extensão do Christianismo na Bithinia, provincia de que elle era governador, diz, falando do culto dos christãos, que elles «adoram Christo como Deus». Não nega esse facto o dr. Hercilio, mas quer, que isso não prove nada para a existencia historica de Christo, uma vez que haja grande differença em provar, que já existiam christãos naquelle tempo, seculo 2, entre os annos de 111-113, que adoravam Christo como seu Deus, e provar a existencia material desse mesmo Christo. Mas se toda doutrina desses christãos, como rezam os seus livros a que tambem Plinio se refere, tem por base e centro a vida e morte na cruz de Christo, se por essa doutrina supportam tormentos e a propria morte então elles são um testemunho invencivel da existencia de Christo. «Eu creio á confissão de quem por ella «se deixa matar» diz Pascal. E Plinio referindo-nos esse facto, nos dá uma prova da existencia historica de Christo.

Segue-se agora na resposta do dr. Hercilio uma frase atirada com grande afan, e reduzida a nada logo que mais de perto a examinemos. Exclama triumphante: «E além desses nenhum outro autor profano se aponta, nenhum outro documento se conhece, nenhum outro facto positivo se articula, que se imponha á credulidade de espiritos imparciaes.»

Com toda calma de espirito vamos applicar o machado da logica e veremos a poucos golpes cair derrubada a arvore toda ôca.

Primeiro a affirmação «nenhum outro autor profano se aponta.»

Pois que se faça a pergunta: Que razão tinham os escriptores daquella época de se occupar com o Christo? Embora que já tenha respondido a essa pergunta, vou citar ainda as palavras de Hettinger: «Para que pudessem fazel-o, precisavam estar mais proximos da fé em Christo; teria nesta hypothese esse testemunho cessado de ser pagão e profano, o prestigio da verdade os teria arrastado como a S. Paulo, e ter-se-iam feito christãos, como tambem outros homens illustres.» «Não somos christãos de nascença» disse Tertuliano «viemos a sel-o.» Qualquer christão que tenha sido pagão, como os martyres e confessores dos primeiros seculos, mostra a existencia de Christo, renunciando por Elle a tudo e derramando o seu sangue. Assim mesmo possuimos o testemunho de autores profanos de primeira ordem, como sejam os de que nos temos occupado. Deixo de citar alguns outros, porque não ha plena certeza sobre os seus livros e os testemunhos de autores christãos, que tinham antes sido pagãos, não os considera mais como profanos o meu illustre antagonista. Venho porém adeante cital-os.

«Nenhum outro documento se conhece», diz o dr. Hercilio. No emtanto elle mesmo já argumentou com os documentos de Justino, Tertuliano, Origines. Então esses documentos só existem quando servem á propria argumentação, mas fóra disso não existem! Já na conferencia passada tinha eu dito: «E' de censurar que o dr. Hercilio no seu artigo não se tivesse occupado tambem da nuvem de testemunhos dos primeiros seculos do lado dos christãos, como sejam o celebre apologeta Justino Martyr, Papias, Tertuliano, Origines, Quadrato, Bispo de Athenas, o philosopho Aristides, Athenagoras, Taciano, o autor tambem da celebre carta a Diogneto e principalmente Eusebio.» Todos esses, escriptores dos primeiros seculos. Pede-me o dr. que lhe exhiba as provas contidas nas obras dos citados escriptores e para satisfazel-o vou citar ligeiramente as suas obras em que falam do Christo não por alto, mas formando da apologia de Christo o seu assumpto principal, referindo e defendendo contra pagãos e judeus os principaes factos da sua vida, sua morte, resurreição etc. Faço isso, embora que seja da obrigação do adversario desfazer os argumentos existentes, por condescendencia com um adversario que declara, se achar deslocado do seu terreno. Antes, porém, é preciso rectificar uma objecção, que elle me faz, de eu ter perdido meu tempo em refutar as suas argumentações em vez de exhibir as taes provas dos autores citados. Ora, quem defende não precisa exhibir todo armamento que possue, basta-lhe ir de encontro aos ataques dirigidos contra sua these, os quaes desfeitos a defesa foi bôa. Eu, se quizesse escrever um tratado sobre Christo na historia, havia de classificar todos os argumentos, desenvolvendo a these e chamando todo o vasto material que está ao meu alcance em apoio e confirmação da these que iria desenvolver. No presente caso trata-se de uma polemica em que, como defensor, me cabe sómente o papel de desfazer os ataques dirigidos á minha these. Assim mesmo fiz mais, como prova a minha conferencia em que trago argumentos, que por si, embora não existissem argumentos dos escriptores profanos ou judaicos convencem da existencia de Christo, como sejam os escriptores christãos, os livros do Evangelho e a propria existencia da Egreja catholica.

Então será exacto que nenhum outro se conhece que mereça fé para provar a existencia de Christo? E os 4 Evangelhos, e os actos dos apostolos de S. Lucas, e as epistolas de S. Paulo, S. Pedro, S. Thiago? Mas todos esses livros não merecem fé ao meu illustre opponente. Adeante hei de me occupar com a sua authenticidade historica, venham agora sómente os escriptos dos discipulos dos apostolos como os de S. Clemente Romano dirigidos aos Corinthios pelos annos de 68-70, os de S. Ignacio martyr bispo de Antiochia, os autos do processo de S. Ignacio Martyr em que elle confessando o nome de Christo, o imperador Trajano o pergunta: Então falas daquelle que foi crucificado sob Poncio Pilatos? os escriptos de S. Polycarpo, de S. Simeão bispo de Jerusalém, os livros de Dionysio Areopagita, o livro do «Pastor» por Hermas, as duas «Apologias» de Justino Martyr, o «Apologeticum» de Tertuliano, os escriptos de Lactancio, como sejam «De ira Dei» ou «Divinarum institutionum», os «Stromata» de Clemente de Alexandria, esses e outros em cujos livros se acha a historia e apologia da vida de Christo, seus milagres, a exaltação do Homem-Deus. Se os proprios adversarios dão prova da existencia de Christo nos livros dos seus autores já no primeiro tempo do Christianismo! Os judeus pelos seus libellos diffamatorios o «Gemara Sanhedrim», o «Sohabbath» e principalmente o «Sepher Toldoth Jeschu» (livro das origens de Jesus) confirmam a existencia de Christo. Tem razão o dr. Hercilio, quando pensa, que esses livros não nos instruam a respeito da vida de Christo, porque tem o caracter de uma polemica injuriosa. Mas se toda essa polemica versa sobre os pormenores da vida de Christo, então ella deve ter por base a existencia historica do mesmo, e si tanto se esforçam a dizer todo mal com furor diabolico da pessôa de Christo, sem que jamais manifestem a menor duvida na sua real existencia, então não formarão esses livros argumento nenhum aos que querem ser instruidos sobre a pessôa de Christo, mas formam o testemunho mais peremptorio da existencia historica de Christo. O proprio Celso, tambem, inimigo acerrimo do Christianismo, a cada passo admitte os factos narrados pelos Evangelistas, unicamente divergindo na sua interpretação. O «Talmud» tambem é um documento, que confirma a existencia de Christo. O «Talmud» é um livro notavel para o historiador, contendo as antigas tradições e doutrinas do povo hebraico e que ainda dá testemunho do apparecimento de Christo. «Na vespera da Pascoa» reza o «Talmud» soffreu Jesus o supplicio, por se haver entregue aos encantos, desvairando o povo de Israel, levando-o a abraçar uma religião estranha... e como para sua justificação nada apparecesse, foi condemnado á morte.»

Contente-se o dr. Hercilio com esses autores, a que poderá accrescentar os autores profanos por mim já na conferencia passada citados, como sejam Celso, na «Demonstração da verdade», Luciano o Escarnecedor na «Morte de Peregrino Proteu», Porphyrio e Juliano apostata. Accrescente mais todos os livros escriptos sobre a vida de Christo e não ha ninguem, sobre cuja pessoa tantos livros existissem e então veja se ainda terá o ensejo de exclamar com emphase: «Nenhum documento se conhece que se imponha á credulidade dos espiritos imparciaes!» Que imparcialidade é es a que com a maior facilidade admitte tudo contra o adversario, mas que diz interpolado tudo que vae de encontro aos proprios argumentos, nega simplesmente a existencia de que fale contra idéas preconcebidas e mal firmadas!

Mais ainda nos chama a attenção a frase do dr. Hercilio quando diz: «Nenhum facto positivo se articula que se imponha á credulidade de espiritos imparciaes».

Não terá estremecido a mão do illustre cathedratico quando assentou sobre o papel essas palavras!

Então não existe a egreja catholica, não existem os mais de 400 milhões de christãos, não existe a civilização, obra da mesma egreja de Christo, nunca existiram os milhares de martyres pela fé em Christo, e bem a notar em Christo feito homem que por nós morreu numa cruz, passaram despercebidos aos olhos do illustre dr. todos esses factos de vidas heroicas em virtude da fé nesse mesmo Christo, todas as virtudes realizadas em seu nome! Tudo quanto o mundo conhece de bello, de grandioso, de ideal, de sublime, tudo que eleva a existencia humana sobre os cuidados pequenos da vida, tudo quanto anima a grandes feitos, que consola na dôr, que planta a flôr mimosa da esperança á beira dos tumulos, que em amor fraternal une os homens tudo isso tem por base ao Christo, tudo isso é a obra de Christo, Christo que se não tivesse existido, veriamos o maior effeito sem causa, a regeneração do mundo do barathro escuro do paganismo para os principios luminosos christãos, tudo isso sem explicação, e o dr. Hercilio affirma, «nenhum facto positivo se articula, que se imponha á credulidade dos espiritos imparciaes!»

Um pouco mais de imparcialidade, meu estimado dr. Hercilio, quando se vae de encontro a uma convicção mundial!

Senhores, se todos os argumentos dos pagãos e judeus não existissem, se todos os outros documentos estivessem perdidos, todos os demais factos negados, assim mesmo não se abalaria um só instante a certeza da existencia historica de Christo, cujo argumento principal formam sempre os livros do Novo Testamento e principalmente os Evangelhos.

E' com bastante ligeireza, que mais esta vez o dr. Hercilio foge desses argumentos, querendo negar-lhes o seu valor historico com observações superficiaes, como qualquer um podia tel-as inventado. Scientifico não é esse modo de desconsiderar, o que fórma o baluarte mais poderoso da outra posição. Mas não quero entrar em ajuste de contas sobre esse assumpto, cada um discute com os elementos de que dispõe, que não admira serem escassos no que se declara deslocado de seu terreno.

Diz o dr. Hercilio: «Os Evangelhos, me concedeu s. revdma. por fim, ninguem sabe por quem foram elaborados.»

Muito admirado fiquei com tal affirmação. Então será, que tão pouca attenção se tivesse dignado o illustrado doutor prestar a minha conferencia, que lhe passasse despercebido o seguinte trecho da mesma:

«Sobre o tempo e logar em que foram elaborados (os Evangelhos) temos a maxima probabilidade, maior do que sobre qualquer outro livro daquelle tempo; mas o que sabemos de certo é justamente o que nos dá toda certeza inabalavel, scientificamente provada de sua authenticidade, o facto de serem escriptos por testemunhas oculares, logo no primeiro seculo, testemunhas que provam ter querido referir os factos com toda veracidade, de que deram testemunho sublime, Matheus Marcos e Lucas pelo sacrificio da vida, João soffrendo o castigo do desterro na ilha de Patmos.» E o topico que lhe citei de Harnack! Venho agora mais ainda confirmar, o que disse daquella vez.

Da authenticidade dos Evangelhos estavam persuadidos os primeiros christãos, que os tinham recebido dos evangelistas e os ouviram lêr nas suas reuniões. Dão testemunho os padres do tempo apostolico, contemporaneos e discipulos dos apostolos, como S. Clemente Romano, Ignacio, Polycarpo, Papias que claramente indica os autores dos dois primeiros Evangelhos Matheus e Marcos. Justino Martyr os chama «monumentos apostolicos escriptos uns pelos apostolos, outros pelos companheiros dos mesmos.» E' classico o texto de Irineu escrevendo: «Matheus escreveu entre os hebreus na sua lingua seu Evangelho no tempo em que Pedro e Paulo em Roma annunciavam a bôa nova e fundaram a egreja. Depois tambem Marcos, discipulo e interprete de Pedro nos entregou por escripto o que Pedro tinha pregado. Lucas, porém, companheiro de Paulo, escreveu o Evangelho pregado pelo mesmo. Mais tarde tambem João, discipulo do Senhor, que tambem descançou sobre o seu peito, fez a edição do seu Evangelho, morando em Epheso da Asia.» (adv. haer. III 1) Accrescenta o testemunho de Tertuliano e Cypriano, Tertuliano dizendo explicitamente, que os apostolos Matheus e João e os companheiros dos apostolos Marcos e Lucas são os autores dos Evangelhos.

Tambem os adversarios dão fé dos Evangelhos; entre os herejes Simon Magus e Cerintho, Karpocrates, Basilides Valentino e outros que todos aos Evangelhos como documentos historicos se referem. A esse respeito faz a seguinte observação o padre Kuhbenbaner S. J. celebre exegeta: «Estamos em frente do facto curioso, que os herejes com a mais força da interpretação procuram tornar o texto dos Evangelhos favoravel as suas doutrinas particulares. Não teria sido muito mais commodo, simplesmente, com os racionalistas modernos, negar-lhes a origem apostolica para de uma feita destruir todas as objecções? Não ha duvida, teria sido isso um modo facil; mas a convicção da sua origem apostolica era tão evidente e innegavel, que os herejes por bem ou por mal deviam a respeito delles entender-se, sem que pudessem pôr em duvida a sua origem apostolica.» Da mesma fórma confirmam a autenticidade dos Evangelhos os polemistas pagãos Celso, Porphyrio, Philostrates, aceitando os seus factos, só os interpretando a seu modo, nunca contestando a sua origem dos apostolos.

Se o dr. Hercilio affirma que os 4 Evangelhos actuaes foram escolhidos entre os existentes, não pelo seu maior criterio, mas ao acaso, então peço ao illustrado doutor que venha provar a sua affirmação gratuita, deixando-lhe vêr por emquanto, que ella está em opposição com os argumentos por mim apresentados, e que os Evangelhos pocryphos todos são transformações, posteriores aos Evangelhos, que jamais gosaram de canonicidade.

Pergunta o dr., quem garante que os apostolos refiram aquillo mesmo e lhe respondo: Garante-o a tradição constante da egreja, garantem-no os testemunhos dos primeiros seculos até hoje entre catholicos, herejes e pagãos, garante o a vida dos christãos que por causa da sua origem apostolica aos seus preceitos conformaram os seus costumes, o mundo inteiro, que em virtude da mesma convicção chegou a modificar os seus principios de conformidade com os Evangelhos.

Se o dr. acha, que os Evangelhos sejam contradictorios entre si, primeiro lhe respondo, que a sciencia da exegese biblica até hoje tem provado o contrario, tambem contra um Renan, citado pelo dr. Hercilio, de quem foi declarado pelo congresso de sabios em Munich em 1863, «que o seu libello era inscientifico, superficial e directamente immoral»; segundo, lhe digo, que a nossa questão não tem nada de vêr com a relação dos Evangelhos entre si e simplesmente com o facto da autenticidade historica dos Evangelhos.

Mais uma difficuldade me oppõe o meu opponente com a frase de S. Agostinho: «que não acreditaria aos Evangelhos, se não fôsse a isso constrangido pela autoridade da egreja.» Permitta-me o meu illustre antagonista uma ligeira rectificação. As palavras de S. Agostinho são estas: Ego vero Evangelio non crederem, nisi me catholicae Ecclesiae commoveret auctoritas.»

Se o dr. não se dá por satisfeito, por não terem assignatos Evangelistas, nem por isso os Evangelhos jamais eram anonymos. Refere-nos S. Chrysostomo que os antigos só assignaram livros de proprias idéas, não livros historicos, como são os Evangelhos. Assim mesmo já o diz Tertuliano na sua refutação de Marcion, que os nossos Evangelhos no seu tempo já tinham os titulos dos seus autores que hoje lhes damos, e antes de Tertuliano já no chamado «fragmento Muratoriano» existem os seus nomes, como nos escriptos de S. Irineo, S. Clemente de Alexandria e outros, e de facto, como provei temos a mais solida base historica, admittida pelos proprios adversarios, de que sejam seus autores Matheus, Marcos, Lucas e João.

Senhores, chega o dr. Hercilio á conclusão do seu artigo, com muita gentileza affirmando-me, de eu ter feito uma bonita conferencia, com a qual tivesse conseguido animar ainda mais, se possivel, os sentimentos piedosos dos catholicos, não refutando, porem, as suas ponderações. Nemo judex in propria causa. Deixo esse ponto ao criterio dos competentes. Em confirmação das suas ponderações vem o estimado dr. Hercilio nos dar a noticia de uma descoberta, como diz, que o mytho hebraico do Christo, promana do primitivo da India, em que tambem se tivesse achado um Christo, vindo ao mundo para regenerar a humanidade. Só é pena que essa descoberta, que aliás já data do anno de 1876 já fosse descoberta ser muito mythologica. Esse Christna, com toda sua vida semelhante á de Christo, é o producto da livre invenção da phantasia creadora de um certo Jacolliot, como tal já completamente refutado por Harlez «Vedisme, Brahmanisme e Christianisme» da mesma forma por Albrecht Weber e sobre o qual o celebre ethnologo Max Muller affirma, que essas lendas são destruidas por todos os profissionaes. Não querendo-me estender sobre esse assumpto paradoxo, deixo aqui citadas as palavras de um racionalista, Houston Chamberlain: O Neobudhismo é mais uma prova de quanto hoje em dia se é superficial no pensar. (Fundamentos do seculo XIX.)

Seja-me permittida, antes de concluir, uma ligeira observação.

Para negar a existencia de Christo o dr. Hercilio se baseia em argumentos escassos, quasi exclusivamente dirigidos contra as provas de menos importancia, como são os testemunhos dos autores pagãos e judeus, emquanto a propria existencia do Christianismo, o testemunho dos martyres, os 400 milhões de christãos existentes, a historia do mundo desde 19 seculos, que é a historia do Christianismo, os escriptores christãos, os livros biblicos, pouca attenção lhe merecem. Tanta é a difficuldade que elle tem em admittir, de acôrdo com a convicção mundial, a existencia historica de Christo. Entretanto prega a descoberta problematica do mytho primitivo da India, sem importar-se com o facto da sua existencia legendaria, reprovada pelos profissionaes, e lhe merece fé. Peço licença para perguntar ao illustre dr. Hercilio «Quem deve emancipar-se do jugo ferreo do» *credo quia absurdum*» eu, que em favor da minha these tenho todo mundo scientifico, ou o estimado dr. Hercilio de Souza que, para não sacrificar as suas idéas, se vê obrigado a prestar fé a coisas absurdas, mythos fabulosos, interpretados de maneira absurda?!

Diz s. exc. que não me pode dar o prazer e a gloria de uma conversão.

Prazer seria isso para mim, um dos maiores prazeres que pudesse experimentar na minha vida; gloria não, porque Deus é que dirige os corações dos homens e só a sua graça é capaz, de fazer conversões. Mas a palavra «E' tarde» me dóe no intimo da minh'alma.

Não, meu estimado antagonista, nunca é tarde para abandonar o erro e abraçar a verdade, emquanto estivermos em vida!

Continuo a fazer votos a Deus para que lhe chegue tambem o seu dia de Damasco, como veiu a S. Paulo, a S. Agostinho, e muitos outros ainda homens illustres dos nossos tempos, para que o estimado doutor venha ainda, «engrossar as fileiras dos que trabalham pela verdade e pela justiça!»

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador Estado, do dia 7 de de novembro 1908

Officios:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com as informações ministradas pelo dr director do Thesouro, constantes do officio n. 323 de 31 de outubro findo, recommendo mandeis escripturar para opportuno pagamento, a quantia de quarenta e cinco mil réis (45$000) devida a Jeronymo Pires de Carvalho, pelo aluguel da casa que serviu de quartel e cadeia em Belem de Cabrobó, durante o trimestre de abril a junho de 1907, conforme o processado junto.

— Ao dr. secretario geral.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do Thesouro, constantes do officio n. 325 de 31 de outubro findo, recommendo mandeis escripturar, para opportuno pagamento a importancia de quatrocentos mil réis (400$000), proveniente de vencimentos devidos a Americo Rodrigues Pionorio pelo exercicio do logar de guarda da collectoria de Cabrobó, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno, conforme o processado junto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1908

Acto:

O governador do Estado, tendo em consideração o que representou o dr. director do Thesouro em officio sob n. 330 de hoje datado e de acôrdo com o parecer do dr. secretario geral, resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pela n. 1 do art. 1.º disposições geraes da lei n. 923 de 8 de junho do corrente anno, abrir um credito supplementar da importancia de dezasete contos oitocentos e quarenta e cinco mil quinhentos e cincoenta réis (17:845$550) á verba consignada em o n. 103 § 2.º do art. 1.º da citada lei, para occorrer ás despesas, que nella incidirem até o encerramento do respectivo exercicio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de novembro de 1908

Acto:

A governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o § 2.º do art. 57 da constituição do Estado e tendo em vista o disposto no n. IV do art. 1.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente. Decreta art. 1.º—As guias de algodão vindas por terra do Estado da Parahyba só poderão ser aceitas na recebedoria do Estado, para o fim de ser concedida isenção de direitos de exportação, quando revestidas das formalidades em vigor e visadas nas seguintes estações fiscaes limitrophes deste Estado: collectorias de Triumpho, Flores, Ingazeira, Alagôa de Baixo, Taquaretinga, Bom Jardim, mesa de rendas de Timbaúba e agencia fiscal de Poção que fica restabelecida pelo presente decreto: art. 2.º—Fica revogado o decreto de 28 de novembro de 1905 e mais disposições em contrario.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de novembro de 1908

Acto:

O governador do Estado, tendo em consideração o que lhe representou o dr. director do Thesouro em officio sob n. 343 B, de hoje datado e de acôrdo com o parecer do dr. secretario geral, resolve usando das attribuições que lhe são conferidas pelo n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 873 de 25 de junho de 1907 elevar em mais cento e sessenta e tres mil setecentos e setenta réis (163$770) o credito supplementar aberto em 27 de junho ultimo, á verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 105 da citada lei, para regularizar a respectiva escripturação a cargo do mesmo Thesouro.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de novembro de 1908

Acto:

O governador do Estado, tendo em consideração o exposto pelo dr. director do Thesouro em officio sob n. 343 A, de hoje datado, e de acôrdo com o parecer do dr. secretario geral, resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo n. I.º do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 873 de 25 de junho de 1907, elevar nas importancias abaixo discriminadas os creditos supplementares abertos em 17 e 27 de março ultimo ás verbas consignadas na citada lei, para occorrer ao pagamento dos juros das apolices da divida publica interna do Estado, referentes aos semestres de exercicios anteriores e aos de janeiro a junho e de abril a setembro do corrente anno:

Art. 1.º § 3.º n. 111—392:742$876.
Art. 1.º § 2.º n. 113—5:627$500.
Art. 1.º § 2.º n. 114—4:200$000.
Art. 1.º § 2.º n. 115—24:745$000.
Art. 1.º § 2.º n. 116—13:755$000.
Art. 1.º § 2.º n. 117—4:620$000.
Art. 1.º § 2.º n. 118—379.816$000.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de novembro de 1908

Acto:

O governador do Estado, tendo em consideração a informação ministrada pelo dr. director do Thesouro em officio sob n. 344 de hoje datado e de acôrdo com o parecer do dr. secretario geral, resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 923 de 8 de junho do corrente anno, abrir um credito supplementar da importancia de vinte e oito contos oitocentos e sessenta mil oitocentos e setenta réis (28:860$870) á verba consignada no art. 1.º § 1.º n. 2 do orçamento vigente, para que tenha logar a restituição de egual importancia proveniente de sello de herança e respectivos addicionaes paga no exercicio de 1903 a 1904 por d. Urcesina Juventina da Cunha Guimarães que obteve sentença em seu favor passada pelo Supremo tribunal federal.—Assignados.—*Herculano Bandeira de Mello* e *Annibal Freire da Fonseca*.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de novembro de 1908.

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista o acto de 12 do corrente, resolve determinar que a agencia fiscal de Poção funccione com os seguintes empregados: um agente, um escrivão e um guarda, percebendo o primeiro 1:500$000, o segundo 1:200$000 e o terceiro 800$000 annuaes. Além desses vencimentos terão a porcentagem de 15 °/. sobre a arrecadação, excluida a renda proveniente dos addicionaes. Essa porcentagem será dividida em dez quotas, cabendo ao agente 5 (cinco), ao escrivão 3 (tres), e ao guarda 2 (dois). Os vencimentos desses funccionarios deverão ser pagos pela verba consignada em o n. 111, § 2.º do art. 1.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de novembro de 1908.

Officio:

Ao dr. secretario geral—Tendo em vista o officio n. 357 de 18 deste mez, do dr. director do thesouro, recommendo mandeis entregar ao thesouro da municipalidade do Recife, coronel Antonio Machado Pereira Vianna, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), proveniente da prestação com que o Estado auxilia o serviço da limpeza publica da capital, referente ao mez de outubro proximo findo. A despesa de que se trata deverá realizar-se por conta do credito extraordinario de 21 de agosto deste anno.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de janeiro de 19.9.

Bacharel José Roque Dias da Silva, juiz municipal do municipio de Pedra, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de janeiro de 1909.

Firmino Pereira do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. substituto procurador geral do Estado, para emittir parecer.

— Despachos do dia 15:

Guimarães Almeida, pedindo pagamento do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento de Apipucos, no periodo de julho a dezembro ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

Rosendo Lopes da Silva, pedindo pagamento da quantia de 47$840, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento de Santo Amaro das Salinas, no trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de janeiro de 1909:

José Pedro Nunes de Mello, amanuense interino da repartição central da policia.—Informe o thesouro.

Manuel Joaquim de Araujo e Francisco Braga.—Ao thesouro para os devidos fins.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de janeiro de 1909:

José Francisco de Amorim Silva, pedindo prorogação do prazo de seu contrato, por 12 mezes, para fundação e montagem de uma fabrica de moer trigo neste Estado.—Sim, de acôrdo com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

João José da Costa, pedindo pagamento dos serviços executados no predio destinado ao senado do Estado, á rua da Aurora n. 63.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Sebastião do Rego Costa, pedindo pagamento pelo fornecimento de cal, a casa de detenção e pranchas para a ponte Buarque de Macêdo.—Attendido nos termos do officio sob n. 18 desta data.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 15 de janeiro de 1909:

Francisca Emilia da Fonseca, José Theophilo da Silva, Antonio S. do Monte e Graciliano O. da Cruz Martins.—Informe a contadoria.

Antonio de Mattos Peixoto Guimarães, Companhia pernambucana de navegação, Francisco Borges Falconery e Adolpho Gomes Lima.—Informe a recebedoria.

Quintino Ferreira da Camara Madureira.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Iguarassú.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de janeiro de 1909:

Pedro Manuel de Carvalho, Hospital portuguez e José Simplicio dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

J. Salgueiral & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Alexandrina Maria dos Prazeres, Bento José Alves Brandão, Ismael Henrique de Almeida, Joaquim Elesbão Ribeiro, Maria Candida do Nascimento, Maria Guilhermina Correia Cesar, Francisco Ferreira da Silva, 3 petições, e Pedro Carvalho, 5 petições.—A' 2.ª secção.

Raymundo Nonato Ratis, Maria da Costa Bahia e José de Andrade Lima.—Informe a 2.ª secção.

Francisco Venancio & C.ª.—Deferido.

João Domingos.—Informe a 1.ª secção.

Azevedo & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

L. Ferreira & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

Leão & C.ª.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Moreira & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Borges Falconery, Adolpho Gomes Lima e Franco Ferreira & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C., Antonio de Mattos Peixoto Guimarães e Candido Ferreira Cascão.—Informe a 3.ª secção.

Hermann Adolpho Ledebour.—Como requer, em vista da informação.

Felicidade Maria Soares.—Nada ha a deferir em vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 12. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1909.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15.—A' minha ordem, a louca Joanna Tertuliana, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, a louca Emilia do Rosario Franco, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino.

— Communicou me, por officio, o delegado do municipio de Agua Preta, que no dia 3 do fluente, em terras do engenho Bom Jesus, ás 2 horas da tarde, Silvino Barbosa Leal e Manuel João Tavares armados de pistola e punhal, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do primeiro e ferimentos do ultimo.

Contra Manuel Tavares, que foi preso, procede a autoridade local ás necessarias diligencias.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Ulysses Gerson Alves da Costa.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de novembro de 1908

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Sebastião Costa e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 26 da Directoria do Interior, recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao peticionario, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 19 do orçamento vigente, a quantia de 699$500, que lhe é devida, pelo fornecimento, para decoração do palacio, dos artigos constantes da conta junta, datada de 16 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o director da Bibliotheca Publica, em officio n. 60, de 26 do corrente, e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 325 da Directoria do Interior, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao porteiro daquella repartição, Manuel Joaquim de Avellar, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 72 do orçamento vigente, a quantia de 600$000, para pagamento da renovação das assignaturas, para o anno vindouro, de todos os jornaes e revistas, tanto estrangeiros como nacionaes, premios cobrados pelo correio pelos valles internacionaes e registro de cartas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1908.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bezerros. — O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante do vosso officio de 25 deste mez, de terdes, no dia anterior, encerrado a 4.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1908.

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Rosendo Lopes da Silva, a quantia de 47$840, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Santo Amaro das Salinas, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 41 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso parecer e informações das Directorias da Justiça e do Thesouro, em officio n. 361, de 21 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga, a Antonio Pereira de Silva, a quantia de 103$500, proveniente do fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Lagôa de Gatos, durante a segunda quinzena de junho deste anno, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a M Cordeiro, a quantia de 310$300, proveniente do fornecimento de materiaes para a Casa de Detenção, em outubro proximo findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 81 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Sebastião do Rego Costa, a quantia de 719$000, proveniente do fornecimento de materiaes á Casa de Detenção, em outubro proximo findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 81 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao tenente do 3.º batalhão do regimento policial, José Caetano de Mello, a quantia de 121$332, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo, por ter de seguir para o municipio de Aguas Bellas, no caracter de delegado de policia, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 660$000, proveniente do fornecimento d'agua á Casa de Detenção, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta documentada, proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da Casa de Detenção, effectuado por Alfredo dos Santos Almeida, durante o mez de outubro ultimo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 10:645$529, em quanto importa a mencionada conta e não a de....... 10:645$529, como nella se menciona, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2 n. 58 do orçamento vigente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de novembro de 1908

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o officio que, em data de 21 do corrente, sob n. 365, vos dirigiu o dr. director do Thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue a Eugenio Cardoso dos Santos, director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a quantia de 625$000, proveniente da quota da subvenção decretada pelo n. 123 art. 1.º § 5.º do orçamento vigente, relativa ao trimestre de julho a setembro ultimo.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. delegado de ensino da freguezia do Recife.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio datado de hontem, remetto-vos os inclusos mappas e certificados para o exame dos alumnos das escolas de ensino primario ahi existentes, com excepção da regida pela professora Maria Annuncia Cesar de Souza, que os recebeu pessoalmente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que lhe representou Pedro Alves da Costa Couto, serventuario dos officios de tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio de Altinho, resolve aceitar a renuncia por elle apresentada, dos mesmos officios.

—O governador do Estado resolve nomear Adolpho Guimarães, para exercer, na forma da lei, a serventia vitalicia e cumulativa dos officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de orphãos do municipio de Altinho, vagos pela renuncia do respectivo serventuario, Pedro Alves da Costa Couto.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e prestar o compromisso legal.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao negociante José Lopes Alheiro Irmão, a quantia de 4:421$750, que lhe é devida, pelo fornecimento feito, durante o corrente mez, de diversos generos e artigos para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 53 do orçamento em vigor.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1908.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. chefe de policia. — Podeis autorizar o administrador da Casa de Detenção a mandar fornecer uma bandeira nacional, para ser hasteada nos dias feriados da Republica e do Estado, e bem assim ferragens e materiaes, constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 822, de 23 do corrente, necessarios ao edificio anthropometro do mesmo estabelecimento.

O que vos declaro, para os devidos effeitos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de novembro de 1908

Officio:

Ao sr. José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Fico sciente, pelo vosso officio datado de 25 do corrente, de terdes sido, em sessão da mesma data, eleito presidente do conselho municipal de Itambé, bem como eleitos vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios, os cidadãos abaixo declarados, na ordem em que vão collocados, capitães Edmundo Lins Vieira de Mello, Eduardo Hugo Cavalcante Lins e José Gomes Cesar de Andrade.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Accuso o recebimento do vosso officio, datado de 25 do corrente e fico sciente de que, em sessão da mesma data, fostes eleito presidente do conselho municipal de Itambé, bem como eleitos vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios, os cidadãos abaixo declarados, na ordem em que vão collocados, capitães Edmundo Lins Vieira de Mello, Eduardo Hugo Cavalcante Lins e José Gomes Cesar de Andrade.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1908.

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão José Antonio da Silva resolve prorogar, por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado, por portaria de 16 de outubro ultimo, para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal, do logar do 3.º supplente do juiz municipal de Bonito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão Nemerio Ferreira de Vasconcellos, resolve prorogar, por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado, por portaria de 16 de outubro ultimo, para legalizar o titulo de sua nomeação para o cargo de 2.º supplente do juiz municipal do Bonito.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Horacio Marcolinio Pyrrho, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, se acha presentemente nesta capital, a serviço publico, em virtude de ordem do governo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1908.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acordo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae abonar ao tenente-coronel fiscal do regimento policial, Antonio Peregrino de Faria, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, que lhe será descontada mensalmente pela terça parte, de conformidade com o disposto no art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2. n. 56 do orçamento vigente.—Communicou-se ao commandante do regimento policial.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao bacharel Gabriel Henrique de Araujo, a quantia de 3:426$200, proveniente do fornecimento de rações de forragens á cavalhada do corpo de cavallaria, no periodo de setembro a 15 de outubro findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 58 do orçamento vigente.

— Ao exm. general commandante do 2.º districto militar.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio n. 6, de 26 do mez que hoje finda, tenho a dizer-vos que os pontos do alistamento militar nomeados para as freguezias de Afogados, Pôço da Panella e Varzea, poderão funccionar nos seguintes edificios: Afogados, largo da Paz n. 100; Pôço da Panella. Casa Amarella, escola do professor Affonso Monteiro Pessôa; Varzea, predio municipal em Iputinga.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de novembro de 1908

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—De conformidade com o art. 291 do regulamento de 6 de abril de 1907, remetto-vos as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, relativos ao mez que hoje finda.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao delegado de ensino do 1.º districto de S. José.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio de 28 deste mez, remetto-vos os inclusos mappas para exame dos alumnos da escola de ensino primario desse districto, regida pela professora Elisa Cordeiro da Rocha Granja, deixando de o fazer com relação a das outras escolas, por já os terem recebido a respectiva professora.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de janeiro de 1909:

José Ramos, Maria José Lucas Neves, Henrique José da Silva, Antonia Maria da Silva, Maria Tavares de Souza Leão, Francisco Ludgerio da Silva, Manuel Adolpho Nery, Antonio Lopes Coutinho, F do Rego Barros, Luiz Feliciano da Silva, José Augusto Tavares e Thomsen & C.ª.—Como requerem.

Francisco Moreira de Macedo, Alfredo Pacheco de Mello, Aristharco Pinto de Souza, Pedro Britto, Antonio Francisco de Araujo, José dos Santos Vieira Filho, Americo Guimarães, Misael Teixeira & C., Salustiano de Barros Rego, Francisco Lourenço Pinheiro, Manuel Rodrigues de Miranda e Alfredo Xavier Gomes de Miranda.—Deferidos de acôrdo com a informação.

Adamastor Soares e outros e d. Laura B. Vista Maia.—Satisfaçam a exigencia da directoria de contabilidade.

Augusto L. da Rocha.—Certifique se.

João José Rodrigues.—Junte planta.

José Mendes Monteiro.—Como requer, limitando se ao que pede.

José Francisco dos Santos.—Deferido, pagando o imposto de acôrdo com o valor locativo.

Publicações a Pedido

Illmo. exmo. sr. doutor Ulysses Gerson Alves da Costa, m. d. chefe de policia do Estado de Pernambuco.

Nós abaixo assignados, moradores no 1.º districto de Maranguape, municipio de Olinda, vimos respeitosamente pedir a v. exc. para fazer voltar a esse districto, o 2.º sargento Amador José de Oliveira ao cargo de subdelegado deste districto que tão condignamente occupou. O sargento Amador José de Oliveira tem feito o policiamento desse districto ha 7 mezes, sem praticar um acto pelo qual mereça ser censurada.

Os crimes praticados no districto durante este tempo têm sido tres: tendo sido presos e corrigidos na forma da lei os delinquentes, que não gozaram impunidade como em outros tempos e logares.

Agora com o policiamento do sargento Amador é que lamos tendo socego e justiça. Em vista do exposto que é a expressão da verdade, esperamos que v. exc. criteriosa e justiceira como é, deferirá o nosso pedido.

Concreção de Maranguape, 14 de janeiro de 1909.

Manuel Leobino de Oliveira.
Manuel Geroncio de Albuquerque.
José da Silva Peixoto.
Manuel Firmino Torres Falcão.
José Francisco de Araujo.
Manuel Augusto de Queiroz.
José Lino de Britto.
Luiz Moreira de Carvalho.
Alfredo dos Anjos Souto.
Josaphat Fonseca de Albuquerque,
João Soares de Britto.
Antonio Luiz da Fonseca.
Joaquim Pinho de Souza Ranhel.
Alfredo Victor Dias.
Antonio Gomes Oliveira.
Carlos Fragoso de Almeida.
Manuel Gorgonho de Cantalice.
Manuel da Fonseca e Albuquerque.
Paulino Fonseca de Albuquerque.
José Fonseca de Albuquerque.
Antonio Materno de Oliveira.
Francisco Quirino de Oliveira.
João Romão de Britto.
Manuel Bertholdo de Britto.
Manuel Thomé de Britto.
Antonio Ignacio da Costa.
Francisco Silvano da Costa Cavalcante.
João Silvano da Costa Cavalcante.
Antonio Manuel de Britto.
João Antonio da Rocha.
João Alves Bezerra.
Manuel de Christo Lobo.
Antonio Luiz de Albuquerque.
José Placido de Albuquerque.
Trajano Fonseca de Albuquerque.
João Telles de Albuquerque.
Manuel Paula Soastus.
João Baptista de Albuquerque.
José Alves de Oliveira.
Manuel Joaquim Nascimento.
Francisco Nunes dos Santos.
Vicente Ferreira da Costa.
José Albino de Souza Rolim.
Joaquim Guedes da Cruz.
Antonio José da Penha.
José Nunes de Queiroz.
Antonio Ferreira Dias.
Abdisio Hermino Souza.
Pedro Ferreira Cantalice.
Fructuoso Soares de Albuquerque.
Manuel Ferreira Dias.
Martinho Ferreira Dias.
Severino Pereira de Oliveira.

FENOF

E' o melhor preparado até hoje descoberto para limpar metaes, vidros, espelhos, marmores, mobilias e todos os objectos polidos.

Vende-se na rua 15 de Novembro n. 79 antiga do Imperador, sendo os unicos recebedores para Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

J. Rufino Fonseca & C.

Aguas mineraes de S. Lourenço: —Muito aconselhadas nas molestias do estomago, figado, rins, baço, assim como nas chlóro-anemias e nos soffrimentos das senhoras.

AU PARADIS DES DAMES

O mais acreditado estabelecimento de modas e melhor sortimento de tecidos e bijouterias.

38-Rua B. da Victoria-38

N. 566

2.º EXEMPLAR

M. A. Ramos & C., negociantes, estabelecidos com fabrica de cigarros, charutos e outros artigos para fumantes, á rua Marquez de Olinda n. 1, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, deste municipio, veem apresentar a esta meretissima Junta commercial, para o competente registo, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consta do seguinte:

Um quadrilatero rectangular, medindo cento e sessenta e oito melimetros de largura, e cincoenta e sete milimetros de comprimento. O dito quadrilatero acha-se dividido em duas partes: a primeira, á esquerda, que é de côr branca, e de muito menos dimensão, não tem dizeres; e a segunda que fica á direita daquella, e é guarnecida de tres frisos finos, dois brancos e um azul escuro, de permeio, tem o canto superior, á esquerda a fórma de um triangulo, em fundo azul escuro, em cujo centro vê-se uma estrella de seis pontas, em côr branca; e o canto inferior, á direita, a mesma forma de um triangulo, mas em fundo encarnado, em cujo centro tambem se vê egual estrella.

Entre os dois mencionados triangulos acham-se dispostas, a começar da esquerda as seguintes lettras, todas em ordem transversal: a 1.ª em côr encarnada; a 2.ª em azul escuro; a 3.ª que é mais larga, e em côr branca, contém os dizeres «Marca registada para—(em letras encarnadas)—Pestana dos Santos & C.ª» (em letras de azul escuro); a 4.ª de côr encarnada, destaca-se da anterior por um friso fino de azul claro; a 5.ª em côr azul escuro, tem no centro o dizer «Cigarros» (em letras branca); a 6.ª em amarello claro, que é muito mais larga e está bem no meio da alludida segunda parte do quadrilatero, tem o dizer «Nelson» (em letras maiusculas de azul escuro, sombreadas de azul muito claro); a 7.ª em côr encarnada destaca-se da anterior por um friso fino de azul claro; a 8.ª em azul escuro, tem no meio os dizeres «Marca registada» (em letras brancas); a 9.ª que é tambem um tanto larga, e em amarello claro, tem estes dizeres, em tres linhas especiaes, «M. A. Ramos & C.ª (em côr encarnada)—Rua Marquez de Olinda n. 1—(em azul mais claro)—«Pernambuco» (tambem em azul um pouco mais claro); a 10.ª em côr encarnada, destaca-se da antecedente por por um friso de azul claro; a 11.ª finalmente, que é de azul escuro, não tem dizeres.

Todas as letras contidas nos dizeres acima descriptos, são de caracteres diversos, e em varios tamanhos.

A referida marca que poderá variar de côres e dimensão, é destinada a envolucrar os cigarros denominados «Nelson» os quaes os supplicantes mandam manipular para expol-os á venda no estabelecimento commercial da firma Pestana dos Santos & C.ª, desta praça.—Recife, 7 de janeiro de 1909.—*M. A. Ramos & C.*

Sobre uma estampilha federal de trezentos réis, e outra do Estado de quatrocentos réis devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta Secretaria ás 9 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, em 7 de janeiro de 1909.—O secretario, J. J. Moraes.—Registada nesta Secretaria sob n. 566, em virtude de despacho da meretissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife, em 14 de janeiro de 1909.

O secretario,
J. J. Moraes.

(Estava ao lado o sello grande da Junta commercial.)

Ao eleitorado Parahybano

Amigo e conterraneo

Afastado, embora, desde alguns annos da actividade politica e do convivio carinhoso dos meus distinctos conterraneos, por motivos que agora não convem indagar, entretanto, julgo poder appellar para a vossa benevolencia pedindo o suffragio do meu nome humilde para um dos logares da representação federal, no pleito a travar-se a 30 do fluente mez.

Distanciado do partido dominante e das facções politicas opposicionistas, partido dominante e facções politicas representados por parahybanos illustres, amantes do progresso e do engrandecimento de nossa terra natal, tenho a esperança de suppôr que se a minha candidatura não fôr bem acolhida, não será hostilisada tambem.

O meu programma synthetisa-se no empenho de bem servir á nossa terra, consagrando a este DESIDERATUM todas as minhas energias e actividade, e não tendo tambem hesitações de prestar o meu modesto concurso, verdadeiro, sincero, dedicado e occasional a todo partido ou aggremiação, occupados, em dados momentos, com o patrocinio das grandes causas, que interessem á prosperidade e á felicidade da nossa terra parahybana.

Confiante na minha dedicação aos negocios publicos e promettendo desempenhar-me dos sagrados deveres inherentes ao mandato, espero merecer a vossa confiança alentadora.

Conscio de que me dareis o vosso prestimoso auxilio, aceitae os protestos sinceros do meu mais profundo e seguro reconhecimento.

Do am.º cr.º obr.º
João Pessôa Cavalcante de Albuquerque.
Parahyba, 4—1—909.

OS BISCOITOS de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul. Recommendam-se pela sua excellente qualidade.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flôres brancas.

Vidro 5$000

A MEDICINA DE SOUZA SOARES

E' um novo systema de curar as molestias por uma fórma muita efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais admiraveis resultados.

O rev. sr. padre Henrique de Villefort, de Jesus Maria José da Bôa-Vista (Minas Geraes), declarou o seguinte:

« A bem dos que soffrem, tenho a satisfação de declarar as seguintes curas:

« Uma senhora de nome Malvina Marcondes, aqui residente, atacada de uma violenta *febre intermittente*, durante seis dias, foi radicalmente curada, graças ao tratamento, com os prodigiosos **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares.**

« A minha visinha Maria Joanna, sendo accommettida de *metrorrhagia* ficou radicalmente restabelecida com os medicamentos da mesma medicina, depois dum soffrimento anterior de cinco dias, dores e grandes *hemorrhagias*.

« Uma filhinha do meu compadre David Pereira do Nascimento padecia de rebelde *febre verminosa*, ficando restabelecida com os remedios apontados no livrinho **O Novo medico** do sr. visconde de Souza Soares

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

O cuidado das crianças

O Vermicida de G. Boettger applica-se com optimo resultado para expulsar vermes intestinaes; seu effeito é sempre certo e surpreendente ás vezes. Exclusivamente vegetal, não prejudica em nada ás crianças, e estas o tomam com facilidade.

Deposito na Drogaria Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

Magnesiana de S. Lourenço:—E' usada com preferencia pela fina sociedade.

A MARMELADA de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul, é a unica que vem ao mercado fabricada exclusivamente com marmelo e assucar.

NEVRALGIAS E ENXAQUECAS

curam-se em uma hora com a

NEVRONINA

DE

ALPHEU RAPOSO

VENDE SE
na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal......... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.ª

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C.)

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:
77.ª loteria do plano 176
(ás 2 1/2 horas da tarde)
16:000$000 por 1$000

3.ª-FEIRA:
87.ª loteria do plano 169
(ás 2 1/2 horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

Segundas e Quintas 16:000$000 por 1$000.
Terças e Sextas 20:000$000 por 2$000.
Quartas 25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 2$000 extracção em 23 do corrente

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Cabeça pesada.
Mollesa nos braços e nas pernas

De pouco depende que um homem forte, vigoroso e activo, fique em pouco tempo reduzido á inactividade. Não poderei explicar os tormentos que passei devido exclusivamente á minha enfermidade do estomago; tinha sempre o ventre empanzinado, mollesa nos braços e nas pernas, cabeça pesada como chumbo, tudo me aborrecia, me irritava; não falava com ninguem para não brigar; não queria saber de negocios, não lia, emfim, passava dias e dias sentado sem fazer um gesto, sem dar uma palavra a ninguem; não era só que não quizesse falar ou trabalhar, mas sentia a lingua presa e a cabeça tão pesada, e era tal o abatimento que não me sentia com coragem para nada. Lembrando-me que um amigo se tinha curado com as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, comecei tambem a usal-as, e ao terceiro dia senti renascer em mim a saúde e com ella a energia e vontade de trabalhar. Posso certificar que, em uma semana, fiquei perfeitamente bom; e, em agradecimento ao remedio que evitou que me tornasse para sempre um ente inutil e desgraçado, fiz a presente declaração, cuja firma mandei reconhecer.

CANDIDO DA ROCHA LIMA.
(Firma reconhecida pelo tabellião Dario Moraes Porto.)
Rio de Janeiro.

CONVEM LER: As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dôres no coração, mollesa, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrophulas, côres pallidas; pessôas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.**

Observaão util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *Marca Registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem se em todas as pharmacias e drogarias

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES:
Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro.

Partido republicano de Bom Jardim, 8 de janeiro de 1909.

Illm.º Snr

Appresso-me em vir traser ao conhecimento do meu correligionario e amigo, a chapa recommendada pelo partido republicano de Pernambuco, que tem a felicidade de ter a sua frente o notavel estadista e laureado brasileiro, o sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, e deverá ser suffragada nas eleições de 30 do corrente.

PARA SENADOR

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

PARA DEPUTADOS

Desembargador Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Dr. Esmeraldino Olympio de T. Bandeira.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. João Vieira de Araujo.

E' excusado dizer-lhe, que para o completo triumpho do nosso partido, espero que o meu amigo não faltará á eleição, não esquecendo o seu titulo.

Disponha sempre e como quizer, do seu

Corr.º e am.º obrig.mo.
Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Magnesiana de S. Lourenço:—Poderosa para combater as molestias intestinaes; vende-se nos trapiches, mercearias, hoteis, restaurantes e drogarias.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A Economisadora Paulista

Caixa internacional de pensões vitalicias

Sociedade mutua, fiscalizada pelo governo federal, com deposito de duzentos contos de réis no thesouro federal proporcional ao capital de pensões de mil contos de réis.

Tem duas caixas: A e B.

Os socios da caixa A pagam 5$ de joia e 2$500 réis mensaes e têm direito, ao fim de 15 annos, a uma pensão vitalicia mensal que não será maior de 150$000, nem menor de 50.000 réis.

Os socios da caixa B pagam 5$000 de joia e 5$ de mensalidade e têm direito, ao fim de 10 annos, a uma pensão mensal que não será maior de 100$000 nem descerá de 50$000.

Podem ser socios as pessôas de qualquer sexo, edade e nacionalidade.

A Economisadora Paulista fundada ha 8 mezes já conta 12 mil socios.

E' a unica sociedade de pensões vitalicias que sorteia as cadernetas dos socios.

Na grande loteria do Natal foram sorteados quatro que se tornaram isentas dos pagamentos mensaes, ficando os seus donos com direito a uma pensão vitalicia.

Peçam prospectos e informações minuciosas ao agente geral dr. Ladislau do Rego, á rua Rangel n. 35.

Magnesiana de S. Lourenço:—Não é purgativa, é porém, um grande regulador do ventre e reputada a melhor agua de mesa.

Dr. João Rangel

Pede aos seus clientes que quizerem fazer contratos, consultas, exames, ou marcar horas para tratamento, só o procurem de 1 ás 4 horas da tarde, porquanto pela manhan todas as horas são reservadas para a execução dos tratamentos contratados, os quaes não podem ser interrompidos.

Pede tambem prestem attenção á tabella de honorarios, e ás condições de tratamento nesta clinica, afim de evitar desgostos e reclamações.

Milhares de pessôas curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Aguas mineraes de S. Lourenço: —São aconselhadas pelos mais notaveis medicos; vende-se nos trapiches, mercearias e estabelecimentos de primeira ordem.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A AGENCIA THOMPSON AND C.ª — GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

rante esse tempo, os senhores e as senhoras queiram deixar inspeccionar as suas pessoas.

Um movimento de revolta correu por entre os passageiros. A escolta de policia apertou o circulo.

— Muito bem! muito bem! diz o administrador. Estão livres. Contentar-me-ei em conduzir os recalcitrantes, e encarceral-os até que o governador tenha julgado. Guardas, comecem a chamada.

Qualquer resistencia era impossivel. Um após outro, cada passageiro desceu ao seu beliche respectivo acompanhado de um agente. Só então é que foi explicada a presença das duas mulheres trazidas pelo administrador.

Este acabava de percorrer o navio. A cordoalha foi remexida, homens foram enviados ao cesto da gavea e alguns até ao topo dos mastros. Nem um recanto foi esquecido, no decorrer dessa pesquiza conduzida com um methodo admiravel.

Mas o melhor cão de caça não pode encontrar caça onde a não ha, e estava escripto que o perspicaz administrador ficaria desapontado com o resultado da caçada. A's sete horas estava tudo visto, revisto e apalpado inutilmente.

— Tem livre pratica, disse elle asperamente a Thompson dirigindo-se para o portaló.

— Podemos então saltar em terra?

— Perfeitamente.

— E deixar a ilha tambem, sem duvida? insinuou Thompson.

— Quanto a isso, respondeu seccamente o administrador, hão de esperar que tenhamos recebido uma resposta ao relatorio que vamos mandar immediatamente á Terceira.

E, emquanto Thompson ficava pregado no mesmo logar, acabrunhado, o administrador desappareceu, levando comsigo a sua escolta de agentes e de apalpadeiras. Só dez homens de policia commandados por um alferes ficaram a bordo encarregados de vigiarem o navio interdicto.

Durante o jantar as conversações foram vivas. Era-se unanime em qualificar severamente a conducta do governo portuguez. Reter o *Seamew* antes da busca, ainda vá, mas depois!

Mas tudo passa, a colera como o mais. Em pouco, Alice pôde, no meio duma calma relativa, arriscar-se a transmittir aos seus companheiros o convite da gentil Thereza. Esse convite foi melhor acolhido do que se podia esperar desses *touristes* irritados. Obrigados a ficarem a bordo todo esse longo dia, aceitaram com prazer a perspectiva dum passeio nocturno e dum espectaculo original. Foi por isso que quasi todos, pelas nove horas, entraram na sala onde Thereza celebrava por um baile a sua união com o seu querido Joaquim, e no qual uma centena de homens e mulheres dansavam á vontade aos sons de uma musica endiabrada.

112

Grandes acclamações acolheram os inglezes. Não eram elles os verdadeiros autores da felicidade dos dois jovens? Sem a sua presença a bôda não teria sido completa. Por isso mesmo os festejaram e com o maior enthusiasmo.

Um instante suspensas, as dansas recomeçaram logo. As quadrilhas succediam ás polkas, as valsas ás mazurkas. Mas pelas onze horas um grito geral ergueu-se:

« O lundum, o lundum. »

A este signal, todos fizeram roda, e Thereza e Joaquim trataram de satisfazer os seus amigos, executando essa dansa, pela qual os açorianos de todas as classes têm uma verdadeira paixão.

E' de crer que essa dansa difficil foi bem executada, em virtude dos longos applausos de que foi alvo o joven par.

Pela meia noite, a festa estava no seu auge. O vinho do Fayal tinha espichado a alegria dos dansarinos.

Os passageiros do *Seamew* dispunham-se a partir.

Antes, porém, Alice Lindsay, depois de ter consultado a opinião dos seus companheiros, resolveu pôr em execução uma idéa que lhe surgido. Uma vez que o acaso os tinha envolvido nos destinos desses noivos, porque, por um impulso do coração, não haviam de terminar o que haviam principiado? Thereza que tinha tão ingenuamente reclamado a sua protecção, obtivera-a. Restava agora viver. De certo, com um corajoso rapaz como Joaquim, o novo casal tinha toda a sorte de chegar a um fim prospero. Mas uma pequena quantia, que os *touristes* reuniriam entre si, facilitaria em todo caso singularmente o futuro. Seria o dote de Thereza, e Joaquim sendo o seu feliz marido, faria ao mesmo tempo um bom negocio. Ter casado Thereza, já era muito. Assegurar o seu futuro, era melhor ainda.

Alice estendeu, pois, a mão para a sua protegida, e é justo dizer que nenhum de seus companheiros lhe recusou o seu obulo.

Blockhead, o primeiro, sangrou-se com duas libras, o que é razoavel para um ex-merceeiro, e Saunders, Thompson e Tigg julgaram não poder dar uma quantia inferior.

Johnson teria dado tambem sem duvida, se, fiel ao seu juramento, não houvesse ficado a bordo do *Seamew*.

Roger, entre as mãos da graciosa passageira, depoz galantemente cinco luizes em ouro de França.

Hamilton, que, apesar do seu genio birrento, tinha no fundo bom coração, diminuiu nessa occasião os seus capitaes com uma *bank-note* de quatro libras, que pareceu dada com prazer.

Alice agradeceu calorosamente ao generoso baronête; depois continuando a sua caritativa *quête*, ficou perturbada, encontrando se em frente de Roberto.

Sem lhe dizer uma palavra, sem parecer envergonhado da modicidade da sua offerenda, Roberto com um gesto cheio

113

duma graça altiva, entregou á linda esmoler uma moeda portugueza de mil réis, e subitamente Alice sentiu-se corar sem querer até a raiz dos cabellos.

Irritada com esta fraqueza, de que não teria podido dizer a causa, Alice agradeceu com um signal de cabeça, e, voltando-se rapidamente, solicitou o passageiro seguinte.

O passageiro seguinte não era outro senão o nobre Hygino. Se Hamilton tinha feito as coisas como um principe, Hygino fel-as como um rei. Uma *bank-note* de quarenta libras, tal foi o presente magnifico com que brindou Mrs. Lindsay. Talvez puzesse nisso um pouco de ostentação, talvez desdobrasse a *bank-note* de maneira a que toda gente pudesse ler o valor, com um vagar que o bom gosto reprovava. Mas era esse o peccado de Meridional e Alice não se deteve com semelhantes ninharias.

Electrisados por este exemplo, os outros passageiros soltaram largamente os cordões de suas bolsas, ninguem recusou a sua offerenda, mais ou menos forte, segundo a sua fortuna.

A *quête* terminada, Alice annunciou gloriosamente um total de duzentas libras. Era um resultado soberbo. Para o obter, para arredondar assim a somma, Alice tinha-se imposto uma larga contribuição pessoal. Mas não imitou a ostentação vaidosa de Hygino, e, o que ella deu, ninguem o soube.

Pelo mesmo sentimento de modestia e esquivança a agradecimentos voluntarios, não quiz ella entregar á noiva esse dote inesperado. Ella encarregou disso os jovens e selvagens esposos que faziam a bordo do *Seamew* uma viagem tão singular.

Estavam presentes nessa noite, por um grande acaso, e a incumbencia competia-lhes de direito.

Foi a joven ingleza que levou á sua irman portugueza o dote que acabavam de lhe constituir, e ella acompanhou o presente de um affectuoso beijo. Não quiz, porém, occultar o nome da caritativa passageira a quem, na realidade, Thereza devia o seu reconhecimento. Alice teve pois, que soffrer os agradecimentos inflammados de Thereza e de seu marido. Duzentas libras era para elles a fortuna e jamais esqueceriam a bôa fada que tinha assegurado a sua felicidade.

Os outros passageiros tiveram a sua parte nesta explosão de gratidão. Thereza lavada em lagrimas, ia de um a outro, e Joaquim, a cabeça perdida, apertava as mãos a todos.

Era preciso comtudo partir.

Com grande custo acalmou-se a emoção dos recem casados, e os *touristes* dirigiram-se para a porta da sala, no meio de enthusiastas acclamações.

Até ao fim, Thereza e Joaquim escoltaram n'os, pagando-lhes ao centuplo do beneficio com o espectaculo da sua deliciosa commoção. E, quando conseguiram emfim sair, Thereza e Joaquim ficaram ainda no humbral da porta, de mãos dadas, os olhos abertos para a noite, vendo afastarem-se e desapparecerem esses amigos de um dia, esses viajantes continuando uma viagem que, pela força dessa bella acção, assim praticada em um canto do vasto mundo, não podia d'ora avante ser inutil.

114

XII

SINGULARES EFFEITOS DO ENJÔO

Quando os passageiros, deixando Thereza e seu feliz marido, chegaram a bordo, encontraram cinco dos agentes de policia prepostos á sua vigilancia passeando regularmente sobre o convez, emquanto os seus outros cinco camaradas, no posto da equipagem, e o official, no camarote posto á sua disposição, se entregavam ás doçuras do somno. E entretanto, a despeito desta guarda vigilante, o *Seamew*, quando se levantou o sol do dia 26 de maio, fluctuava livremente sobre o vasto mar, a mais de trinta milhas de S. Miguel.

Tornava-se um habito.

Para fugir, não fôra preciso, desta vez, affrontar os projectis portuguezes. Tinha-se feito por si mesmo, com o auxilio dum nevoeiro espesso que, pelas duas horas da manhan tinha, coberto todas as coisas sob um véo impenetravel. O alferes e seus cinco homens adormecidos fechados debaixo de chave, os outros cinco presos num abrir e fechar d'olhos, o *Seamew* tinha partido tranquillamente, absolutamente como se as ordens do governador não tivessem existido.

Uma hora depois, o alferes solto, tinha sido constrangido a soffrer a lei do vencedor e aceitar uma capitulação desastrosa. Os seus homens tinham sido desarmados, e o *Seamew* levava os comsigo, para os deixar sómente na Madeira, no momento em que se afastassem dessa possessão portugueza.

Acabrunhado por esse subito revez, o infeliz alferes passeava com ar inquieto. E pensando quanto essa aventura atrazaria a sua promoção, fazia contristado rosto, emquanto na alva crescente, se descobria a livre extensão do mar.

O capitão Pip, tão pouco tinha ido buscar um repouso comtudo bem merecido. Independentemente do perigo que podia resultar dum grupo de recifes chamados «As Formigas» a apparencia do tempo necessitava a sua presença. Supposto que não houvesse a bem dizer nenhuma ameaça de tempestade, o mar estava rijo duma forma anormal; o *Seamew*, recebendo o de pé, avançava a custo e balouçava se pesadamente.

Se o capitão assumiu assim todas as responsabilidades de bordo, era apparentemente para que os outros se tranquillizassem. Tal era a opinião de Thompson, que, com a consciencia em paz, dormia a somno solto desde a partida,

115

quando o contacto de uma mão pousando sobre o seu hombro o despertou em sobresalto.

— O que é? Que horas são? perguntou elle esfregando os olhos.

Apercebeu então a face de ebano do segundo cosinheiro, master Sandweach.

— São seis horas, respondeu respeitosamente.

— E o que é? repetiu Thompson com impaciencia.

— E' um creado de quarto dos passageiros que me manda prevenil-o de que se ouvem gemidos terriveis no camarote occupado pelo gentleman portuguez e seus dois irmãos. Receia que elles estejam gravemente doentes e não sabe o que fazer.

Thompson reflectiu que as coisas deviam ser graves, com effeito, para que tivessem pensado em vir despertal-o.

- Está bem. Eu vou, respondeu elle com disposição.

Quando chegou ao beliche dos passageiros portuguezes, não lastimou o ter *lá ido*. Hygino e seus irmãos pareciam effectivamente muito doentes. Lividos, olhos cerrados, a face coberta de um suor de agonia, conservavam se de barriga para cima, immoveis, mas dando sem interrupção gritos despedaçadores. Os seus soffrimentos deviam ser intoleraveis.

— Que maldicto concerto! murmurou Thompson.

Ao primeiro relancear de olhos, tinha ficado socegado, reconhecendo os signaes de um enjôo provocado pelos vagalhões actuaes. Por ser duma violencia pouco commum, esse mal estar não era perigoso.

Em todo caso, a humanidade exigia que se fosse em soccorro dessa pobre gente, e Thompson, deve-se dizel-o em seu louvor, não faltou a esse dever. Durante uma hora prodigalizou lhes cuidados dedicados, e não foi por culpa sua que elles foram inefficazes.

Pelo contrario, parecia até que o estado dos tres irmão se ia aggravando. Thompson, além disto, notava com inquietação symptomas que não se costumam observar no enjôo. De tempos a tempos, os doentes, de lividos tornavam-se subitamente escarlates. Pareciam fazer então esforços sobrehumanos, após os quaes ficavam esgotados, a respiração sibilante, a pelle gelada, a face volvida a uma pallidez cadaverica.

Thompson ás sete horas julgou a situação tão critica, que mandou acordar Roberto. Experimentava a necessidade de um conselho.

Roberto não pôde infelizmente dal-o ao seu chefe hierarchico e ambos tiveram que se reconhecer impotentes para alliviar os tres doentes, aos quaes o nome de moribundos principiava a convir melhor.

116

GRAÇAS A DEUS

Araruna 15 de setembro de 1904.

Srs. Antonio Rabello & Filhos—Parahyba.

Soffrendo eu ha muito tempo de um rheumatismo nas pernas, casualmente soffri um arranhão de que se originou uma ferida que augmentou de um modo extraordinario o meu soffrimento, pois, além das dôres rheumathicas a ferida augmentava extraordinariamente e não cedia aos remedios de que eu usava e todos me aconselhavam. Por Deus comecei a usar, dentre os medicamentos que me aconselhavam o *Elixir* de Carnauba e Sucupira Composto, e logo que terminei o primeiro frasco senti melhora graças a Deus. Continuando o uso gastei 3 frascos, com que fiquei restabelecido até a data de hoje.

Dahi para cá tenho ensinado esse remedio a diversas pessôas e todas têm obtido resultado.

Por esta vez assigno-me.

FRANCISCO BERNARDINO.

(A firma está reconhecida.)

Á VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E NAS DROGARIAS

SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

E ALPHEU RAPOSO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61 — Recife

fabrica e deposito geral **DROGARIA RABELLO**

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 46

PARAHYBA DO NORTE

ESTAÇÃO ZOOTECHNICA

DE **Herm. Stoltz & C.**

RIO DE JANEIRO

Instituto para acclimação e exposição de animaes de raça para creação

Informações com os srs.:

MAX DRECHSLER & C.

Pernambuco — Rua do Bom Jesus 50 ou

Herm Stoltz & C.

Agencia—Pernambuco

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 13

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Aragon*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica,
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

— Amanhan:

Pelo *Pirangy*, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo:
Impressos, até 10 1/2 horas da manhan,
Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem, idem, com porte duplo, até 11 horas da manhan.

Previdente pernambucana

Em sessão de 20 do corrente serão eliminados de acôrdo com o art. 13 os socios que não pagarem com a multa a 55.ª chamada até aquella data.

Recife, 16 de janeiro de 1909.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Industrial pernambucana

São convidados os possuidores de «debentures» da 2.ª serie a virem receber o cupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n 6 2.º andar.

Recife, 16 de janeiro de 1909.

Ao commercio e ao publico

Antonio Antunes Gesteira, declara que para fins commerciaes, passou a assignar-se, desde o dia 1 do mez vigente Antonio Dubeux Gesteira.

Recife, 14 de janeiro de 1909.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Adelino Ferreira Duarte

A directoria do Monte Pio Portuguez, manda celebrar uma missa no dia 18 de janeiro pelas 8 horas da manhan na matriz de Santo Antonio, por alma de seu socio Adelino Ferreira Duarte, e para assistil-a, convida a familia e amigos do finado e socios da nossa instituição.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 14 de janeiro de 1909

Antonio da Costa Ferreira Campos,
1.º secretario.

AVISO

Tendo o vapor allemão «San Nicolas», entrado em 10 do corrente terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de janeiro de 1909.

Borstelmann & C.
Agentes.

Ao commercio

Vende-se uma importanto casa de armarinho em optimas condições situada em uma das principaes ruas da freguezia de S. Antonio, a tratar na rua do Rangel n. 21.

A MARMELADA de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul, é a unica que vem ao mercado fabricada exclusivamente com marmelo e assucar.

Professor de inglez

Mr. E. Owen Williams, chegado ultimamente da Inglaterra, representante de Brighton College e successor de Mr. Kingston, offerece-se para leccionar inglez em collegios e casas particulares.

Os chamados poderão ser dirigidos á sua residencia no Morro da Saúde, em Jaboatão ou Caixa do correio n. 197. Recife.

União beneficente dos professores

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director, convido a todos os associados que estiverem em pleno gozo de seus direitos sociaes a comparecerem á reunião da Assembléa geral, no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhan, na séde social (escola Felippe Camarão), afim de tratar-se de interesses sociaes.

Recife, 14 de janeiro de 1909.

Floriano Baptista de Oliveira,
Secretario.

Cura maravilhosa!!!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

OS BISCOITOS de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul. Recommendam-se pela sua excellente qualidade.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. accionistas deste banco a virem receber o dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1908 p. p., na razão de 9$000 por acção. O pagamento que terá logar todos os dias uteis a principiar em 14 do corrente mez, no escriptorio de Pereira Carneiro & C.ª, á rua do commercio n. 61.º andar, terminará em 14 de março proximo quando serão remettidos os respectivos registos para a séde do banco, onde de futuro fica centralizado todo o serviço de acções.

Pereira Carneiro & C.

Club Internacional do Recife

MATINÉE DANÇANTE Á 17 DO CORRENTE

Honrada com a presença da distincta officialidade do cruzador allemão BREMEN

Tenho a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias para a *matinée* dançante que terá logar á 1 hora da tarde de domingo, 17 do corrente, nos salões deste club, agradecendo, muito penhorado o comparecimento.

Recife, 12 de janeiro de 1909.

O director do mez,
Eustachio Pereira (**Faneca**).

A quem interessar

D. Maria dos Santos Abreu proprietaria do predio n. 8 á rua da Alegria, freguezia da Bôa Vista, previne a quem interessar possa, que tendo de fazer transacções com a referida casa, quem se julgar prejudicado poderá procurar com quem tratar na mesma ás 7 horas da manhan, no prazo de 8 dias.

Recife, 11 de janeiro de 1909.

PEDRO CALLADO

Communica aos srs. paes de familia que reabriu a 11 do corrente as aulas do seu *Curso primario e secundario*, acceitando alumnos internos, semi-internos e externos.

RUA DO DR. ROSA E SILVA 26 2.º ANDAR (Antiga da Imperatriz)

AO PUBLICO

A Empresa de illuminação a gaz desta cidade avisa aos seus freguezes que do dia 1.º de janeiro em deante terá registos para alugar pelos preços da tabella seguinte:

2	luzes	700	reis por mez.
3	"	800	" " "
5	"	1100	" " "
10	"	1400	" " "
20	"	2000	" " "
30	"	4000	" " "
50	"	6000	" " "

Sendo incluidos nestes preços quaesquer concertos e reparos dos mesmos.

Recife, 7 dezembro 1908.

Torre

ESCOLA PARTICULAR DO SEXO MASCULINO NO ARRABALDE TORRE

Antonio Casado de Araujo Cavalcante, titulado pela escola normal do Recife e tendo longa pratica de ensino, avisa aos srs. paes de familia que no dia 7 de janeiro reabre sua escola.

Aceita alumnos externos e internos. Ensina todas as materias que constituem os tres grãos do ensino primario e o 1.º anno do curso de madureza. Garante tomar todo o interesse pelos alumnos que lhe forem confiados.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa ao commercio desta praça que no dia 5 do corrente transferiu sua residencia de Sanharó, para Pesqueira, onde continúa, como sempre, ás ordens do mesmo commercio e dos seus amigos.

Pesqueira, 9 de janeiro de 1909.

Joaquim Rodrigues da Silva.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 48.º

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 20 o dividendo 48.º relativo ao segundo semestre de 1908 na razão de 12$000 por acção.

Recife, 31 de dezembro de 1908.

José João de Amorim.

Dr. José Cornelio da Fonseca Lima

Ex-interno do Hospicio nacional de allenados, com pratica adquirida nos hospitaes da Santa casa de misericordia do Rio de Janeiro, dá consultas de clinica em geral na pharmacia do Povo em Palmares, nas terças, quintas e sabbados de meio dia ás 4 horas da tarde. Especialista nas molestias do systema nervoso, aceita chamados para qualquer ponto do Estado servido por via ferrea.

Curso particular

Varios academicos tendo fundado um curso primario e secundario, chamam a attenção dos paes de familia e dos empregados do commercio. Podendo tratar com o estudante Manuel Campello á rua Marquez do Herval n. 98 1.º andar, das 8 as 11 da manhan e das 4 as 9 da noite.

ADVOGADO—Rio de Janeiro—dr. Solidonio Leite, rua da Alfandega 81.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio rua Larga do Rosario n, 40, 1.º, andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Leopoldo de Araujo

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá) n. 14 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50 onde recebe chamados a qualquer hora. Telephone 559.

Joaquim José Cardoso

Medico Cirurgião

Pela escola medica cirurgica de Lisbôa. Habilitado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Abriu o seu consultorio no largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Consultas das 12 horas ás 2, e gratis para os pobres das 3 ás 4.

Residencia á rua das Pernambucanas n. 64. Telephone n. 601.

Acceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 a 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas do 1.º andar do sobrado n. 41 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Paulo de Aguiar

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres)

Consultas de 12 ás 2 da tarde:—Residencia, estrada de João de Barros n. 19 A.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres: de 11 ao meio dia.

CLINICA MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Souto Maior

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Acceita chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres da sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marques de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica Cirurgico--Dentaria

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

Dr. Cartaxo Dantas

CLINICA MEDICA E CIRURGICA

Especialista nas molestias das crianças e das senhoras. Ex-interno de clinica gynecologica no hospital Santa Isabel da Bahia. Com pratica e estudos especiaes durante mais de um anno sobre as molestias das crianças e senhoras nos hospitaes de Paris nas clinicas dos professores Comby, Hutinel, Kermisson, Pozzi e Legueu e com o curso na clinica do professor Lermoyez sobre as molestias de garganta, nariz e ouvidos com applicação á infancia. Dispõe de aperfeiçoados apparelhos de clinica medica e moderno arsenal cirurgico, sobre tudo para a clinica das senhoras e crianças. Consultorio e residencia, rua Barão da Victoria, 23, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Chamados por escriptos á qualquer hora.

Consultas gratuitas para as crianças e senhoras pobres ás 2.as, 4.as e 6.as, das 3 1/2 ás 4 1/2.

ANNUNCIOS

Formigas

E quaesquer outros insectos, são totalmente destruidos pela applicação do especifico «Electro».

Processo economico, rapido, commodo e garantido. A' venda nas seguintes casas de ferragens:

Alvares de Carvalho & C.
Araujo & Pinheiro.
Affonso de Albuquerque & C.
Alfredo Fragoso.
Augusto da Silva.
Barbosa Vianna & C.

E no deposito geral Drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3—Pernambuco. Preço 600 rs. o pacote.

As hemorrhoidas

Seccas e sangrentas curam-se sem precisar de operações e sem occasionar desarranjo nenhum no organismo com a pomada e o anti-hemorrhoidal de H. Rouquayrol.

Vende-se na botica franceza

Rua do Bom Jesus n. 22

Cautellas do Monte de Soccorro, compram-se de 11 horas ás 2 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 33, 1.º andar (antiga das Cruzes.)

No congresso internacional dos cirurgiões dentistas em Paris o Odol foi declarado um dos mais efficazes dentrificios que tem apparecido no mercado até esta data.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, etc.

PROFESSORA

Para fóra da capital, á margem de estrada de ferro, precisa-se de uma senhora que se encarregue de educação e instrucção de duas meninas e um menino. Exige-se que saiba com perfeição o portuguez, musica, piano, costura, bordados, etc.

Quem estiver nestas condições e pretender, dirija carta para o Caminho Novo n. 78, com as iniciaes M. Q.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete o u oito partes da gua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

CUIDADOS DA CUTIS

Todas as molestias da pelle são curadas pelo uso do

VELOUCREME VIDAL

(Conformar-se bem ao modo de usar)

F. LOISEAU, Pharmaceutico, 7, Rue du Rocher, PARIS

Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

CASA POPULAR

Com este titulo abriu-se agora um estabelecimento commercial á Rua Imperatriz n. 18, onde o publico pode encontrar por preços realmente baratos os seguintes artigos: chapéos de sol, bengallas, chapéos de cabeça, bonets, gorros, toucas para crianças, roupinhas para meninos, bolsas de couro, leques, gravatas, albuns para retratos, flores, plumas, palhas e arame para chapéos de senhoras e alguns calçados. CASA POPULAR.

R. Imperatriz 18.

Optima acquisição

Vende-se a importante armação de amarello envidraçada, propria para qualquer negocio, a qual se acha na casa n. 8 á rua da Penha, frente para o mercado. Aluga-se ou arrenda-se a referida casa, a tratar na mesma rua n. 33, mercearia Neves Pedrosa & C.ª.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceitese senão o genuino. B. A.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Motor e caldeira

Vende-se um motor de seis cavallos e uma caldeira em bom estado de conservação; á tratar no escriptorio da Companhia Ferro Carril.

ANEMIA, CORES PALLIDAS

Empobrecimento do sangue

Fraqueza geral etc. etc.

E' com as pilulas Anti-ANEMICAS BRAZILEIRAS FERRUGINOZAS que se curam com rapidez estas molestias, dão força e vigor ao sangue desapparecendo em pouco tempo a pallidez das faces e labios, tornando-os de côr rozados e natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes pharmacias.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

Cosinheira

Em casa de quatro pessoas, sendo o patrão e tres caixeiros precisa-se de uma bôa cosinheira e que offereça sua conducta e não durma fóra a tratar no deposito da fabrica Lafayette a rua 1.º de Março n. 8.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas

Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER

PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

CASA IMPORTADORA E EXPORTADORA

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, ANTIGA DO CABUGÁ N. 16—RECIFE

Figueiredo, Martins & C.ª

Completo sortimento de Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

Tintas, oleos, vernizes, pinceis e vasilhame para pharmacia.

Grande quantidade de anilina de todas as côres e preços sem competencia.

No intuito de melhor servir aos seus freguezes amigos, crearam no mesmo estabelecimento uma secção de pharmacia, cuja direcção se acha a cargo de habil e conhecido profissional.

FIGUEIREDO, MARTINS & C.ª

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16, ANTIGA DO CABUGÁ—RECIFE

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:

NEURASTHENIA
EXCESSO DE TRABALHO
CONVALESCENÇA
RACHITISMO — ESCROFULAS
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO
CHLOROSIS — ANEMIA
etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

PHOSPHATURIA — DIABETES
MOLESTIAS DO PEITO, etc.

Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.

F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositos em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

LOJA DO ANJO

56 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56

A SABER:

Morim americano de 15$ a 6$ a peça.
Cretones allemães de 600 reis a 300 e 320 reis.
Morim de 4$000 a 2$500 a peça.
Algodão de 4$000 a 2$000 a peça.
Organdez estampado a 400 reis e 200 reis.
Voile indiano de 800 a 300 reis.
Brim para roupa de menino de 800 reis a 400 e 500.
Brim pardo para vestido de senhora de 600 a 400 reis.
Brim de linho para vestido de senhora desenhos novos.
Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500 e 3$000.
Bramante crú 4 larguras de 1$800 a 1$000.
Dito para ceroulas de 1$200 a 600 700.
Atoalhado branco lavrado de 5$ a 2$500 e 3000.
Panno de côr com 2 larguras para mesa de 3$500 a 1$800.
Lenços de bretanha de 6$ a 2$500 e 3$000.
Lenços de seda japoneza de 1$000 a 400 e 500 reis.
Cardonete para ceroulas tecido novo de 1$800 a 800 reis
Tafetá para forro de vestido em todas as cores de 800 reis a 400.
Sargelim em todas as côres de 500 a 300 reis.
Lindissimas blusas bordadas de 7$000 a 3$000 e 3$500.

LOJA DO ANJO

Cambraia suissa transparente 2 larguras de todas as qualidades.
Seda lindissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Gaze de seda com duas larguras em todas as cores a 2$500 e 3$000.
Capas ricamente bordadas para senhora de 35$ a 15$ e 20$.
Casacos de casemira e de féltro de côr de 100$ a 25$, 30$ e 40$.
Camisas com um pequeno toque de mofo, para homem de 8$ a 4$.
Camisas para senhoras.
Espartilhos a 4$000 e 5$000.
Saias de castor para senhora em todas as côres de 8$ a 4$.
Meias fio de escossia de 60$ a 24$000 a duzia.
Ditas brancas e de côr a 500 reis o par.
Mosqueteiros para cama.
Cortinados de crochet a 10$000.
Ditos de côr para janella.
Ditos em todos os tamanhos para cama.
Guarnições de pannos de crochet.
Sobretudo de panno impermeavel para homem de 80$ a 40 e 45$.
Panno para habito de N. S. da Penha.
Casemira preta ingleza pura lã de 12$ a 6$.
Tapetes para sofá de 25$ a 18$.
Ditos em todos os tamanhos sem competencia em preços.
Grande quantidade de retalhos de seda, lã, chitas e brim.

56—Rua Duque de Caxias—56

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau.

E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglhões, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e enfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as phcias e drogarias. Productos NYRDAHL 20, Rue de La Rochefoucauld Paris

COLLEGIO S. SEVERINO

(FUNDADO EM 3 DE JULHO DE 1905). Sob a direcção do

Bacharel Manuel Nunes Correia

(Recife—Paysandú n. 12—Linhas «Ferro Carril» da Magdalena, Derby e Torre)

Reabriu as aulas no dia 7 do corrente. Só aceita alumnos internos menores de 12 annos, aos cuidados da familia do director.

Estatutos á disposição

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO.

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Nenhuma é legitima sem esta marca.

Collegio americano Gilreath

96—RUA VISCONDE DE GOYANNA—96

Caixa 178—Telephone 282

Cursos—Jardim da infancia, primario e secundario.
Internato, semi-internato e externato
Systema de educação puramente americano.

CORPO DOCENTE HABILITADO

O programma de ensino é organizado e executado de modo a assegurar aos alumnos ao mesmo tempo, o perfeito conhecimento das materias ensinadas, a disciplina mental e o desenvolvimento progressivo das faculdades intellectuaes.

Exige-se que os alumnos na aula de inglez falem essa lingua.

O collegio pode ser visitado qualquer dia excepto no domingo.

REABRE AS AULAS A 18 DE JANEIRO.

OBSERVAÇÃO

A administração do collegio resolveu adaptar o *curso secundario ao do Gymnasio Nacional* (madureza) *sem prejuizo de seu plano de estudos e methodo de ensino*, e estender o anno lectivo até 30 de novembro. O pavilhão destinado a exercicios physicos acaba de ser mais desenvolvido de modo a permittir um curso regular de gymnastica.

Para estatutos e mais informações, dirigir-se a

H. H. MUIRHEAD.—*Director.*

Recife, janeiro 1909.

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

INSTITUTO PEDAGOGICO

PARA MENINAS

Estabelecimento de instrucção primaria e secundario dirigida pelas professoras *Julia e Anna Campos*

11--RUA DO RIACHUELO--11

Alumnas internas, semi-internas e externas.

O ensino será o mais possivel intuitivo e de modo a assegurar gradativamente o desenvolvimento intellectual das alumnas.

As aulas abrir-se-ão no dia 18 de janeiro.

Estatutos e mais informações no collegio.

Moça fraca. Pallida. Desapparecimento do incommodo. Molestias pulmonares

Minha filha, de 24 annos, solteira, foi sempre moça delicada, sem ser entretanto adoentada; quando completou 24 annos começou a sentir-se doente, ficando muito cançada quando caminhava mesmo pouco e quando se levantava pela manhan; durante a noite suava abundantemente, sobretudo nas costas; ficou muito pallida, grandes olheiras, olhos brilhantes, febre de tarde, fastio e mezes desappareceu o incommodo que nella era sempre regular; apparecendo a tosse com escarros sanguineos. Consultando medicos tive conhecimento da gravidade da doença, não tendo, porém, nada conseguido com os tratamentos que seguiu.

Aconselhada por outra moça, minha filha manifestou desejos de experimentar o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, o que fez, começando a usar este remedio em 3 de março deste anno, dia feliz para todos da familia que com crescente interesse e carinho acompanhava a poderosa acção bemfeitora de tão excellente remedio, um mez depois de usar o Remedio vegetariano do dr. Orhman minha filha tinha outra vez o incommodo, comia com appettite, tinham cessado completamente a tosse e os suores. Com tres mezes de tratamento com o Remedio Vegetariano ficou completamente boa, modificando seu organismo e seu genio, e é agora uma moça robusta, gorda, corada e muito alegre, quando antes era de uma tristeza desconsoladora, prenuncio da grande molestia que soffreu e da qual se salvou com o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, ao qual publicamente venho patentear o nosso enthusiasmo e agradecimento.

ALBERTO XAVIER DE CAMARGO. Rua Sete de Setembro, 49.

FRAQUEZA PULMONAR

TUBERCULOSE

SOFFREU OITO MEZES

Creio ser este o unico e melhor meio de agradecer minha cura, concorrendo ao mesmo tempo para a felicidade de outros. Minha doença era incuravel, ha oito mezes estava tuberculose soffrendo todos os horrores dessa doença; experimentei muitos meios para curar-me, só o consegui tomando o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, o qual me restituiu completamente a saúde em bem pouco tempo, e é este o motivo que me leva a externar publicamente o poder do Remedio Vegetariano do dr. Orhman, na cura da tuberculose e molestias pulmonares.

OCTAVIA MELLO BASTOS.

Rua Coronel Veiga, 14.

Magreza, tosse

SUORES

Estive soffrendo do peito durante muito tempo, sem nenhum resultado nos remedios que tomei, ficando em pouco tempo extremamente magro, a tosse que me atormentava era tão dolorosa que a cada accesso chorava, durante a noite os suores eram abundantissimos e para maior infelicidade, sabia qual era a minha doença e comprendia meu estado. Tomando o Remedio Vegetariano do dr. Ohrman, tive a nunca esperada felicidade de recobrar a vida e não comprenendendo que se possa occultar um caso destes, que a tantos desgraçados póde salvar, desejo publicar em todos os jornaes o nome do Remedio Vegetariano do dr. Orhman, como unico especifico para a cura das doenças do peito.

JOÃO RAMOS DE AZEVEDO.

Estrella, 4 de julho de 1908.

DORES NO PEITO

ESCARROS DE SANGUE

Tosse

Minha filha de 17 annos começou a emmagrecer rapidamente, queixando-se de dores no peito; dois mezes depois de sentir-se doente começou a escarrar sangue e tossir muito; recorremos ao Remedio Vegetariano do dr. Orhman, tão preconizado para as doenças do peito, que mais uma vez provou a sua excellencia, pois minha filha em pouco mais de um mez ficou completamente boa da tosse, escarros de sangue e dores no peito, teve muita fome e em dois mezes de tratamento, a contar do primeiro dia, augmentou 4 kilos e meio no peso.

Desejando concorrer para a maior fama do Remedio Vegetariano, envio o presente, renovando meu agradecimento.

GASTÃO MARTINS.

FALTA DE FOME

TOSSE

Indicios de tuberculose

Como sempre fui sadio, nunca estando doente, não sabia a que attribuir o mortal fastio que de mim se apoderou. Em setembro do anno passado, comecei a emmagrecer, a sentir-me triste e cansado; quando me appareceram a tosse e dores no peito, consultei com o dr. Rafael Monteiro, que achando-me tuberculoso, me receitou o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, unico que tomei e que em pouco mais de um mez restituiu-me completamente a saúde. Ignorando ter estado tão doente e sentindo-me agora felizmente curado com o Remedio Vegetariano, não tenho outro desejo senão fazer conhecido tão poderoso remedio.

VIRGILIO ROCHA CARDOSO.

Travessa Mendes Lima, 2.

Emmagrecimento rapido. Diabetes Tuberculose

Poucos doentes poderão como eu passar um attestado de cura completa de enfermidades tão graves e até hoje reputadas incuraveis. Descendente de familia cujos membros acabaram victimas do terrivel diabettes, ou da ainda mais terrivel tuberculose, coube a mim na edade de 38 annos reunir os dois flagellos — confesso que apesar de lutar pela saúde, desde que tive conhecimento do mal que me possuia, não alimentava a minima esperança de ficar bom, ao contrario, esperava meu fim proximo. Emmagreci rapidamente, tinha grandes desarranjos de intestinos e tosse dolorosissima. Em face de tão perigoso estado, hoje completamente vencido, pelo uso exclusivo do Remedio Vegetariano do dr. Orhman, é que se póde admirar o enorme bem que faremos a todos os curados, publicando os resultados obtidos com este grande remedio.

MARCOS ALSINA GUIMARÃES, empreiteiro.

S. João, 7 de abril de 1908.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE

VIDRO 9$800

Agentes no Recife—**Silva Braga & C.**

Agentes geraes — unicos introductores — **Silva Gomes & C.**

RUA DE S. PEDRO N. 21
×××× Rio de Janeiro.

Fraqueza nos ossos

DORES NAS COSTAS

INAPPETENCIA — TOSSE

Lamentando que não seja conhecido um tão poderoso remedio para a cura das molestias do peito e do sangue, venho trazer meu concurso, para que muitos infelizes possam em pouco tempo seguir o exemplo que dou hoje. Doente durante muito tempo, tendo recorrido a diversos medicos, sentindo crueis dores, fraqueza, inappetencia, tosse, suores, e todo o triste cortejo da Tuberculose, tive a sorte de encontrar quem me receitasse o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, que em dois mezes transformou um cadaver em um ser util, conservando para a familia o unico arrimo.

Compreende se, pois, o meu enthusiasmo publicando a presente declaração affirmando a minha cura completo e radical devida unicamente ao Remedio Vegetariano de dr. Orman.

CARLOS GARZIA VIGLIONE.

Villa Baptista.
Tijuca.

MOLESTIAS PULMONARES

SYMPTOMAS

Desapparecendo o incommodo

E' tão grande o beneficio que posso prestar com estas linhas, que não hesito em vencer o falso orgulho, fazendo publica a cura de minha senhora, que depois de quasi dois annos de soffrimentos julgados incuraveis, está completamente boa de tuberculose pulmonar com o Remedio Vegetariano do dr. Orhman. Os medicos que assistiram minha senhora nada conseguiram; peorou sempre; depois de poucos mezes de molestia desappareceu o incommodo, o que foi causa do medico assistente declarar a gravidade da molestia, classificada até então por Fraqueza pulmonar. Consultando com outro medico foi que tive a felicidade de proporcionar á minha senhora o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, com o qual teve a felicidade de curar-se perfeitamente.

Foi tão grande e rapida a acção deste remedio que pouco tempo depois de começar a usal o reappareceu o incommodo, signal do bem que estava produzindo e que continuou até á cura radical. Como pae de familia não devia esconder este resultado que póde devolver a felicidade a tantos outros atacados pelas terriveis molestias pulmonares.

PEDRO AZAMBUJA MELLO, negociante.

Rosto com espinhas

O sangue

MOÇA DESGOSTOSA

Campos, 17 de maio de 1908.

A senhorita G. R. nos enviou para ser publicado o presente certificado que é mais um louvor ao Remedio Vegetariano do dr. Orhman, que já a tantas senhoras tem satisfeito, curando de espinhas, feridas, empingens e outras manifestações desagradaveis, cuja origem reside unicamente em um sangue viciado e pobre:

«Illms. srs. Agradecendo-lhes mais uma vez o bem que me proporcionou o Remedio Vegetariano do dr. Orhman, attesto que exclusivamente com esse remedio, fiquei boa da molestia da pelle que durante annos foi meu constante desgosto, principalmente pelas feridas e espinhas que tinha no pescoço e no rosto. Estou completamente boa e com a felicidade de ter uma cutis fina e sem cicatrizes, como não esperava possuir.

De v. s. att. crd. obrg.

G. R.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1908.

Tosse sem importancia

Fraqueza. Fastio. Tuberculose

Se a prudencia fosse uma virtude commum a todos, não deplorariamos a metade das desgraças que acontecem. Quantas doenças acabam sendo mortaes e que nada seriam se dessemos a importancia que ellas merecem no começo. Tendo em viagem a cavallo apanhado chuva, durante algumas horas, estando nessa occasião já constipado, comecei a tossir no dia seguinte e assim continuei com a tosse a incommodar-me, apesar de não ligar importancia alguma; um mez depois ainda tinha tosse e acompanhada de fastio, fraqueza nas pernas e calor em todo o corpo, suando muito de noite; dahi por deante declarou se francamente a gravidade da doença, e durante muitos mezes, apesar de tratar-me então por todos os meios, fui sempre peorando até o dia feliz que comecei a usar o Remedio Vegeteriano do dr. Orhman, com o qual me restabeleci tão rapidamente que minha cura foi considerada estupenda pelos medicos que me tinham tratado.

Fiz uso do Remedio Vegeteriano por ter lido um attestado de um doente curado; da mesma maneira quero contribuir para que ao menos alguns se salvem com o Remedio que me salvou.

DYONISIO DE ALBUQUERQUE.

Bahia, 2 de março de 1908.

CUIDADO

FERIDAS

Tuberculose da pelle

Desde criança fui fraco e doentio; aos 12 annos tive manifestações escrofulosas no pescoço, que se repetiram periodicamente durante muitos annos; ha pouco tempo como visse muito annunciado com attestados de curas de doenças pulmonares e do sangue o Remedio Vegeterinario do dr. Orhman, comecei a tomar esse medicamento depois de consultar com o dr. Francisco Freire de Andrade, que me disse estar eu tuberculoso. Desde os primeiros dias senti as melhoras produzidas pelo Remedio Vegetariano, em pouco tempo meu organismo se transformava, podendo apreciar o renascimento das forças e do bem estar. Em pouco mais de seis semanas estava livre das chagas no pescoço e continuando o uso de tão poderoso remedio posso hoje attestar minha cura e meu rejuvenescimento, pois sendo antes de constituição fraca e delicada, sou hoje forte, gordo e trabalho constantemente.

GABRIEL MARTINS DE SOUZA.
Commerciante.

Rua Tavares, 22.

Do *Estado de S. Paulo* de 27-8-1908.

Cimento de superior qualidade marca EXCELSIOR

DA MAIS IMPORTANTE FABRICA DA ALLEMANHA

Adoptado e preferido em as mais importantes obras da Allemanha, America do Norte, America do Sul. No Brasil empregado com preferencia em todas as repartições do governo federal, como sejam: na estrada de Ferro Central do Brasil, nas obras da Prefeitura do districto federal, nas obras da inspecção geral de obras publicas e dos demais ministerios.

Representantes

HERM. STOLTZ & C., AGENCIA PERNAMBUCO

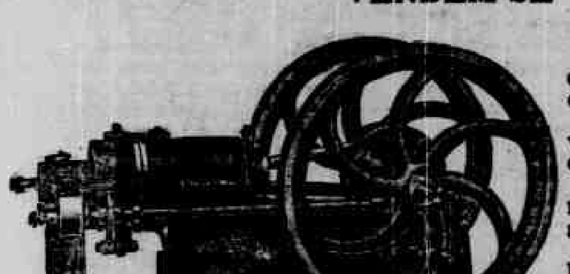
Recife-rua Marquez de Olinda 13

NATHAN & C.°

ESCRIPTORIO DE REPRESENTAÇÕES

2—RUA DO VIGARIO TENORIO—4

VENDEM-SE



MOTORES a petroleo «Victoria» (os mais economicos e efficientes)

ARADOS de disco, reversiveis; de aiveca, para subsolo, cultivadores.

DESFIBRADORES «Tornado» e outros instrumentos agricolas.

Dispõem das maiores facilidades para importação de material fixo (trilhos) e rodante (carros e locomotivas), moendas e outros apparelhos para industria assucareira, machinas para beneficiar café, arroz e milho; amassadores para farinha de trigo e em geral todas as machinas agricolas e industriaes.

Offerecem vantagens para importação de CIMENTO, CARBURETO, FARINHA DE TRIGO e outros artigos.

Acceitam encommendas para CARROS, AUTOMOVEIS e outros vehiculos a petroleo, alcool ou gazolina, LOCOMOVEIS AGRICOLAS, etc.

Mantêm engenheiros competentes para a confecção de plantas, orçamentos e montagem de apparelhos.

Mostruario e catalogos no escriptorio.

2-RUA VIGARIO TENORIO-4

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

4—RUA DO HOSPICIO—4

Este estabelecimento de educação primaria e secundaria reabrirá as suas aulas a 3 de fevereiro do corrente anno

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas

Estatutos á disposição

A directora

Maria Emilia Pereira de Souza.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIOMS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.250:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudou*

Rua do Bom Jesus n. 58

A FLORESTA

CASA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA REFORMA DO PREDIO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 23

M. GOMES DA SILVA

Collegio Porto Carreiro

RUA DR. JOSE' MARCELINO N. 37 ESPINHEIRO

Este estabelecimento de educação, para o sexo masculino reabre as suas aulas no d'a 15 de janeiro.

As matriculas estão abertas desde o dia 7 do corrente.

Curso primario a cargo de senhoras tituladas pela Escola normal official.

Curso secundario de acôrdo com o programma official

Aceita alumnos **internos, semi-internos e externos.**

Os interessados encontrarão estatutos no escriptorio do *Diario* em mão do coronel Dutra.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Curso de universidade de Manchester

Instituição particular para ensino de linguas e curso commercial tambem de preparatorio para o curso do collegio Technico de Manchester e Universidade (Manchester Technical School).

Encarrega-se de tomar conta de moços brasileiros garantindo ensino efficiente para as materias escolhidas.

Para referencias queiram dirigir-se aos srs. Goodwin Ferreira & C.° Ltd., de Manchester.

O professor,
Dr. *J. A. Meeson, M.* A. L. L B.

Diasbury.—*Manchester.*

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "*Union des Fabricants*"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "*Union des Fabricants*"

Machnas de bordar

Uma machina com bastidor, um desenho e o ensino 20$000—Casa Madame F. Fernandes, rua Nova 65.

AO

Centro de Estivas

rua Marcilio Dias ns. 5 e 7 tambem com entrada pela rua da Penha, vendas em grosso e a varejo e os afamados cigarros "Brigue" fabricados com os melhores fumos caprichosamente escolhidos para Alberto Pereira & C.ª.

Modicidade nos preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir, é nos fundos da egreja do Livramento.

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª.

RUA DA PENHA N. 23

Telephone n. 536.

Corôas mortuarias

Grande sortimento por preços baratissimos; está liquidando a CASA POPULAR. R. Imperatriz, 18.

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

FEBRES PALUSTRES, SEZÕES

Ou febres intermittentes

Por mais rebeldes que sejam, curam-se em 3 DIAS com as pilulas magicas do dr. Costa Leite.

Depois de passar as sezões aconselhamos aos doentes o uso por algum tempo de VINHO DE JURUBEBA E CAPEBA para desapparecer completamente a inflammação do figado e do baço e obter assim uma cura radical.

Vende-se na botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes pharmacias.

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

Da armação e balcão, balança de balcão, dita decimal, fiteiro, depositos, generos de estiva, bebidas e outros objectos, existentes na taverna sita na Torre, á rua do Rosario n. 17.

Quarta feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Na referida taverna sita á rua do Rosario na Torre n. 17

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal do civel da 3.ª vara, a requerimento do sr. Claudino Pinheiro, venderá em leilão á armação, utencilios e generos lá existentes, pertencente ao espolio do finado José Eugenio Correia.

Agente Oliveira

3.° Leilão

Do Velódromo pernambucano sito á rua do Barão de S. Borja, com tudo que lá se acha, sendo: arquibancadas, installação electrica, motor, lampadas, coretos, camarotes, bancos, moveis etc.

Terça-feira, 19 do corrente

AO MEIO DIA

No Velódromo Pernambucano

Á RUA BARÃO DE S. BORJA (ANTIGA DO SEBO)

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal do commercio da 1.ª vara, venderá em 3.° leilão o Velódromo pernambucano, a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da sociedade, podendo os srs. pretendentes examinar e servindo de base a offerta de 3:000$000 por tudo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. José de Miranda Curio

1.° ANNIVERSARIO

Eudoxia Curio, dr. Frederico Curio e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas em intenção de seu idolatrado esposo, pae e sogro **dr. José de Miranda Curio**, ás 8 1/2 da manhan de 19 do corrente, na Ordem Terceira de São Francisco.

Antecipadamente, agradecem penhorados aos que comparecerem a esse acto.

Izilda G. Torres Lima

Luiz Lima e seus filhos, mandam celebrar missas por alma de sua idolatrada esposa e mãe, **Izilda G. Torres Lima**, ás 8 horas da manhan, de 19 do corrente na egreja de Beberibe, e agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manuel Moraes e Albuquerque

SETIMO DIA

Laura Saraiva de Moraes e Albuquerque e seus filhos, Julia Amalia Saraiva de Mello sua filha, Henrique Saraiva sua mulher e filhos ainda compungidos pelo fallecimento de seu jámais esquecido esposo, pae, genro, cunhado, tio, **Manuel Moraes e Albuquerque**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pelo repouso eterno de su'alma, terça-feira, 19 do corrente ás 8 horas da manhan na egreja da Soledade, setimo dia de seu fallecimento.

Confessam-se gratos a todos que se dignarem comparecer.

Rosa Martins Ribeiro

Joaquim Martins da Costa Ribeiro e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada mãe e sogra **Rosa Martins Ribeiro**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Marahú

Commandante Alfredo Monteiro

Esperado do sul até 20 do corrente, seguirá sem demora para **Fernando de Noronha, Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

Lloyd Brasileiro

PAQUETE

QUEN ELEANOR

Esperado de New York, no dia 31 do corrente sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

S. SALVADOR

Commandante Roberto Ripper.

E' esperado do sul até o dia 19 do corrente sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Antonio Lestro.

Presentemente em nosso porto sairá para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Ayres.**

As passagens de ida e volta têm 10 °|° de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora da tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & B.

RUA DO BOM JESUS N. 5

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR

SOBRAL

Presentemente em nosso porto sairá para CEARA', CAMOCIM, PARA', OBIDOS, SANTAREM, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga e encommendas tratar-se com os agentes

LOUREIRO BARBOSA & C.

24—RUA DA MADRE DE DEUS—26

Recife

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORONSA

Esperado do sul no dia 24 de janeiro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 13 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

ARACATY

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do norte até o dia 18 do corrente sairá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul no dia 20 do corrente, sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6—RUA DO COMMERCIO—1.° ANDAR

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

DE

Transports maritimes à vapeur

DE MARSEILLE

O PAQUETE

PROVENCE

Esperado do sul até o dia 4 de fevereiro, seguirá viagem após indispensavel demora para MARSELHA, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de todas ás classes.

Para carga e passagem trata-se com o agente

Dom. de Sampaio Ferraz

RUA DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR

OCEANO

Commandante—José Augusto Nobre.

Presentemente em nosso porto segue para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

Para carga trata-se á rua do Vigario Tenorio n. 4—1.° andar.

NATHAN & C.ª

ILEGÍVEL

HOUSTON LINE

O VAPOR INGLEZ

CYNTHIANA

Esperado do sul até o dia 31 do corrente, depois de pequena demora seguirá para BOSTON e NEW-YORK.

Para carga e encommendas, a tratar com os agentes srs.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1—RECIF

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

MACEDONIA

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C^a.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Thames em 31 de janeiro.
Amazon em 14 de fevereiro.
Araguaya em 28 de fevereiro.
Avon em 14 de março.
Aragon em 28 de março.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 21 de janeiro.
Araguaya em 5 de fevereiro.
Avon em 18 de fevereiro.
Aragon em 5 de março.
Amazon em 18 de março.
Thames em 26 de março.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 17 do corrente depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

VAPOR INGLEZ

AMAZON

Esperado da Europa até o dia 21 de janeiro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

THO & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Maceió no dia 18 do corrente seguirá para LIVERPOOL depois da demora necessaria.

O VAPOR INGLEZ

MIRA

E' esperado no dia 25 do corrente e segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

Navigator

Esperado neste porto no dia 5 de fevereiro depois da necessaria demora seguirá para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado no dia 23 de fevereiro segue para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

GUAHYBA

E' esperado da europa até o dia 26 de janeiro e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, DESTERRO, ITAJAHY e RIO GRANDE DO SUL.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O VAPOR

OCCIDENTE

Esperado do norte no dia 17 do corrente saira depois de pequena demora para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Maranhão e Pará.**

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.ª

Largo d'Assembléa n. 3.

EDITAES

Collecta do Poço da Panella

De ordem do exm. sr. dr. prefeito do municipio do Recife, faço publico aos senhores contribuintes desta freguezia dos impostos abaixo publicados, que de acôrdo com a lei lhes fica marcado o prazo de 15 dias a contar da presente data, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 12 de janeiro de 1909.—O lançador, *Fernando A. Cesar.*

BARTHOLOMEU

N. 61 — Maria Thereza de Paula, taverna, balança... 150$000
N. 93—Vicente José Cavalcante, quitanda...... 120$000

RUA DA CONCEIÇÃO

N. 4 A — José Manuel de Amorim, quitanda......... 120$000
N. 18 A—João Cordeiro, taverna, balança.......... 200$000
N. 26—Julio Maria Campello taverna, balança..... 150$000
N. 31 — Manuel Felix, barbearia.......... 120$000

BREJO

N. 51 — Florencio José dos Santos, quitanda.......... 120$000
N. 62 — João Christovam de Lyra, quitanda.......... 150$000
N. 64—José Francisco Pelotica, quitanda.......... 120$000
S/n.—João Luiz do Rego, quitanda.......... 140$000
S/n.—Antonio Paulino, quitanda.......... 120$000

ESTRADA DO ARRAIAL

N. 31—Feliciano Francisco de Almeida, quitanda..... 200$000
N. 41—Lino de Abreu Cerqueira, taverna, balança.. 240$000
N. 43 — Sydronio de Mello Andrade, açougue, balança 280$000
N. 47—Joaquim Ribeiro Pinto Guimarães, taverna, balança.......... 240$000
N. 63— Guimarães Almeida & C., taverna, balança.... 660$000
N. 66 A — Manuel Colombo Lima, barbearia.......... 120$000
N. 66 B—José da Silva Natalio, loja de fazendas, metro.......... 180$000

BÊCO DO EUSTAQUIO

N. 23—Atheudo Bezerra, taverna, balança.......... 150$000

RUA DA HARMONIA

N. 16—Joaquim José da Silva Ratis, taverna, balança 240$000

ESTRADA DO MATADOURO

S/n. — Tertuliano Martins Lins, taverna, balança.... 150$000

ESTRADO DO BREJO

N. 2—Manuel Pedro, quitanda.......... 120$000
N. 4—João Montarroyo, casa funebre.......... 300$000
N. 6—Guimarães & Almeida taverna, balança.......... 240$000
N 1 — Theresa Portella da Silva, taverna, balança.... 300$000
N. 3—Miguel Baptista de Oliveira, empanada, loja de fazendas, metro.......... 200$000
N. 3 A—Quintino Cunha, casa funebre.......... 120$000
N. 5—José Euleuterio, padaria, balança.......... 200$000
N. 9—José Vieira de Mello, barbearia.......... 150$000
N. 11—João Luis do Rego, taverna, balança.......... 200$000
N. 13 — Francisco Lourenço Silva, taverna, balança... 200$000
N. 61—Joaquim José de Almeida, taverna, balança.. 360$000
N. 76—João Rufino, quitanda 120$000

RUA S. ISABEL

N. 11—João Felix de Souza, quitanda.......... 120$000

OUTEIRO

N. 118—Manuel Tavares de Miranda, quitanda.......... 120$000

TRAVESSA DO BÊCO DO QUIABO

N. 33— Antonio Thomaz de Aquino.......... 180$000

(Continúa)

Recebedoria do Estado

Scientifico aos srs. contribuintes abaixo que se acham collectados para o 2.º semestre do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o prazo de 8 dias para reclamações.

CLASSE N. 29—TAVERNAS

P. Melle n. 5—Vicente Ferreira da Silva.......... 24$261
Patente para retalhar aguardente e fumo.......... 80$000
10% sobre a quota.......... 4$852
Estrada do Limoeiro n. 136 A—Eugenia Vieira.......... 16$040
Patente para retalhar aguardente e fumo.......... 80$000
R. de Apipucos n. 9—J. Oliveira.......... 24$261
Patente para retalhar aguardente e fumo.......... 80$000
10% sobre a quota.......... 4$852
Estrada do Limoeiro n. 120—Americo Soares.......... 16$174
Patente para retalhar aguardente e fumo.......... 80$000

IMPOSTO PREDIAL

Estrada do Limoeiro n. 136 A—José do Pinho, valor locativo. 180$000

1.ª Secção da recebedoria do Estado, em 16 de janeiro de 1909.—O escripturario, *Antonio R. Villares.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 13 de janeiro de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Sidronio de Mello Andrade requereu a transferencia do açougue sito á Avenida Ferreira Gomes n. 28, para a travessa do Sertãosinho n. 15, freguezia da Graça

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Gymnasio pernambucano

Acha-se aberta na secretaria deste estabelecimento até 15 de fevereiro vindouro a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos: certidão de edade, ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame de admissão feito na conformidade dos artigos 27, 28 e 29 do regulamento de 4 de abril de 1904.

Art. 27—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-hão perante uma commissão composta de tres lentes, designados pelo director.

Art. 28—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes.

As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica, limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação, no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 29—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestar além do exame immediatamente inferior aquelle em que pretenderem matricular-se e de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependente de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1909.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 16 de janeiro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Gomes requereu para se estabelecer com cocheira de carros de aluguel no predio n. 25 á rua do Conselheiro Peretti, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data. O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros 1.º supplente do juiz substituto seccional e presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes do municipio do Recife etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e mui particularmente aos eleitores da secção n. 2 que esta secção funccionará na rua dos Guararapes n. 50, escola da professora publica d. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem do de nome João Lazaro da Rocha Wanderley, até os da letra Z inclusive. Recife, 16 de janeiro de 1909.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 172

1.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

1.º LOTE

Marca C A C n. 1—uma caixa contendo cincoenta e cinco kilos de mortadella e salames, peso nos envoltorios, procedente de Trieste no vapor austriaco «Melpomene» descarregado em 16 de maio de 1908, consignada a Fausto Cunha.

2.º LOTE

Marca M O C n. 4, uma caixa contendo 62, sessenta e dois kilos de maná em boceta de madeira, tara de 10% e vinte e dois kilos em latas de folha de flandres tara de 5%, liquido legal setenta e sete kilos.

Mesma marca n. 5—uma caixa contendo folhas medicinaes não especificadas, pesando nos envoltorios cincoenta kilos.

Mesma marca n. 1—uma caixa contendo bicarbonato de soda pesando na caixa de papelão oitenta e nove kilos, procedente de Triestre no vapor austriaco «Melpomene», descarregado em 16 de maio de 1908, consignadas a Fausto Cunha.

3.º LOTE

Marca O M C n. 7—uma barrica conteado sementes de linho pesando bruto cento e dez kilos, tara 10%, liquido legal noventa e nove kilos, procedente de Triestre no vapor austriaco «Melpomene, descarregado em 16 de maio de 1908, consignada a Fausto Cunha.

4.º LOTE

Marca M M C n. 502—uma caixa contendo perfumarias (sabonetes, pó de arroz e essencias em frascos de vidro n. 1) pesando nos envoltorios cincoenta kilos», procedente de Bordeaux no vapor francez «Atlantique» descarregado em 21 de maio de 1908, consignada a H. Fernandes Lima e C.

5.º LOTE

Marca M C C n. 10—uma caixa contendo, vinte e nove kilos nos envoltorios pentes de aluminio no valor de duzentos e cincoenta e dois mil reis e cinco kilos de correntes de aluminio no valor de cento e vinte mil reis,—total trinta e quatro kilos de obras de aluminio no valor de tresentos e setenta e dois mil reis, procedente de New York no vapor «Heghden» descarregado em 19 de maio de 1908 consignada a Manuel Colaço & C.

Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 170

2.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9 §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Armazem n. 5

Marca S & C ns. 1 á 12, doze caixas pesando bruto tresentos e oitenta e quatro kilos contendo duzentas e sessenta e oito mil e duzentas grammas preso nas garrafas de licor não especificado, vindas de Bordeaux no vapor «Amazone» descarregadas em 27 de abril de 1908 consignadas a Emilio Silva & C.

LOTE N. 2

Alfandegado Nogueira

Marca triangulo tendo no centro as letras A W e dos lados as letras A B n. 4554, uma caixa contendo o seguinte: cincoenta e oito kilos nos envoltorios de espolêtas em cartuchos carregados de bala, trinta e oito kilos nos envoltorios de espolêtas em cartuchos de papelão vasios, vinda de Hamburgo no vapor «Pernambuco» descarregado em 1.º de maio de 1905, consignada a Miranda Souza & C.

LOTE N. 3

Alfandegado Nogueira

Marca triangulo tendo no centro as letras S H e dos lados as letras C C sem numero—seis caixas contendo potes de louça quebrados e vazios, vindas de Southampton no vapor «Teviot» descarregado em 6 de maio de 1905, consignadas a A L Griffith William.

LOTE N. 4

Armazem n. 2

Marca quadrilatero tendo no centro ás letras A C n. 808, uma caixa pesando bruto trinta e um kilos, contendo peças avulsas de madeira ordinaria, torneadas, pesando liquido dezoito kilos, vinda de Hamburgo no vapor «Dacia» descarregado em 16 de abril de 1908, consignada á ordem.

LOTE N. 5

Marca F C n. 31, uma caixa pesando bruto noventa e oito kilos, contendo verbutina de algodão bordado, pesando liquido cincoenta e cinco kilos; na mesma caixa, quinze kilos peso liquido de tecido de algodão tinto, liso, não especificado, pesando por metro 2 até sessenta grammas bordado, vindo de Hamburgo no vapor «Dacia», descarregado em 16 de abril de 1908, consignado a Frederico & C.

LOTE N. 6

Marca A C C, n. 308, uma caixa pesando bruto trinta e tres kilos, contendo fitas de seda, pesando bruto excluidas as caixas de papelão, onze mil e quatrocentas grammas, vinda de Hamburgo no vapor «Dacia», descarregado em 16 de abril de 1908, consignada a Adolpho Castro & C.

LOTE N. 7

Marca triangulo tendo no centro a letra C ns. 630 a 644, quinze atados, pesando bruto total mil e sete kilos contendo cada atado quatro machinas para costura pesando liquido total seiscentos kilos, vindos de Hamburgo no vapor «Dacia» descarregado em 18 de abril de 1908 consignados á ordem.

LOTE N. 8

Marca M. C. C. n. 6723 uma caixa pesando bruto sessenta kilos contendo tiras de cambraia de algodão, bordadas, pesando bruto, excluidas as caixas de papelão, trinta kilos, vinda de Hamburgo no vapor «Dacia», descarregado em 18 de abril de 1908, consignada a Miranda Souza & C.

LOTE N. 9

Marca losango tendo no centro as letras S W n. 700, uma caixa pesando bruto trinta kilos, contendo catalogos, peso bruto nos envoltorios vinte kilos.

Mesma marca n. 699, uma caixa pesando bruto dezeseis kilos contendo amostras unidas diversas vindas de Hamburgo no vapor «Dacia», descarregado em 18 de Abril de 1908, consignadas á ordem.

LOTE N. 10

Marca M. C. C. n. 508, uma caixa pesando bruto cento e oitenta kilos contendo papel pautado para escrever pesando bruto nos envoltorios noventa e tres mil tresentos e trinta e quatro grammas; na mesma caixa, quarenta e seis mil seiscentas e sessenta e seis grammas peso nos envoltorios com enveloppes.

Mesma marca n. 892, uma caixa pesando bruto cento e cincoenta kilos contendo fio de lan frouxa para bordar pesando bruto nos envoltorios oitenta e dois mil quatrocentos e noventa grammas, vindas de Hamburgo no vapor «Dacia» descarregado em 18 de abril de 1908, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 2 de janeiro de 1909

Por esta directoria são convidados os srs. contribuintes da freguezia do Recife a virem pagar nesta repartição, no prazo de 30 dias, a contar da data, do presente edital, os impostos de porta aberta, limpeza, biqueira, solo baixo, aferição de pesos e medidas, guindastes, trilhos cruzando ruas etc. etc.

Findo este prazo ficarão sujeitos ás penas do art, 1.º das disposições geraes da lei n. 544, (orçamento do municipio para 1909).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 16 de janeiro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José Antunes Nogueira requereu a abertura de uma fabrica de chocolate e confeitos accionada por um motor de força de um cavallo no terreno de sua propriedade sito á rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 A.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4 tit 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data. O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Escola normal

De ordem do sr. dr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o art. 10 do regulamento, para a matricula no curso de preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes;

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º—Attestado de vaccina;

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas a juizo do director;

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de doze mil réis (a 1.ª prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que preferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa correspondente á primeira prestação.

Escola normal de Pernambuco, 14 de janeiro de 1909. — O secretario, *Julio Clemente de Faria.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 12 de janeiro de 1909.

Por esta directoria se previne aos srs. possuidores de apolices municipaes que o pagamento de juros e resgate das mesmas, relativo ao 2.º semestre de 1908, principiará no dia 18 do corrente e será feito nas segundas e quintas feiras.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Gymnasio pernambucano

Acha-se aberta na secretaria deste estabelecimento até o dia 31 do corrente a inscripção para os alumnos que deixaram de fazer exame na 1.ª época ou de algumas das cadeiras que o compoem e para os reprovados somente em uma das materias do anno, como dispõe o art. n. 151 ns. 3 e 4 do cod. do ensino.

Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1909.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1909.

Em virtude de deliberação do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que nesta secretaria se recebem propostas no dia 18 do corrente mez á 1 hora da tarde para ser contratado com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de medicamentos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o anno de 1909.

As propostas serão feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a pôr os medicamentos pedidos a bordo dos vapores, correndo por sua conta todas as despesas de acondicionamento e frete até o porto do desembarque.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma das disposições em vigor perante o dr. secretario geral, exhibindo a prova de que recolheram ao Thesouro mediante guia desta repartição a quantia de duzentos mil reis (200$000), como caução para garantia das multas em que incorrerem.

Os proponentes se sujeitarão ás seguintes condições:

1.ª

A fornecer os medicamentos de primeira qualidade e pelo preço indicado em suas propostas.

2.ª

A depositar-os em um dos armazens da Recebedoria ou em qualquer outro designado pelo dr. secretario geral, para verificação de sua quantidade e peso pelo conferente desta repartição encarregado de fiscalizar o embarque.

3.ª

Os medicamentos postos a bordo não poderão ser retirados antes de chegarem ao seu destino sem ordem expressa do dr. secretario geral.

4.ª

Os fornecedores obrigam-se a embarcar a sua custa os medicamentos e artigos de modo a evitar avarias e faltas.

5.ª

Os fornecedores obrigam-se a satisfazer os pedidos dentro de tres dias. Findo esse prazo se considerará o facto como se declarassem não poder effectuar o fornecimento, ficando por esse motivo sujeitos á multa de duzentos mil reis (200$000).

6.ª

Incorrerão na mesma pena aquelles que não comparecerem no Thesouro do Estado para assignar o respectivo contrato no prazo de tres dias contados da data em que foram aceitas suas propostas.

Nao serão aceitas as propostas que não forem precedidas da competente prova de habilitação.

Antypirina, kilo.
Alcatrão ordinario, kilo.
Atadura de linho, 1.
Amoniaco, liquido, kilo.
Assucar Candy, kilo.
Almeceja, kilo.
Acido borico, em pó, grammas.
Acido phenico crystalizado, grammas.
Acido citrico, grammas.
Balsamo tranquillo, grammas.
Banha de porco, barril.
Bicarbonato de sodio, grammas.
Bromoreto de potassio, grammas.
Cochonilha, kilo.
Carteira pequena cirurgica, uma.
Carvão de Belloc, vidro.
Creosoto de faia, grammas.
Clorato de potassio, grammas.
Elixir de salsa, caroba e cabacinho, vidro.
Elixir de cochonilha e melissa, vidro.
Elixir cabeça de negro, vidro.
Essencia de terebentina, grammas.
Extracto de belladona, grammas.
Elixir paragerico, grammas.
Ether sulfurico, grammas.
Camphora em pedra, grammas.
Extracto fluido de salsaparrilha, kilo.
Extracto fluido de genciana, kilos.
Extracto fluido digitalis, grammas.
Extracto de rhuibarbo, grammas.
Estopa para filtrar, kilo.
Fios de côr, novellos.
Fundas para o lado direito, uma.
Fundas para o lado esquerdo, uma.
Folhas de belladona, kilo.
Folhas de aconito, kilo.
Flores de sabugueiro, kilo.
Flores de tilia, kilo.
Flores de alfazema, kilo.
Flores de borragem, kilo.
Fumaria, kilo.
Folhas de malva, kilo.
Folhas de digitalis, kilo.
Gomma assafetida, kilo.
Iodureto de chumbo, kilo.
Iodureto de sodio, kilo.
Kermes mineral, kilo.
Licopodio, em pó, kilo.
Maná de lagrimas, kilo.
Mosca de Milão, uma.
Nitrato de prata, kilo.
Noz moscada, kilo.
Oleo de linhaça, kilo.
Oleo de oliveira, kilo.
Pinceis curvos para garganta, um.
Pedra pome, kilo.
Pinceis de sêda, um.
Quina amarella em casca, kilo.
Quina amarella em pó, kilo.
Fios de linho, kilo.
Folhas de senna, grammas.
Glicerina neutra, kilo.
Hypophosphito de sodio, kilo.
Iodo metalico, kilo.
Iodo sublimado, kilo.
Iodoformio em pó, grammas.
Iodureto de potassio, grammas.
Laudano Syndenhan, grammas.
Linhaça em grão, grammas.
Mel de abelha, kilo.
Mostarda ingleza, vidro.
Maná commum, grammas.
Oxido de zinco, kilo.
Oleo de figado de bacalhão, vidro.
Oleo de amendoas doces, litro.
Oleo de ricino, litro.
Pilulas de Blancard, vidro.
Perchlorureto de ferro, kilo.
Peitoral de cereja, vidro.
Pomada mercurial, grammas.
Secante de zinco, kilo.
Sabão sulphuroso, kilo.
Salsaparrilha Ayer, vidro.
Sulphato de quinino, grammas.
Sulphato de sodio, grammas.
Tintura de jucá, grammas.
Tintura de aconito, grammas.
Tintura de belladona, grammas.
Unguento almeceja, grammas.
Vaselina branca, kilo.
Vinho de jurubeba, garrafas.
Verde chromo, kilo.
Xarope de Blancard, vidro.
Xarope de juá, agrião e camará, vidro.
Machina para ventosa, uma.
Flanella branca para coadores, metro.
Anilina negra, kilo.
Anilina encarnada, kilo.
Anilina azul, kilo.
Agua de flôr de laranja, kilo.
Agua de alface, kilo.
Agua de tilia, kilo.
Agua de melissa, kilo.
Agua de labarraque, garrafa.
Agua de janos, garrafa.
Alcatrão de Guyot, vidro.
Algodão fenicado, kilo.
Algodão iodoformizado, kilo.
Alecrim, kilo.
Almiscar, grammas.
Altéa em pó, kilo.
Acido sulphurico, kilo.
Agua de rubinat, garrafas.
Botões de rosa, kilo.
Camphora, kilo.
Canella em pó, kilo.
Carbonato de sodio, kilo.
Carbonato de potassio, kilo.
Cremor de tartaro soluvel, kilo.
Capsulas taurinas, caixa.
Cevada, kilo.
Esponja ordinaria, kilo.
Extracto fluido de casca de laranja, kilo.
Extracto fluido de quina, kilo.
Rolhas para garrafas, milheiro.
Sparmacete, kilo.
Sulphato de potassio, kilo.
Rotulo para uso externo, milheiro.
Vidro ordinario para 15 grammas, um.
Vidro ordinario para 30 grammas, um.
Vidro ordinario para 60 grammas, um.
Vidro ordinario para 180 grammas, um.

No impedimento do director, *Alfredo R. dos Anjos.*

Repartição geral dos telegraphos districto de Pernambuco.

De ordem do sr. dr. director geral desta repartição, se faz publico, que pelo decreto n. 7273 de 31 de dezembro do anno proximo passado, foram revogados os §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo 51 e modificadas as disposições do artigo 429 do regulamento desta repartição, que passaram a ser ás constantes do citado artigo que abaixo se transcreve, e que essa modificação e revogação começaram a vigorar do dia 13 do corrente mez.

Artigo 429—Os candidatos aos logares de estafetas deverão na data da admissão ter mais de 16 e menos de 20 annos de edade, provada pela certidão ou documento equivalentes, gozar bôa saúde, attestada por dois facultativos ou na falta destes por duas pessôas idoneas; não apresentar defeito physico; ter bom procedimento garantido por escripto por duas pessôas de notoria respeitabilidade; provar com requerimento de proprio punho, redigido á vista do encarregado da estação, se isso lhe fôr exigido, que têm bôa letra, bem como que sabem ler e conhecem as 4 operações fundamentaes, e conhecer bem a localidade onde funccionar a estação.

§ 1.º—Serão providos por accesso, os logares de estafetas de 1.ª classe pelos estafetas de 2.ª e estes por accesso dos de 3.ª classe.

§ 2.º—Os estafetas admittidos a partir da data do referido decreto, que attingirem a edade de 25 annos serão dispensados do serviço; tendo porém preferencia para outros cargos da repartição desde que satisfaçam as condições regulamentares; e os admittidos anteriormente, e que contarem mais de 25 annos de edade serão de preferencia designados para servir em estações de pequeno movimento.

Escriptorio do districto telegraphico de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1909.—O engenheiro chefe do districto, *Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 171

Da ordem do sr. dr. inspector, faço publico, para conhecimento de que interessar possa, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou, por conter substancias nocivas á saúde, a bebida denominada «Superior Cider Champagne» de fabricação da The Belfast Mineral Water and comp. ltd.

Secretaria, 15 de janeiro de 1909.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Cobrança de impostos

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 16 DE JANEIRO DE 1909

De ordem do sr. coronel prefeito, torno publico que terminará no dia 29 do corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de porta aberta, bebidas, baixa de capim, vendedores ambulantes de café moido, assucar refinado, calçados, obras de folha de flandres, ferro, cobre, louça e vidros, e de mascates de fazendas, miudezas, perfumarias etc.

Findo este prazo, será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 65

ARMAZEM N. 5

Marca Vito Diniz n. 2701, peso 69 kilogrammas, uma caixa procedente de New-York no vapor Norueguez «Hanseat» entrado em 14 de junho de 1908.

Marca M. C.& C. n. 569, uma caixa procedente de Bordeaux, no vapor francez «Amazone» entrado em 18 de junho de 1908.

ARMAZEM N. 3

Marca M. C. & C. ns. 1, 2, 580 672, 732, pesos respectivos: 96, 33, 103, 110 e 165 kilogrammas, consignados a Manuel Colaço & C.

ARMAZEM N. 2

Marca L. H. ns. 59100, 59100, 59100/13, peso 781 kilogrammas, 3 barris e 26 caixas procedentes de Bordeaux no vapor francez «Magellan» entrado em 10 de setembro de 1908 consignados a Pedro Salgado.

Marca M. O. & C. n. 3, peso 148 kilogrammas, uma caixa vinda de Trieste no vapor austriaco «Melpomene» em 14 de Maio de 1908, consignada a Fausto Cunha.

Marca T. O. ns. 100 peso 24 kilos, vinda de Bremen no vapor allemão «Coblenz», entrado em 2 de Maio de 1908; marca triangulo com a letra D e a palavra Brasil no centro ns. 3, 670/2 e 41/35, vinte e oito caixas e uma barrica com o peso de 1672 kilogrammas.

Marcas M. C. & C. n. 12, uma caixa peso 250 kilogrammas; M. O. C. ns. 5368 e 5403 peso total 92 kilogrammas; A. P. n. 723 peso 670 kilogrammas; S. B. & C. n. 3810, peso 45 kilogrammas (caixas); A. D. C. V. (grade), n. 271, peso 187 kilogrammas; F. de A. (caixas) ns. 967 e 700, peso total 164 kilogrammas; C. T. n. 722, peso 25 kilogrammas; M. C. & C. n. 799, peso 185 kilogrammas. Procedentes do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 9 de junho de 1908 e consignadas respectivamente a Manuel Colaço & C., Manuel de Oliveira & C., Abel Pinto, Silva Braga & C., A. D. Carneiro Vianna, J. A. Ferreira de Azevedo, Charles Terune e Manuel Colaço & C.

Alfandega, 3 de janeiro de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

AMAS PARA OLINDA—Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira Na venda do sr. Dias Pinheiro, no Varadouro indica-se quem precisa.

AMA—Precisa se de uma para cosinha. 21 rua das Pernambucanas 21—Capunga.

AMA.—Precisa-se para cosinhar e lavar para pouca familia.—Travessa de São José n. 35.

ARMAÇÃO—Vende se uma envernizada e envidraçada, propria para qualquer ramo de negocio, com o competente balcão de volta; e pôr preço muitissimo barato! Para vêr na rua do Rangel n. 33. A tratar com Julio Pinto, no mercado de S. José, compartimento de miudezas.

AMA PARA MENINO—Precisa-se de uma no pateo do Terço n. 3, 2.º andar.

ALUGA-SE—O sobrado á rua d'Aurora n. 159 em bom estado de limpeza, com commodos para uma grande familia, ou qualquer fabrica pela sua collocação, com agua e quintal murado. 55—Tratar rua Marquez d'Olinda 56.

ALUGAM-SE.—2 casas no Monteiro, ponto de parada, a tratar no Livramento n. 33 com José M. Guedes.

AMA.—Precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços de casa de pequena familia, a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, 2.º andar.

ALUGAM-SE.—Quartos em uma bôa morada a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28.—Carvoaria, carvão 1$000.—M. Souza Netto.

ACHAM-SE á venda, á rua Direita de Afogados n. 2, dois grandes e bonitos cavallos do Rio da Prata, muito bons trotadores e galopadores, bem assim duas importantissimas vaccas leiteiras, sendo uma ingleza e outra tourina. Informações com Marinho Filho na repartição dos correios.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua do Barão da Victoria n. 44, sómente para familia, a tratar na loja do mesmo; aluguel 100$000 com agua.

ARMAÇÃO INGLEZA — Vende-se uma propria para armazem na rua Formosa n. 51.

AMA.—Precisa-se de uma para comprar e cosinhar que durma na casa dos patrões. A tratar na rua Larga do Rosario n. 12 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para casa de familia, na travessa do Paysandú n. 3. Passagem, entrada para o Derby.

CANDIEIROS—Chaminés, copos, relogios e muitos outros artigos para uso domestico, na rua Duque de Caxias 72, vendem baratissimo.

DESTRUIDOR é um pó INCOMPARAVEL e PODEROSO para livrar as SALAS, QUARTOS DE DORMIR, COSINHAS etc, das MOSCAS, MOSQUITOS, MORISSOCAS e outros INCECTOS Para os PERSEVEJOS, PULGAS, FORMIGAS, PIOLHOS e semrival.—1$000 a latinha. Drogaria Silva, Rua Marquez de Olinda n. 60.

EUCHALYPTOS—Roseiras, carveiros, dhalias, palmeiras de leque, mangueiras, jambeiro, sapotas e muitas outras qualidades de plantas em vasos. Vende-se na rua Formosa n. 51.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia.

FERRAGENS e CUTILARIAS—Armas para caça, arame farpado, telhas de zinco, enxadas jacaré, trados para postes e muitos outros artigos concernentes ao seu ramo, vendem na casa de confiança de Affonso Albuquerque & C, á rua Duque de Caxias n. 72.

GRAMMA PARA ANIMAES—Aluga-se o corte no sitio á estrada Luiz do Rego n. 25 A, á tratar no mesmo sitio na casa dentro, junto ao portão.

IMFORMA-SE.—Na Estrada nova de Caxangá (ponto de parada) dá-se informações sobre um bom negocio para principiante.

LIMOEIRO.—Vendem-se tres grandes armazens de pedra e cal, proprios para compra e venda de algodão e cereaes, tendo acommodações para familia e situados em Limoeiro, defronte da estação da Great Western. Trata-se com Othon Mendes, rua Duque de Caxias n. 75.

MERCEARIA — VENDE-SE uma, fazendo bons apurados, com todos os impostos pagos; o motivo é o proprietario pretender retirar-se deste Estado, podendo quem pretender se informar com Resende & Rodrigues (praça Barão de Lucena n. 16) ou na rua Bella 45, armazem Santo Antonio.

MOBILIAS americanas de Nogueira, formato inteiramente novo, com obras de talha, e frisos dourados, o que ha de novidade, acaba de receber a Loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56 e vende por preço que admira.

MADEIRA EM TABOAS para trabalhos de decupagem; machinas e desenhos, serrinhas e varios artigos para essa arte, receberam Barbosa Vianna & C.—77, rua Duque de Caxias.

MACHINAS MANUAES PARA DESCASCAR ARROZ, receberam nova remessa. Barbosa Vianna & C.ª—77, rua Duque de Caxias.

MOINHOS DE VENTO—bombas, encanamentos e pertences receberam e vendem a preço sem competencia, Affonso de Albuquerque & C., rua Duque de Caxias 72, casa de Confiança.

OFFERECE-SE—Um feitor portuguez com pratica de jardim e plantações, dando fiador de sua conducta, quem precisar, dirija-se á praça da Independencia n. 10.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PIANO—Vende-se um do fabricante Pleyel, com cadeira e estrado; a tratar na rua de São João n. 63 B.

PROFESSOR — Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, continúa a leccionar portuguez, arithmetica e primeiras letras em casas de familia, nesta cidade e seus suburbios; dando tambem licções em sua residencia á rua de S. Jorge do Recife, n. 111, onde será encontrado.

PRECISA-SE.—De ama para crianças e lavar roupa. — Rua de São Jorge n. 128.

PAVOES—Vende-se um bonito casal por preço commodo. Trata-se á rua d. Maria Cezar n. 2. Recife.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a casa n. 23 á rua da matriz, está reconstruida, tem portas de arcada e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE um negocio limpo, bastante rendoso e que depende de pequeno capital. Informações no bêco da Lingueta n. 2.

VENDE-SE uma mercearia na estrada Nova de Beberibe, no logar Arruda; o ponto é optimo para negocio, faz bom apurado e a casa está livre e desembaraçada, como poderá verificar o pretendente.

VENDE-SE uma quitanda á rua Deão Farias n. 86, no correr do chafariz, antigo Reachuello á tratar na mesma.

VENDE-SE a quitanda sita á rua Marquez do Herval n. 259 fazendo bom negocio. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDEM-SE duas vaccas comeria fe mea dando bastante leite; a tratar na rua D. Luiz n. 4, antiga Nova Seita, em Campo Grande.

VIDROS—estampas, quadros, molduras, o que ha de mais moderno vendem Affonso de Albuquerque & C., rua Duque de Caxias n. 72.

VENDEM SE uma armação e balcão proprios para quitanda, uma balança nova, pesos, medidas e utencillos, algumas taboas de louro serradas, meio servidas pouco tempo, trata-se na rua das Carroças n. 29.

VENDE-SE.—Ou aluga-se uma casa pequena no Derby, reedificada de novo rendendo 60$000 mensaes; tem grande quintal, agua encanada, e perto da linha de bond; tratar na rua das Criolas, n. 32 (Derby).

VENDEM-SE uma locomotiva americana de 0,75 bitolla e 30 carros para conduzir cannas. Ver e tratar na usina São João.—Varzea.

COMMERCIO

DIA 16 DE JANEIRO

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e.... 15 3/32 sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos saccavam a 15 3/32 e 15 1/8, podendo-se obter mais tarde para quantidades maiores 15 5/32, o mercado fechou nesta posição.

Em papel particular constou negocio a .. 15 7/32.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/16.

Alfandega a 15 1/16.

No Rio de Janeiro o mercado de cambiaes manteu-se, o banco do Brasil sacando a 15 3/16 e os bancos estrangeiro a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 550 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota se a canada a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$000 sertão, vendido o 9$800 Limoeiro

Assucar, cota se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas da 1.ª de . .	5$000	a	5$600
Usinas baixas de . .	4$800	a	5$200
Crystalisados de . .	4$100	a	4$500
Demeraras de. . . .	$	a	3$100
Brancos de	3$800	a	4$800
Somenos de.	3$000	a	3$300
Mascavados de . . .	2$000	a	2$200
Brutos seccos de .	2$000	a	2$500
Brutos melados de.	1$350	a	1$400
Retames	$	a	1$500

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 720 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café cota se a 6$200, conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 840 réis armazem, a granel 700 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes de.... 17$500 a 19$500, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacão, cota se de 7$ a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$ o sacco com 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, novo de 18$ a 19$.

Feijão barrado, de 14$ a 15$, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Feijão preto, de 14$ a 15$.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$800 na estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros, 3?$ com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 110 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 2$100.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 15

PREÇOS DO DIA

Carne verde de. .	800	a	1$000	o kilo
Dita de suino de .	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	600	a cuia
Feijão de.	1$500	a	3$[illegible]0	a cuia
Milho de	600	a	7[illegible]0	a cuia
Gomma.		a	1$400	a cuia

ENTRADAS

Fructas.	20	cargas
Legumes	5	cargas
Peixe.	380	kilos
Cereaes.	11	cargas
Aves	1	carga
Carne verde	2310	kilos

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1908 A 1909

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 18 a 23 de janeiro de 1909.

Aguardente (cachaça), litro........	100
Alcool, litro	200
Algodão em pluma ou rama, kilo.	644
Assucar refinado, idem..........	400
Dito de usina, kilo..........	320
Dito crystal..........	290
Branco..........	320
Dito demerara para o paiz	205
Dito demerara para o estrangeiro.	140
Dito somenos, kilo	220
Dito mascavado, idem..........	145
Dito bruto mellado.	110
Bagas de mamona, kilo..........	120
Borracha de mangabeira, idem....	830
Borracha de maniçoba, idem.......	1$400
Caroços de algodão, kilo..........	045
Cêra de carnaúba, idem..........	1$330
Couros seccos espichados, kilo....	850
Couros seccos salgados kilo.......	900
Couros verdes kilo..........	600
Farinha de mandioca, idem........	125
Feijão, idem..........	225
Milho, idem..........	120
Ouro, gramma..........	650
Prata, gramma..........	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1909

O administrador.—*Trindade Henriques*

O chefe,—*J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 15

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Londres: H Forster & C 2000 saccos com 146000 kilos de assucar bruto mellado.

Para o interior despacharam:

No vapor nacional *Guahyba*, para Pelotas: Silva Guimarães & C 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco

Para Rio de Janeiro: Taborda & C 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Pirangy*, para Pará: Gomes Fonseca & C 390/2 e 25/4 barricas com 36765 kilos de assucar branco, 140 saccos com 10500 kilos de assucar branco e 50/2 barricas com 4850 kilos de assucar crystal; Pinto Alves & C 250/8, 90/2 e 350/4 barricas com 37075 kilos de assucar branco e usina.

No vapor nacional *Ceará*, para Rio de Janeiro: A. R Lima 15 pipas com 9120 litros de aguardente; M. C Vieira 80 saccos com 5000 kilos de gerimuns e 40 saccos com 1000 kilos de mangas; Gortz & Schar 50 caixas com 1800 kilos de oleo de ricino.

Para Bahia: Gortz & Schar 50 caixas com 1800 kilos de oleo de ricino; Borstelmann & C 46 saccos com 3451 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Guajará* para Santos: Gortz & Schar 30 caixas com 1080 kilos de oleo de mamona.

No vapor nacional *Sobral*, para Pará: L. Barbosa & C 10/2 barricas e 45 saccos com 4285 kilos de assucar usina e 10/2 barricas com 920 kilos de assucar crystal; Oscar Amorim & C. 110/2 barricas com 10010 kilos de assucar branco.

Para Manáos; L. Barbosa & C. 180/2, 95/4 e 410/8 barricas com 38065 kilos de assucar, 40/2 e 10/4 barricas com 4240 kilos de assucar branco, 10 caixas com 360 kilos de doce e 70/5 barris com 5600 litros de cachaça.

Para Ceará: L Barbosa & C. 10 saccos com 600 kilos de café.

Para Camocim: L. Barbosa & C. 21 saccos com 1575 kilos de assucar branco, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos, 16 saccos com 1200 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Sobral*, para Camocim: Gonçalves Pereira & C. 40/10 e 30/12 e 5 barris com 3000 litros de vinho, 12 barris com 400 litros de vinagre, 50 caixas com 400 litros de gazosa.

No hiate *S. Amaro*, para Camocim: Santos Araujo & C 5 caixas com 850 kilos de sabão.

No hiate *Cahelé*, para S. Miguel de Campos: Miranda Souza & C 1 caixa com 70 kilos de pregos.

Na barcaça *Rotschild*, para Mamanguape: M Lima & C. 30 pacotes com 640 kilos de saccos de aniagem; L. Barbosa & C. 50 caixas com 250 kilos de velas stearinas; Fonseca Irmãos & C. 360 kilos de sabão (differença).

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado de Manáos e escala, em 16 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos

Barricas vasias 17 amarrados a José Bernardino

Barris vasios 400 a José Bernardino, 285 á ordem

Pipas vasias 12 a José Bernardino.

Carga do Pará

Apparelhos cinematographicos e pertences 20 volumes á empresa A. Joulie.

Barris vasios 400/5 e 350/10 a Antonio Maria Gomes.

Mercadorias 1 caixa á agencia do Lloyd Brasileiro.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 20 volumes a José Moreira de Souza Sobrinho.

Fio 34 encapados á ordem, 8 a João Cesario Filho.

Livros 1 caixa á Agencia do Lloyd Brasileiro.

Morim 1 fardo a Albino Amorim & C, 2 a Fernando Silva & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 4 a Ventura Matheus & C, 2 á ordem.

Tecidos 4 fardos a Alves de Britto & C, 1 a Narciso Maia & C, 5 a Silveira & C, 3 a Albino Amorim, 10 a Moreira Lima & C, 5 a Dias Loureiro & C, 5 a Andrade Maia & C.

Carga do Ceará

Amostras 2 caixas a Raymundo Carmo Filho.

Medicamentos 5 caixas a João da Silva Faria.

Trens de cosinha 1 caixa a Raymundo Carmo Filho.

ENCOMMENDAS

Mercadorias 1 caixa a Henry Forster & C.

Objectos de metal 1 encapado á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 15 . .			642 089$281
Idem do dia 16:			
Ouro	10.14 $759		
Papel	15 516$247	25:661$ 06	667:750$257
Em igual periodo do dia 16 de 1908..........			845 461$806

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: Entrada de depositos	19 239$000
Saidas, idem, idem. . . .	14 176$000
Saldo para a delegacia. . .	5.063$000
A pagar de liquidações e por conta	139:675$305

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 15 .	233 317$750
Consumo do dia 16	429$240
Exportação.	11 807$560
Estatistica.	3 9$220
Diversos impostos	1.067$770
	249 941$540

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 14. .	46:481$725
Idem do dia 15	3:194$888
	49:676$613

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro de 1909

Occidente do norte hoje.
Guajará do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Horsea da Europa hoje.
Traveller do sul hoje.
Devanshire de Nova York hoje.
Ibiapaba do sul hoje.
Aragon do sul hoje.
S. Salvador, do sul amh
Mossoro, do norte amh
Aracaty, do sul amh
Parahyba ao sul a 20.
Marahú, do sul a 20.
Melpomene, de Trieste a 20.
Itacolomy, do sul a 21.
Amazon da Europa a 21.
Macedonia da Europa a 23.
Oronsa do sul a 21
Grecian Prince de Nova York a 25.
Mira da Europa a 26.
Guahyba, da Europa a 26.
Corrientes, do norte a 30.
Thames do sul a 31
Capthiana, do sul a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de janeiro de 1909

Southampton e esc. *Aragon* hoje ás 4 h.
Manáos e esc *Sobral*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Deconshire*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Pirangy*, a 19 ás 4 horas.
Pará e esc. *Occidente* amh ás 4 h.
Montevidéo e esc. *Guajará* amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano* a 20 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Campeiro*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 20 ás 5 horas.
Buenos Aires e esc. *Amazon* a 21 ás 4 h.
Santos *Melpomene* a 21 ás 4 h
Bahia e esc. *Marahú*, a 22 ás 4 h.
Rio e esc *Mossoro*, a 22 ás 4 h.
Liverpool *Oronsa* a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Macedonia*, a 23 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy*, a 24 ás 4 h.
Santos e esc *Parahyba*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince* a 26 ás 4 h.
Rio Grande do Sul *Guahyba* a 27 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames* a 31 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 31 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Sobral* v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Cruzador allemão *Bremen*, munições.
Barca italiana *Venduaro*, em lastro.
Barca ingleza *Norma*, fios.
Patacho nacional *Rival*, carga xarque.
Lugre dinamarquez *Moedor*, v. generos.

DIA 16— ENTRADAS

Liverpool e escala 16 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3352 toneladas, commandante F. Taylor, equipagem 150, carga varios generos, a Wilson Son.

Manáos e escala, 8 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1185 toneladas, commandante J. M. Pessoa, equipagem 84, carga varios generos, a M. Buarque.

Rio e escala 10 dias, vapor nacional *Pirangy*, de 750 toneladas, commandante B. Manuel José, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS

Valparaiso e escala, vapor inglez *Orissa*, commandante F. Taylor, carga varios generos

Rio e escala, vapor nacional *Ceara*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Orion*, commandante J. Nicholson, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*, no dia 16 do corrente:

MANÁOS— Constantino Figueiredo, Levy Lobo Luiz de Sá Cavalcante, Maria Cadena, Leoncio Lobato, Manuel Soares, Anisio E. de Almeida, Manuel Cavalcante de Albuquerque, Pedro Cavalcante de Albuquerque, dr Fernando Cruz, Benjamin Ramos, João Lima, João Benevente Junior, João Rodrigues, Francisco Aranha, Sebastião Silva, Severiano das Virgens, Alexandre Martiniano, Constantino P. Souza e Francisco J. dos Santos.

PARÁ—Americo Guimarães, Leoncio Lobato, dr Francisco Cruz, Elpidio P Moura e sua senhora, L. F. Chiston, Seraphim Pinto, Bernardo Manarti, e coronel Luiz Tubarão.

CEARÁ—Adelino Souza, dr. L. do Carmo, Eurico Lagen e sua senhora, Luiz Gonçalves, Alberto Castro, Maria de Souza, Antonio Souza, José Souza, Luiza Santos, Felizardo Ferreira, João Baptista, Raymundo do Carmo, sua senhora e 7 filhos.

—No vapor inglez *Orissa*:

LIVERPOOL— John Taylor Montrath e sua senhora.

LA PALLICE—Alberto Elbeneger Schurr.

LEIXÕES—Carmen Ferreira Rangel e 2 menores.

LISBOA—Ildefonso Albano.

London & Braziln Bankia Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz,
Triest— Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestens.